

Handwritten signature and date: 14

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

6

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO	3
A FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P.	3
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEAMENTO	4
<i>Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos.....</i>	4
Gestão Financeira	4
Gestão de Recursos Humanos	5
<i>Setor de Turismo e Atividades Educativas.....</i>	6
<i>Setor de Promoção e Dinamização Comercial.....</i>	25
Portagens	25
Esplanada da Mata	26
Loja da Mata.....	26
Convento de Santa Cruz do Bussaco	27
<i>Setor de Comunicação e Imagem.....</i>	28
<i>Setor do Património Edificado e Cultural</i>	31
<i>Setor do Património Florestal e Ambiental</i>	35
CONTA DE GERÊNCIA.....	41
ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA.....	41
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	42
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	43
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	49
INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO	60
DOCUMENTOS DE FISCALIZAÇÃO	74
ANEXO I.....	76

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

A Fundação Mata do Buçaco, F.P.

A Fundação Mata do Buçaco, F.P., doravante designada abreviadamente por FMB ou fundação, foi instituída pelo Estado Português em 2009, através do Decreto-Lei n.º 120/2009, de 19 de maio, como pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública (cfr. art. 1.º dos estatutos aprovados pelo diploma citado), com o fim de recuperar, requalificar e revitalizar, gerir, explorar e conservar todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco (cfr. art. 4.º dos estatutos na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 58/2014, de 15 de abril).

Com o Censo às Fundações [Lei n.º 1/2012, de 13 de janeiro, que resultou numa decisão final sobre as fundações, publicada em anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, de 8 de março] e a consequente publicação da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, introduziram-se alterações profundas no universo fundacional português, que produziram efeitos na organização da FMB. Por força destas alterações e das obrigações legais que derivaram da Lei-Quadro, verificou-se a necessidade de adaptar os estatutos à nova realidade, o que se veio a concretizar com a publicação do Decreto-Lei n.º 58/2014, de 15 de abril. Desta adaptação resultou uma alteração da sua estrutura, mas não dos seus fins e atribuições que permanecem inalterados: recuperar, requalificar e revitalizar, gerir, explorar e conservar todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco.

Órgãos Sociais

Atualmente, os órgãos sociais da fundação são:

1. Conselho Diretivo
 - ✓ Eng.º António Gravato – Presidente
 - ✓ Eng.º Rui Pombo - Vogal não executivo

2. Conselho Consultivo
 - ✓ Eng.º António Gravato – Presidente do Conselho Diretivo
 - ✓ Arq.ª Fernanda Vara – Secretária de Estado do Turismo
 - ✓ Dr. Nuno Queiroz de Barros - Secretária de Estado do Turismo
 - ✓ Dra. Celeste Amaro - Secretária de Estado da Cultura
 - ✓ Eng.ª Lucília Maria Gomes Carreira Mota - Secretária de Estado das Florestas
 - ✓ Eng.º Rui Miguel de Melo Rosmaninho – Secretária de Estado das Florestas

Mensagem do Presidente do Conselho Diretivo

O Plano Estratégico traçado por este Conselho Diretivo afirma, como marca distintiva da FMB, uma vigorosa ligação ao concelho e à região. Note-se que a materialização desta estratégia pressupõe o crescente envolvimento de parceiros públicos e privados, de todos os quadrantes de atuação, que tenham conexão com as atividades desenvolvidas pela FMB.



- ✓ Secretaria de Estado das Finanças – por designar
- ✓ Câmara Municipal da Mealhada – Dr. Pedro Carvalho
- ✓ Universidade de Coimbra – Dra. Lurdes Craveiro
- ✓ Universidade de Aveiro – Prof. Dr. Amadeu Soares

3. Fiscal Único
- ✓ LCA – Leal, Carreira & Associados, Sroc.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEAMENTO

A Divisão de Administração e Planeamento integra, coordena e supervisiona os vários setores de âmbito operativo e instrumental que dele dependem, atendendo às atividades e objetivos definidos pelo Conselho Diretivo, sendo responsável pelo bom funcionamento daqueles e pela gestão eficaz dos recursos ao serviço da FMB, F.P.

O ano de 2017 continuou a ser marcado pela melhoria ou pela atualização de alguns processos e metodologias de trabalho em áreas de atividade centrais da fundação, pelo desenvolvimento de ferramentas e pela entrada em funcionamento de sistemas de informação que cumprem objetivos de modernização e simplificação administrativas.

A FMB prosseguiu, em 2017, uma atuação pautada pela contenção de despesa e controlo rigoroso de toda a receita, procurando não descurar, no entanto, a qualidade e a eficiência. No que toca à realização de investimentos, aplicou-se, à semelhança dos anos anteriores, uma política de contenção, realizando só os projetos urgentes e, sempre que possível, com recurso aos meios humanos e materiais disponíveis, focando naqueles que encerravam um carácter de reparação ou manutenção, considerados fundamentais à atividade turística ou à concretização dos projectos cofinanciados.

Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos

O Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos integra a Divisão de Administração e Planeamento e tem como principais objetivos gerir a atividade financeira e patrimonial da FMB, F.P., executar o processo de planeamento estratégico nas vertentes económica e financeira e, ainda, definir e gerir uma política de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, assegurando elevados níveis de desempenho, envolvimento e corresponsabilização, promovendo a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais, visando a adequação do capital humano às necessidades da fundação.

Gestão Financeira

Ao Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos compete, nomeadamente, na área da gestão financeira, organizar e manter atualizado o dossier financeiro da FMB, F.P., atento o cumprimento das normas de contabilidade e fiscalidade aplicáveis; elaborar o cadastro e inventariação sistemática de todo o património mobiliário e assegurar a sua eficiente gestão; efetuar a gestão de tesouraria, planeamento e controlo de pagamento a terceiros, bem como assegurar a constituição, controlo e reconstituição dos fundos de maneiço; fazer o controlo das contas bancárias; definir e implementar uma estratégia de otimização da arrecadação de receita, através do aproveitamento dos ativos e da cobrança eficaz e eficiente das receitas; etc.

Na área financeira, em 2017, procurou-se o aumento do controlo sobre o inventário, monitorizando todas as variáveis das atividades promovidas, tendo sido traçados os objetivos que abaixo se elencam:

Objetivos traçado	
Instalar um <i>software</i> de gestão que permita gerir a agenda das atividades e sobretudo da ocupação dos espaços e das Casas do Bussaco bem como a respetiva faturação	Em fase de implementação
Implementar a interligação informática entre a contabilidade e o novo <i>software</i> referido no ponto anterior, tendo em vista facilitar todo o processo de controlo da receita	Em fase de implementação
Fomentar o planeamento e negociação das aquisições de bens e serviços de modo a alcançar ganhos de economia no que diz respeito a preços, quantidades e datas de entrega dos bens e serviços a contratar, sem descuidar os procedimentos formais a que a FMB se encontra sujeita, por força do CCP	Alcançado e em fase de aperfeiçoamento
Insistir numa política de gestão de existências dos armazéns da loja e esplanada baseada na análise de rotatividade e nos stocks de segurança	Em fase de implementação

Quadro 1 – Análise dos objetivos do SGFRH, na área financeira, para 2017

Gestão de Recursos Humanos

Ao Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos compete, nomeadamente, na área da gestão de recursos humanos, estudar, propor e assegurar a gestão do mapa de pessoal e do orçamento das despesas de pessoal; promover o recrutamento, seleção e contratação de recursos humanos; organizar e manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores; assegurar o processamento de remunerações, abonos, descontos, assim como as operações necessárias ao cumprimento das obrigações legais inerentes àqueles procedimentos; assegurar a gestão da assiduidade e pontualidade dos trabalhadores da FMB, F.P.; assegurar a instrução de processos disciplinares e de averiguações aos trabalhadores e serviços da FMB, F.P.; elaborar o relatório anual de formação e proceder à sua divulgação, execução e avaliação, realizar o levantamento de necessidades e colaborar na definição de prioridades de formação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores, bem como planear e organizar as ações de formação internas e externas, tendo em vista a valorização profissional dos trabalhadores e a elevação dos índices de preparação necessários ao exercício de funções e à melhoria do funcionamento dos setores; assegurar o cumprimento das obrigações legais em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho e organizar os processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais; etc.

O cumprimento destes propósitos apresenta uma correlação óbvia com a composição da equipa.

A 31 de dezembro de 2017, a equipa da FMB integrava:

Órgãos de gestão (remunerados)	1
Comissão de serviço	1
Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	6
Estágio Medida VIDA ATIVA	1
Prestações de Serviços	17

Quadro 2 – Recursos Humanos

Face a isto, os objetivos propostos para 2017, para este setor, foram:

Objetivos traçado	
Organizar e instruir os processos relativos aos recursos humanos	Alcançado
Promover a simplificação, modernização e normalização dos circuitos administrativos	Em fase de implementação
Assegurar a execução das normas sobre condições ambientais, de higiene e de segurança no trabalho	Alcançado e em fase de aperfeiçoamento
Implementar novos instrumentos de gestão de recursos humanos	Não implementado
Procurar implementar medidas concretas que reflitam uma política de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, assegurando elevados	Em fase de implementação

níveis de desempenho, envolvimento e corresponsabilização, promovendo a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais	
Adotar medidas que garantam a sua eficácia e a assunção de responsabilidades por parte dos trabalhadores	<i>Não implementado</i>
Adotar método de trabalho em equipa, promovendo a comunicação interna e a cooperação intersetorial, desenvolvendo a motivação dos funcionários para o esforço conjunto de melhoria dos serviços e partilhar responsabilidades	<i>Em fase de implementação</i>
Continuar a privilegiar-se o acolhimento de estagiários, nas suas várias tipologias: Estágio Profissional denominado "Estágios Emprego", Estágios curriculares do ensino superior, etc.	<i>Alcançado</i>
O acolhimento de beneficiários do subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego, através de Contratos de Emprego Inserção, tendo em vista a realização de trabalho socialmente necessário	<i>Alcançado</i>

Quadro 3 – Análise dos objetivos do SGRH, na área dos recursos humanos, para 2017

Setor de Turismo e Atividades Educativas

O Setor de Turismo e Atividades Educativas integra a Divisão de Administração e Planeamento e tem como principais objetivos promover soluções integradas de valorização, sensibilização e difusão do património cultural e ambiental de FMB, F.P, bem como coordenar e promover o desenvolvimento das atividades relacionadas com a cedência de espaços para eventos e das Casas do Bussaco.

O Turismo, atividade económica de excelência, e em constante crescimento, confere primordial importância a uma constante melhoria dos serviços oferecidos. Assumindo-se como um destino turístico de eleição, a MNB, através da respetiva entidade gestora que é a FMB, procura a fidelização de quem a visita, sendo o Setor de Turismo e Atividades Educativas um dos setores responsáveis por dinamizar e difundir os recursos disponíveis, trabalhando continuamente para promover soluções que integrem um constante aperfeiçoamento dos serviços que são colocados à disposição do turista/visitante. Soluções essas que passam por:

- ✓ Propor, desenvolver e promover, em conjunto com outros setores, projetos que impulsionem o crescimento turístico na MNB;
- ✓ Estreitar ligações com os principais agentes turísticos da região, criando uma rede que permita ao turista alargar o leque de atividades a realizar na zona;
- ✓ Garantir o ótimo atendimento aos visitantes nos diversos serviços disponíveis para o efeito, permitindo assim uma melhor difusão da informação.

Em 2017, há a destacar a conclusão do processo de classificação como Monumento Nacional do conjunto do Palace Hotel do Bussaco e mata envolvente, incluindo as capelas e ermidas de habitação, o Miradouro da Cruz Alta, em conjunto com o Convento de Santa Cruz. Esta reclassificação reflete o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e é um sinal claro de reconhecimento da importância da MNB a nível nacional e internacional. O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido culminou num aumento notável do número de visitantes/turistas durante o ano de 2017. Vejam-se os quadros que se seguem:

9 14

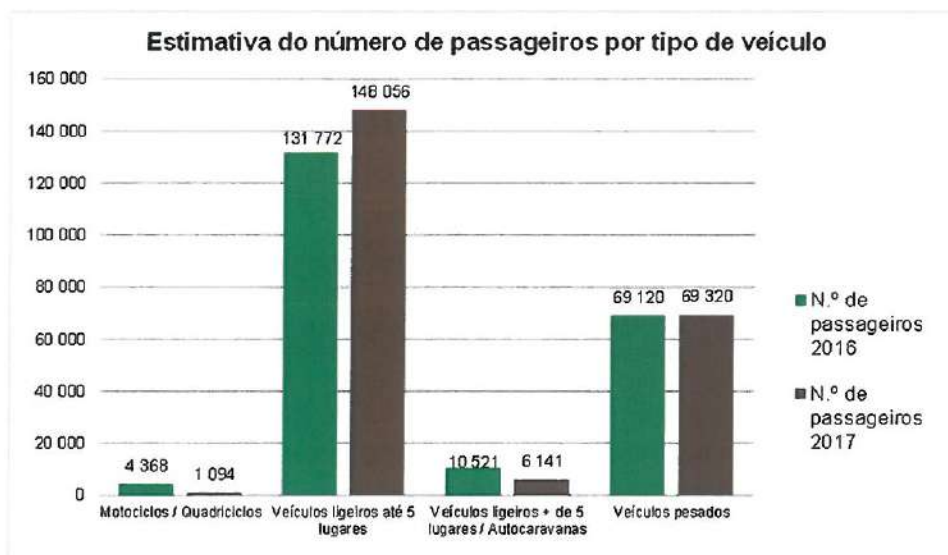


Gráfico 1 – comparação com o ano anterior

Os valores apresentados no gráfico abaixo são referentes às entradas de veículos motorizados. O decréscimo mais significativo (veículos a motor de 2 rodas) deve-se à passagem pela MNB do evento moto-turístico “Portugal de Lés a Lés”, na edição de 2016, organizado pela Federação de Motociclismo de Portugal, contando com a participação de cerca de 1500 motos, que não passou na Mata Nacional do Bussaco no ano de 2017.

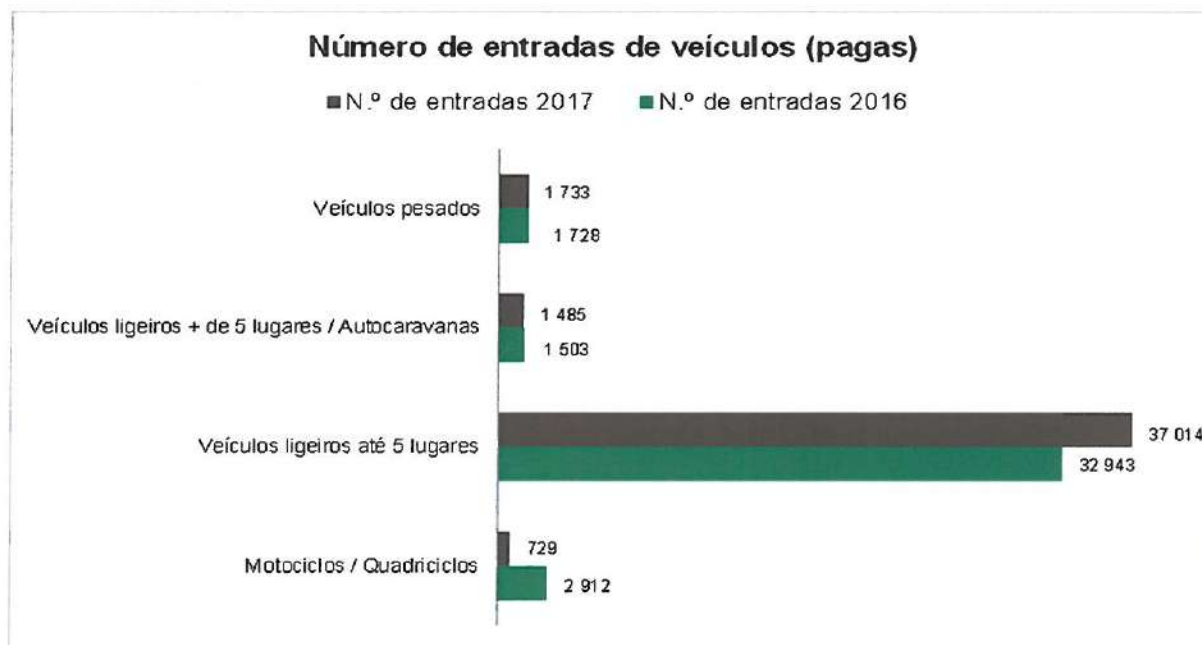


Gráfico 2 – comparação com o ano anterior

A Mata Nacional do Bussaco, tal como em anos transatos, tem vindo a registar um aumento de procura, traduzindo-se num crescente número de visitantes. Este aumento é fruto de um trabalho conjunto de promoção e divulgação, no sentido da afirmação da marca “Bussaco”, estabelecendo diretrizes para um destino turístico consolidado.

Handwritten signature

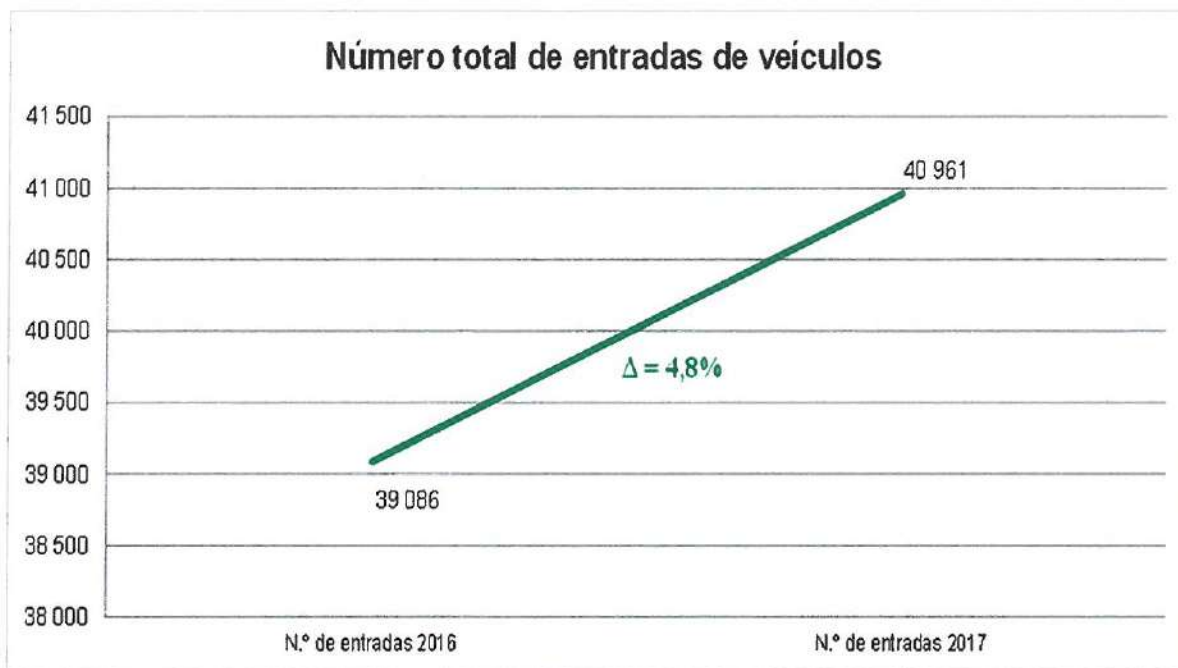


Gráfico 3 – análise da curva de crescimento das entradas na MNB

Nas entradas livres são consideradas todas as entradas que não impliquem pagamento, isto é, a pé e de bicicleta, eventos e oficinas de entrada já incluída, voluntariados e dias de portas abertas, tal como acontece na Romaria da Ascensão.

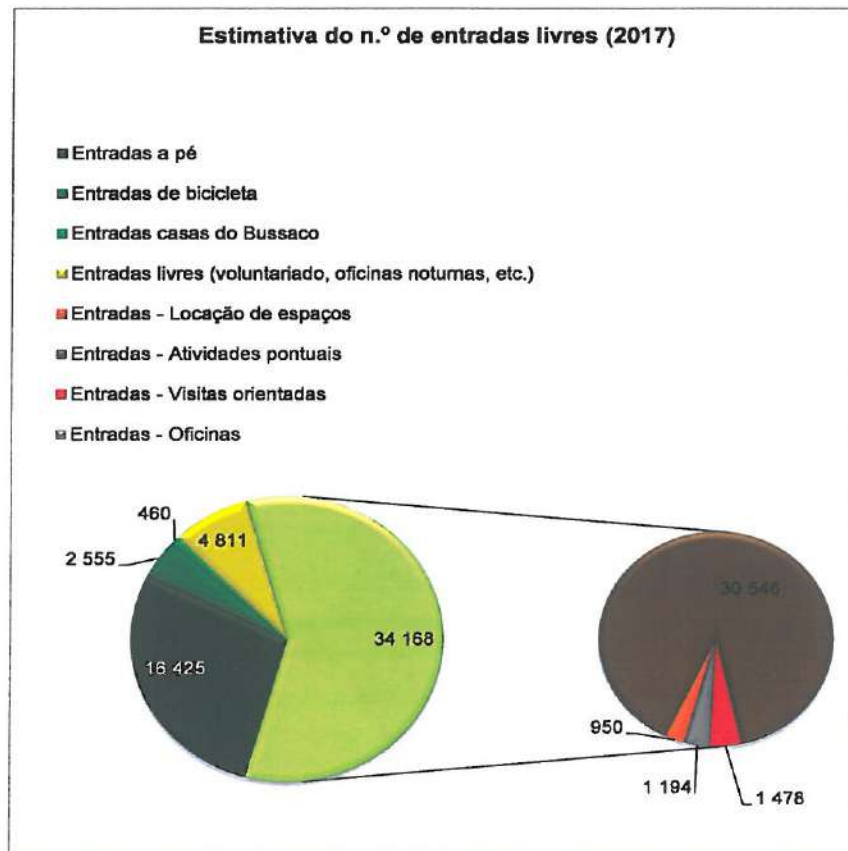


Gráfico 4 – análise das entradas livres

J
M

Inaugurado a 1 de maio 2016, o Posto de Informação localizado na área central da MNB foi idealizado para reforçar e complementar a oferta disponível a visitantes e turistas, tendo como principal objectivo a prestação de informações de cariz lúdico, histórico e cultural. Com ajuda do Mapa da Mata, são indicados os diferentes trilhos a percorrer, a sua duração e dificuldade. Apesar de ser diretamente vocacionado para os visitantes/turistas, este tem vindo a demonstra-se bastante profícuo no estudo de quem mais visita a Mata, demonstrando assim as suas motivações e tendências. Este estudo permitiu apurar a proveniência de alguns turistas de países tais como Tailândia, Indonésia, Roménia, Islândia, Sérvia, Roménia, Nova Zelândia, África do Sul e Arabia Saudita.

Desde a sua abertura, 20 000 pessoas dos mais variados países procuraram este local, sendo que Portugal, França, Espanha, Alemanha e Israel (por esta ordem) foram os países com maior representatividade no Posto de Informação e consequentemente na procura da Mata.

A crescente procura da Mata Nacional do Bussaco tem vindo a registrar, traduziu-se num aumento não só de visitantes nacionais bem como de turistas estrangeiros.

A seguir é apresentada a divisão por distrito, assim como a análise de fluxos turísticos estrangeiros.

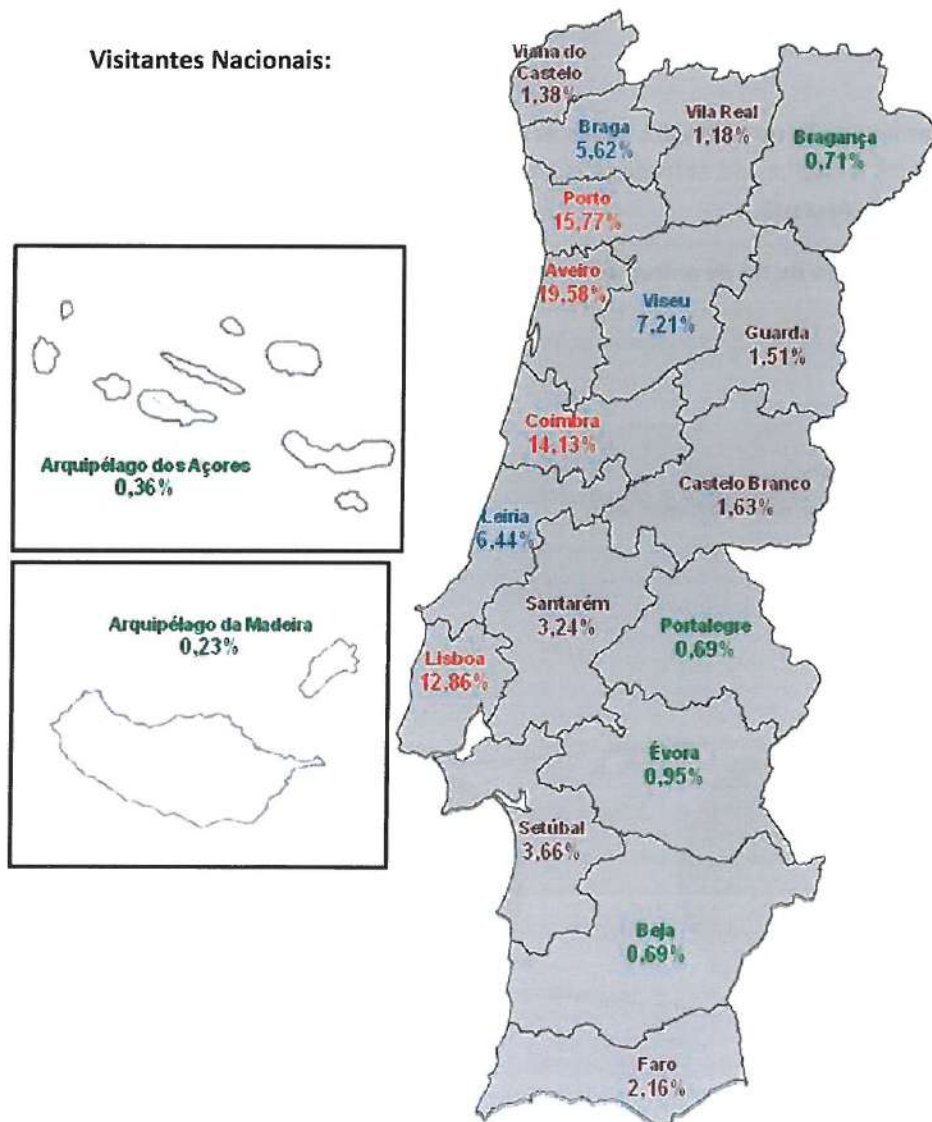


Imagem 1 – análise da proveniência dos visitantes portugueses



Paises	Visitantes (em %)
Portugal	44.296%
França	16.371%
Espanha	9.803%
Israel	7.892%
Alemanha	7.891%
Brasil	2.510%
Inglaterra	1.784%
EUA	1.604%
África do Sul	0.999%
Bélgica	0.902%
Grécia	0.751%
Holanda	0.733%
Itália	0.660%
Suíça	0.593%
Rússia	0.482%
Luxemburgo	0.414%
Canadá	0.366%
Austrália	0.249%
Áustria	0.244%
Polónia	0.223%
Japão	0.165%
Ucrânia	0.150%
China	0.141%
Estónia	0.079%
República Checa	0.077%
Hungria	0.069%
Dinamarca	0.059%
Lituânia	0.058%
Nova Zelândia	0.053%
Indonésia	0.039%
Suécia	0.033%
Angola	0.030%
Irlanda	0.028%
México	0.027%
Turquia	0.023%
Noruega	0.018%
Venezuela	0.016%
Finlândia	0.015%
Líbano	0.015%
Eslovénia	0.013%
Bulgária	0.013%
Marrocos	0.010%
Andorra	0.009%
Croácia	0.008%
Eslováquia	0.008%
Irão	0.008%
Letónia	0.008%
Senegal	0.006%
Taiwan	0.006%
Macau	0.004%
Roménia	0.004%
Albânia	0.003%
Argentina	0.003%
Chile	0.003%
Escócia	0.003%
Tailândia	0.003%
Uruguai	0.003%
Colômbia	0.003%
Ilhas Bermudas	0.003%
Perú	0.003%
Argélia	0.002%
Coreia do Sul	0.002%
Curaçao	0.002%
Emirados Árabes Unidos	0.002%
Gibraltar	0.002%
Paraguai	0.002%
Singapura	0.002%
Total Geral	100.000%

Países com maior representatividade de visitantes

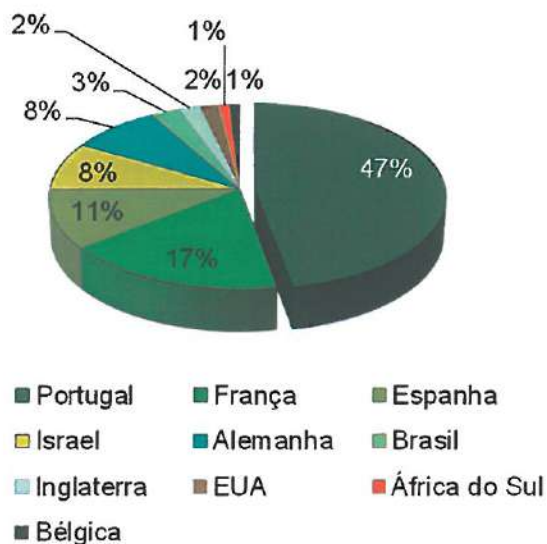


Gráfico 5 – análise da proveniência dos visitantes estrangeiros

✓ **Visitas Orientadas e Trilhos Temáticos**

A Fundação propõe aos seus visitantes duas modalidades de visitas: “Convento + Jardins” e “Convento + Mata” e quatro tipos de trilhos temáticos: “Trilho da Água”, “Trilho Floresta Relíquia”, “Trilho Via Sacra” e “Trilho Militar”. Todas estas visitas e trilhos são orientados por monitores devidamente qualificados e formados pela Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Em 2017, o Setor de Turismo e Atividades Educativas, concretizou 71 visitas e trilhos orientados:

➤ **Convento + Jardins**

A visita Convento + Mata cinge-se pela área central e tem a duração aproximada de uma hora. Aborda a história relacionada com os dois grandes períodos da história da Mata Nacional do Bussaco, o período Sagrado e o período Profano. Nesta visita é possível visitar o Convento de Sta. Cruz do Bussaco, da Ordem dos Carmelitas Descalços e os jardins e exterior do Palace Hotel do Bussaco, dando a conhecer toda a história relacionada com a vinda da corte e a sua construção.

➤ **Convento + Mata**

Sendo esta uma visita mais abrangente, inicia também pelo Convento mas prossegue pela Mata. Num percurso aproximado de 2 horas é possível de observar toda a flora existente e, por vezes, alguma fauna. Esta visita é complementada também com algum património edificado nomeadamente fontes arquitetónicas como a Fonte Fria, Fonte do Carregal e Cascata de São Silvestre, Ermidas de Habitação e algumas Capelas da Via Sacra.

➤ **Visita à Medida**

A visita à medida surge no seguimento da alteração do modelo de visita na hora, disponibilizando, durante o período de 1 de Julho a 31 de Agosto, duas visitas diárias, mediante inscrição prévia no Posto de informação ou por correio eletrónico. Sendo que a visita normalmente realizada é a de carácter mais geral “Convento + Mata”.

➤ **Trilho da água**

A Mata do Buçaco encontra-se inserida no extremo noroeste da Serra do Buçaco, local de relevo proeminente e precipitação abundante. Num contexto litológico favorável, permite abundante água subterrânea e superficial, propiciando uma floresta exuberante. Entre os séculos XVII e XIX, os pontos de água (nascentes) e linhas de água que se encontram na Mata do Buçaco, comportaram várias intervenções, nomeadamente a construção de lagos e fontes, entre as quais, a mais célebre, a Fonte Fria. As duas linhas de água predominantes da Mata unem-se na Fonte Fria, originando uma linha de água que percorre o Vale dos Fetos, nome que deriva de um conjunto de fetos de porte arbóreo, dispostos ao longo do vale. Este trilho tem uma dificuldade de grau médio e um tempo de duração de 2h30min.

➤ **Trilho Floresta Relíquia**

A Floresta Relíquia da Mata Nacional do Buçaco localiza-se no extremo sudoeste, na zona mais elevada, declivosa e pedregosa, tendo por isso escapado às sucessivas plantações de espécies arbóreas exóticas. Ocupa cerca de 15% da mata e conserva as características de uma floresta primitiva que existiria antes da ocupação humana, nas montanhas do centro de Portugal, formando um bosque único de copado denso, por vezes quase puro, com elevada relevância ecológica, quer pela raridade e singularidade a nível nacional, quer pela biodiversidade que alberga, desafiando toda a imaginação. Predominam o aderno (*Phillyrea latifolia*), o medronheiro (*Arbutus unedo*), loureiro (*Laurus nobilis*) azevinho (*Ilex aquifolium*) o sobreiro (*Quercus suber*) e o pinheiro manso (*Pinus pinea*). Este trilho tem uma dificuldade média e uma duração de aproximadamente 2 horas.

➤ **Trilho da Via Sacra**

A partir de 1644, sob a égide de D. Manuel Saldanha, Reitor da Universidade de Coimbra, ergueu-se, à imagem de Jerusalém, uma *Via Crucis* de fortíssimos contornos ideológicos, destinada a representar os Passos da Paixão de Jesus Cristo. Inicialmente assinalados por uma cruz de pau-brasil foram substituídas (1694-1695) por capelas mandadas construir pelo Bispo de Coimbra D.

João de Melo. Dada a extensão e importância histórica, o trilho tem uma duração de 3 horas e um grau de dificuldade médio.

➤ **Trilho Militar**

A Batalha do Buçaco, integrada na última das três invasões napoleónicas a Portugal (julho de 1810 a abril de 1811), pôs em confronto os exércitos francês e anglo-luso, cujas consequências lhe conferem a maior relevância, não só pelo que ela significa nos termos mais objetivos – derrota das brigadas do Marechal André Masséna – mas, sobretudo, pelo que representou na preparação do confronto seguinte e o enfraquecimento definitivo do invasor nas Linhas de Torres Vedras. Foi uma batalha sangrenta que retardou a chegada do exército francês a Lisboa garantindo, assim, mais tempo no reforço das Linhas defensivas de Torres Vedras. Com um resultado de cerca de 5000 baixas para os invasores e cerca de 1300 baixas para os aliados anglo-lusos, a Batalha do Buçaco passaria a significar, na História da nação portuguesa, um exemplo fulcral de tática defensiva em contexto militar. Este trilho inclui uma visita ao Museu Militar e tem uma duração de 3 horas e um grau de dificuldade Médio.

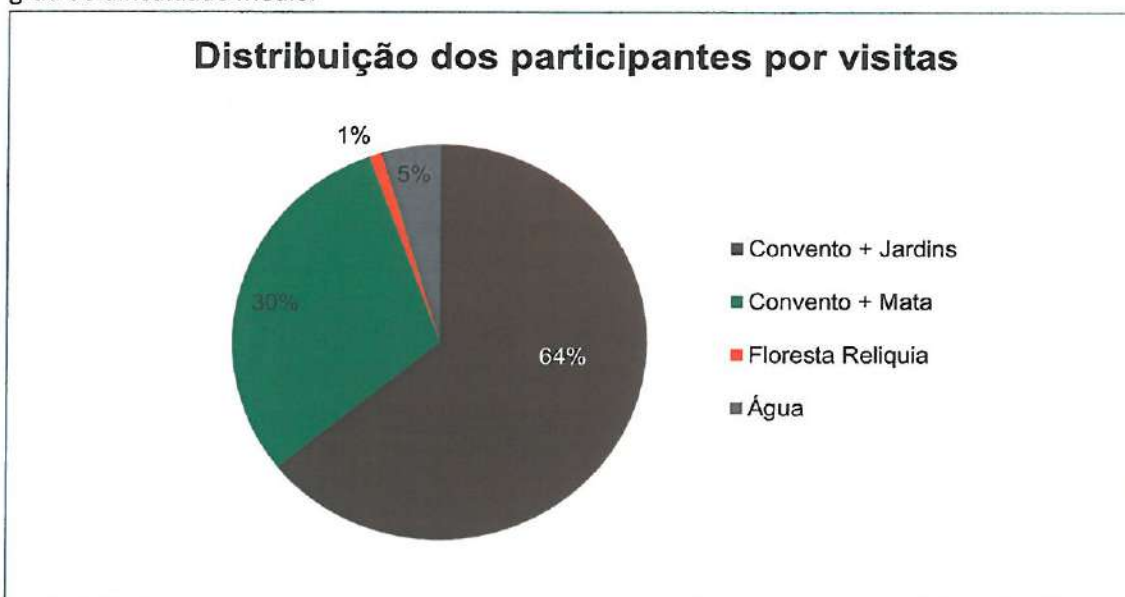


Gráfico 6 – comparação do volume de participantes nas visitas

✓ **Convento de Sta. Cruz do Bussaco**

A 11 de maio de 1628 o Bispo de Coimbra, D. João Manuel, cedeu a Mata do Buçaco aos religiosos “ Carmelitas Descalços” para a criação de um deserto. A 7 de agosto de 1628 lançou-se a primeira pedra para erigir o Convento de Santa Cruz do Bussaco. A sua simplicidade e rusticidade harmonizava-se perfeitamente com o enquadramento local. Hoje em dia, o Convento de Santa Cruz do Bussaco constitui um dos principais atrativos turísticos da Mata, que registou uma procura crescente face ao ano anterior, o que revela a preocupação dos visitantes em conhecer a história da Mata. Foram registadas em 2017, 21 762 entradas no convento, distribuídas da seguinte forma:

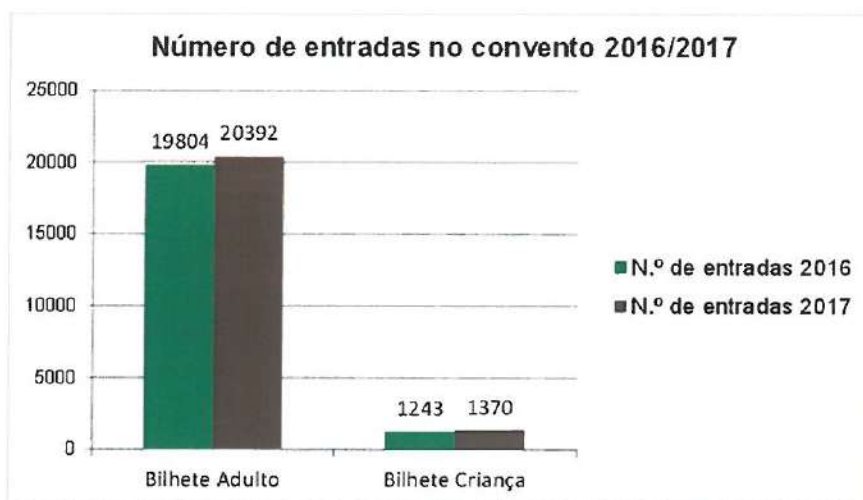


Gráfico 7 – comparação das entradas no Convento em 2016 e 2017

✓ Casas do Bussaco

As Casas do Bussaco são um complemento à oferta turística da FMB,F.P. e proporcionam a quem nelas pernoita um descanso em absoluto e em plena natureza.

A oferta inclui 2 Casas em regime de Alojamento Local [Casa da Floresta Relíquia (T3+1) e Casa do Miradouro (T3)] e 4 Casas em tipologia de Turismo em Espaço Rural na modalidade Casas de Campo [Serpa (T2), Feteira (T2 + 2) e Ameias]. Ambas as tipologias registaram em 2017, um total de 122 noites ocupadas por 422 hóspedes.

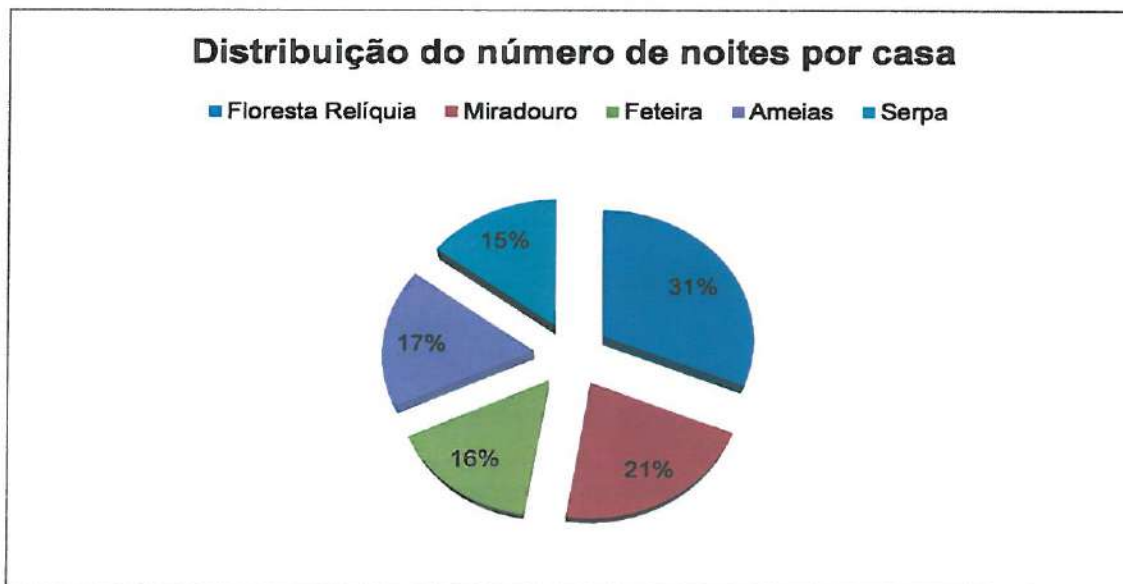


Gráfico 8 – Ocupação das Casas do Bussaco em 2017

✓ Locação de Espaços

A Mata do Bussaco é um lugar idílico para a realização de eventos, quer a nível empresarial para realização de team-building ou encontros, quer a nível particular, para aniversários ou casamentos.

No decorrer do ano de 2017, a escolha da Mata foi mais significativa, na sua grande maioria para eventos empresariais.

Veja-se o quadro:

J
[Handwritten signature]

	Número	Pessoas
Convento de Santa Cruz do Bussaco	1	200
Portas de Coimbra	0	0
Fonte Fria	2	100
Mata	5	500
Outras	2	150
Total	16	950

Quadro 4 – Volume de utilização dos espaços da MNB

✓ **Atividades Pontuais**

Atividades desenvolvidas	
<p>Romaria da Ascensão</p> <p><i>Neste evento, vários artesãos das mais diversas áreas concentram-se na Avenida do Convento e nas Portas de Coimbra existem várias atuações dos grupos etnográficos locais.</i></p> <p><i>Normalmente, a afluência de visitantes à Mata neste dia é grande, não só pelo facto de ser Feriado Municipal na Mealhada e em alguns concelhos vizinhos (Mortágua e Anadia) mas também por ser uma tradição local as famílias deslocarem-se, neste dia, ao Buçaco com os seus piqueniques.</i></p>	
<p>Bussaco ao Luar</p> <p><i>Em 2017 foi realizada 1 edição, com alteração de percurso e contou com a participação de 25 pessoas.</i></p>	
<p>“As aventuras do Pinóquio” – 27 de agosto</p> <p><i>A zona em frente à Loja da Mata foi o palco escolhido para mais uma peça de teatro da companhia Atrapalharte.</i></p> <p><i>“As Aventuras do Pinóquio”, uma peça baseada no conto de Carlo Collodi, de 1881, adaptado de forma de lúdica e divertida, proporcionou momentos de muito boa disposição aos cerca de 60 espetadores.</i></p>	

Quadro 5 – atividades pontuais desenvolvidas em 2017

✓ **Participação em feiras**

I. BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa – 15 a 19 de março

Tal como em anos transatos, a FMB participou, a convite da Câmara Municipal da Mealhada, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Sendo a BTL a feira com maior importância no setor turístico, a nível nacional, e tendo em conta a visibilidade que demonstra ter, a presença da FMB é de fulcral importância, visto funcionar como meio de difusão dos seus diferentes serviços: casas, visitas, oficinas...

II. Feira Ibérica de Turismo – 28 de abril a 1 de maio

Igualmente a convite da Câmara Municipal da Mealhada, a FMB marcou presença na FIT. Esta Feira revela-se de extrema importância dada a proximidade do local onde se realiza - a Guarda- com Espanha, pois o país vizinho está no nosso top 5 de turistas estrangeiros da MNB.

Face ao exposto, faz-se agora um balanço dos objetivos traçados para o setor, para 2017:

Objetivos traçado	Local	
Promoção e divulgação de toda e qualquer atividade a realizar na Mata do Buçaco	<i>Posto de informação</i>	<i>Alcançado</i>
Melhorar e aumentar a oferta de informação (panfletos, folhetos) colocada à disposição do turista	<i>Posto de informação</i>	<i>Alcançado e em fase de aperfeiçoamento</i>
Dinamização do piso superior com exposições de fotografia (parceria com o Centro de Artes Visuais de Coimbra)	<i>Posto de informação</i>	<i>Não implementado</i>
Dinamização dos produtos vendidos na Loja Produtos da Mata, como os Vinhos da região, nomeadamente através de provas gastronómicas	<i>Posto de informação</i>	<i>Não implementado</i>
Tradução de todos os panfletos para inglês, francês, espanhol e alemão	<i>Posto de informação</i>	<i>Em fase de implementação</i>
Elaboração de um panfleto com informação histórica sobre o Palace Hotel do Bussaco	<i>Posto de informação</i>	<i>Em fase de implementação</i>
Implementar um adequado sistema de aquecimento da Casa da Floresta Relíquia e da Casa do Miradouro	<i>Casas do Bussaco</i>	<i>Não implementado</i>
Continuação na aposta em pacotes de oferta turística e divulgação dos mesmos junto de parceiros, em alturas específicas e festivas, como sendo o Carnaval, o Dia dos Namorados, a Passagem de ano	<i>Casas do Bussaco</i>	<i>Alcançado e em fase de aperfeiçoamento</i>
Criar uma ligação exterior entre ambas as Casas para maior comodidade dos hóspedes quando são alugadas em conjunto	<i>Casas do Bussaco</i>	<i>Não implementado</i>
Substituir e/ou acrescentar utensílios de cozinha e mobiliário em todas as Casas do Bussaco	<i>Casas do Bussaco</i>	<i>Alcançado</i>
Equipar as casas com acesso à internet e televisão	<i>Casas do Bussaco</i>	<i>Em fase de implementação</i>
Garantir o serviço de pequeno-almoço nas Casas, sobretudo em alturas que as condições climáticas não permitam um serviço de esplanada	<i>Casas do Bussaco</i>	<i>Alcançado</i>
Alargar o leque de guias especializados e, acima de tudo, apostar na sua contínua formação	<i>Visitas Guiadas</i>	<i>Alcançado e em fase de aperfeiçoamento</i>

Quadro 6 – análise dos objetivos do STAE para 2017

No que toca às atividades educativas, as previsões para 2017 giraram em torno de cinco grandes áreas:

1. O Programa Educativo para Escolas (PEE)
2. O Programa de atividades para Grupos e Famílias
3. O Programa de atividades cofinanciadas pelo Projeto BRIGHT
4. O Programa de atividades cofinanciadas pelos Projetos Fundação Jumbo para a Juventude
5. Outras atividades

O STAE apresentou, para o ano letivo 2016-2017, um conjunto de 25 Oficinas diversificadas no âmbito das Ciências Naturais, Biologia, Geologia, Matemática, Ciências Físico-Químicas, Estudo do Meio, Educação para a Cidadania, Expressões e Educação, Português, História, História das Artes, Artes (conforme previsões do anexo II) que integram complementarmente o Programa Educativo para Escolas e o Programa de atividades para grupos e família.



No sentido de aproximar as escolas da zona envolvente à Mata (Coimbra e Aveiro), deu-se continuidade ao programa intitulado “a Mata vai à Escola”, através do qual se dá a conhecer a Mata Nacional do Buçaco e as suas atividades à comunidade escolar e não só, através de palestras de 45 min.

Os programas para Escolas e para Grupos e Famílias 2017 ofereceram um leque diversificado de 25 oficinas nas áreas do ambiente, da biologia, da geologia, do património e das artes. O Setor de Turismo e Atividades Educativas realizou para além das oficinas do Projeto BRIGHT/Life+, 54 oficinas que envolveram 1240 participantes.







Imagem 2 – cartazes das atividades para o ano letivo 2016/2017

Das oficinas realizadas, destacam-se as seguintes:

	Descrição	Edições	Participantes	
Era uma vez...	<i>Seres misteriosos, floresta, animais, monumentos... os ingredientes apropriados para suscitar o sonho e a aventura das crianças ao embrenharem-se num espaço único e mágico como é a Mata Nacional do Buçaco. Por trilhos místicos, entre árvores centenárias, grutas, escadarias imponentes e lagos românticos, a descoberta da Natureza e a sua salvaguarda será um desafio constante...</i>	2	103	
Quantas cores têm o verde	<i>A proteção das nossas florestas é fundamental para manter a biodiversidade e a própria vida! No entanto, para proteger, é necessário conhecer! Através de pequenos jogos e atividades didáticas, os alunos tomarão consciência do termo biodiversidade, serão ensinados a distinguir algumas espécies de árvores, conhecer a sua importância e serão sensibilizados para a temática da proteção das florestas.</i>	5	113	
Ser-se mimético!	<i>No ambiente natural, os animais estão sempre sujeitos à predação e outras ameaças, pelo que adotaram técnicas de disfarce genericamente designadas de mimetismo. Nesta atividade, as crianças poderão familiarizar-se com este conceito de uma forma muito divertida, ao camuflarem-se para passar despercebidas e indistintas na floresta, e desenvolvendo a sua criatividade, através de atividades pedagógicas.</i>	3	61	

Os 5 sentidos!	<i>Esta atividade pretende exercitar os nossos sentidos: a visão, a audição, o tato, o olfato, bem como o paladar. A atividade será adaptada à faixa etária dos participantes, variando entre jogos didáticos e uma explicação mais técnica sobre o processo da transmissão sensorial.</i>	3	65	
No rasto dos mamíferos	<i>Os mamíferos constituem uma classe de vertebrados com uma enorme diversidade de morfologias e histórias naturais, muitas vezes com hábitos discretos e/ou noturnos, que despertam a curiosidade e o desafio de os conhecer melhor. Nesta atividade serão demonstradas e explicadas técnicas de análise de indícios de presença, como excrementos e pegadas, regurgitações de aves de rapina, entre outras.</i>	19	521	
A floresta revis(it)ada	<i>As florestas são muito importantes para a melhoria da qualidade do ar, da água, do solo e constituem habitats para uma grande variedade de seres vivos. Mas que seres vivos são esses? Esta atividade consistirá num passeio pela Mata do Buçaco, onde será demonstrado o conceito de biodiversidade: serão identificadas várias espécies de plantas e procurar-se-ão animais ou indícios de presença dos mesmos, num olhar mais atento à vida na floresta.</i>	7	80	
Construindo um herbário ...	<i>Construir um herbário é uma forma de conhecer melhor as plantas, o seu ciclo de vida e também de tomar consciência da diversidade de plantas encontradas na Natureza. Os participantes farão um passeio na Mata para recolha do material vegetal a herborizar. Posteriormente, nos viveiros, aprenderão a organizar e construir um herbário, para conservação das plantas recolhidas.</i>	4	44	
Um ninho para um passarinho	<i>As aves têm vindo a sofrer uma grande pressão devido ao desenvolvimento e expansão das atividades humanas, que muitas vezes levam à degradação dos habitats e consequente diminuição da disponibilidade de locais de nidificação e alimentação. Nesta atividade pretende-se sensibilizar os participantes para a proteção da biodiversidade, enquanto são construídas caixas-ninho para pequenas aves.</i>	1	2	
Um abrigo para um morcego	<i>Os morcegos apresentam uma elevada importância ecológica e económica, sendo atualmente poucos conhecidos pela população. Das 25 espécies listadas em Portugal, 15 delas podem ser encontradas na Mata Nacional do Buçaco. Nesta atividade pretende-se sensibilizar os participantes para a proteção da biodiversidade, enquanto são construídas caixas-abrigo para morcegos.</i>	2	14	
À noite na Mata	<i>Com o cair da noite as florestas ganham outra magia e mistério e a biodiversidade diurna dá lugar a outros seres que preferem a noite. Com esta atividade todos os sentidos serão despertados, numa redescoberta da floresta e da biodiversidade nela presente, sendo abordados diferentes grupos de plantas e animais, a sua ecologia, os seus hábitos e importância para os ecossistemas e para o homem.</i>	3	63	

Handwritten signature or initials in the top right corner of the page.

Seres vivos e ambiente - uma interação única	<i>Naturalmente é impossível dissociar os fenômenos ecológicos florísticos dos processos decorrentes da presença de fauna. Cada elemento do Reino Animal contribui de algum modo para a sucessão ecológica e para os processos vitais do ecossistema a que pertence. Através de um passeio pela Mata vem descobrir o alto valor conservacionista deste local e a sua elevada importância para a fauna, bem como a sua complexidade estrutural.</i>	1	22	
Dia da Criança	<i>No sentido de celebrar o Dia da Criança, foram propostas e realizadas várias atividades lúdico-pedagógicas no Parque da Cidade da Mealhada.</i>	1 e 3 de junho	500	
Domingos no Bussaco	<i>Desde 2012 que estas oficinas, com cariz lúdico-didático, oferecem peripécias para todos os gostos. Aves, mamíferos, plantas e sementes são objeto de estudo mensal, numa atividade para grupos e famílias.</i>	3.º domingo de cada mês	17	
Alegria é na Mata	<i>No sentido de divertir o visitante, várias atividades de divulgação sobre o património natural da Mata foram propostas.</i>	6 e 27 de agosto	100	
Oficina por Encomenda	<i>Tem alguma ideia para execução de uma oficina, mas não dispõe dos recursos ou espaço necessário? Gostaria de estabelecer um desafio científico fora da sua casa? Este serviço serve todos esses objetivos... e muitos mais! Consulte-nos! Desafie-nos!</i>	1	32	
Natal na Mata: Em busca das renas do pai natal	<i>Nesta época Natalícia, o Rodolfo pregou uma partida ao Pai Natal e resolveu, com as outras renas, ir à descoberta da Mata Nacional do Bussaco. Através de uma caça ao tesouro, iremos pela Mata e pelos jardins do Palace procurar as renas do Pai Natal.</i>	1	20	

Quadro 7 – oficinas STAE 2017

No âmbito do Programa de atividades cofinanciadas pelo Projeto BRIGHT foi possível desenvolver outro tipo de iniciativas, de promoção e divulgação da Mata e da sua Biodiversidade, tendo como mote principal a promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, que merecem o cofinanciamento, como, por exemplo e sem prejuízo das outras atividades desenvolvidas que constam do relatório BRIGHT, a participação em feiras ou em exposição nacionais, tais como:

- i. Seminário Nacional Eco-Escola (20 e 21 de janeiro)
 - No Centro Cultural de Ílhavo, a Fundação teve uma banca de divulgação no sentido de promover as suas atividades educativas e a Mata.



Imagem 3 – participação no seminário Eco-Escola 2017

ii. Observar Ria 2017 (7 a 9 de abril)

Esta iniciativa realizou-se em Estarreja e a Fundação marcou presença, com um espaço próprio, onde exibiu uma apresentação sobre o projeto BRIGHT e sobre a Mata, com especial destaque para o *birdwatching* e para o turismo de natureza.



Imagem 4 – participação no seminário Observa Ria 2017

No âmbito do **Programa de atividades cofinanciadas pelos Projetos Fundação Jumbo para a Juventude**, e porque a Fundação ganhou a iniciativa em dois anos seguidos, podemos separar as iniciativas consoante a candidatura em questão.


Assim, **atividades no âmbito do Projeto “Abraçar a Mata Nacional do Buçaco”**: Este projeto foi distinguido com um Prémio de 12.000€ e integra-se na área da Educação Ambiental: conservação da Natureza e a valorização dos recursos ambientais. O projeto, iniciado em 2016, prolongou-se por mais seis meses ao longo dos quais foram realizadas 30 atividades que envolveram cerca de 1100 participantes de várias escolas do Agrupamento de Escolas Rainha Sta. Isabel, Pedrulha (AERSI), bem como a presença da FMB na Loja Jumbo de Eiras ao longo de vários dias.

Foram também comemoradas as seguintes datas: Dia Internacional do Riso, Dia da Árvore / Dia Internacional das Florestas, a Páscoa, Dia Mundial da Terra, Dia Internacional da Biodiversidade.



Atividades no âmbito do Projeto “Abraçar a Mata Nacional do Buçaco”

Atividade realizada	Descrição	Datas	Participantes	
Atividades realizadas com escolas	A compostagem	Com o Clube de Ciências da Escola, realizou-se a montagem de um compostor, bem como iniciou-se a compostagem. Destacaram-se os benefícios e a importância da compostagem para a preservação dos ecossistemas.	12.01	17
	“Tapete que conta histórias - Era uma vez...”	Através de um “tapete que conta histórias” e de material diverso, alunos do 1º ao 4º ano de escolaridade ficaram a conhecer parte do património natural que pode ser encontrado na Mata. Foram sensibilizados quanto a necessidade de conservação/ valorização de espaços florestais e das plantas autóctones que se podem encontrar na MNB. Foi efetuado igualmente a plantação e o apadrinhamento de um medronheiro e de um azereiro	25.01	46
	“Conversas ao fim da tarde – Histórias e Estórias do Buçaco”	Através de uma palestra destinada à comunidade educativa, os participantes ficaram a conhecer como se iniciou a construção da MNB e qual a sua história. Foram sensibilizados sobre o património natural, edificado e cultural, bem como sobre os desafios contemporâneos da gestão de um património histórico polivalente que é o existente na MNB	25.01	44
	Dia da árvore / Dia Internacional das Florestas	O Dia da árvore e o Dia Internacional das Florestas foi comemorado com alunos (do 1º ao 4º ano de escolaridade), através de visitas pela Mata no sentido de dar a conhecer a flora e a fauna que a compõe. Foi efetuado igualmente uma ação de plantação de 50 plantas autóctones	21.03	50
Atividades realizadas com escolas	Construindo um herbário	No sentido de se comemorar o Dia da árvore e o Dia Internacional das Florestas, realizou-se com o Clube de Ciências da Escola, herbários de plantas autóctones presentes na MNB	23.03	21
	“Construindo uma caixa-ninho”	No sentido de dar a conhecer as aves que se podem encontrar na MNB, realizou-se com o Clube de Ciências da Escola, caixas-ninho	20.04	11

Atividades realizadas com escolas	Dia Mundial da Terra – “Era uma vez... o tapete que conta histórias”	<i>O Dia Mundial da Terra foi comemorado com alunos (do jardim de infância até ao 4º ano de escolaridade) através de um “tapete que conta histórias” e de material diverso. Foram sensibilizados quanto a necessidade de conservação/valorização de espaços florestais. Foi efetuado igualmente a plantação e o apadrinhamento de um carvalho alvarinho e de um azereiro</i>	21.04	76	
	Dia Mundial da Terra	<i>Através de atividades diversas, os alunos da escola comemoraram o Dia Mundial da Terra. Realizaram a plantação e o apadrinhamento de um azereiro</i>	28.04	21	
	Dia Internacional da Biodiversidade	<i>Esta data foi marcada por uma ação de divulgação da Mata, das marcas de presença dos mamíferos que podem ser encontrados ao caminhar pela Mata. Realizaram a plantação e o apadrinhamento de um carvalho alvarinho e de um azereiro</i>	17.05	69	
	Dia do Agrupamento - A Mata vai a Escola	<i>A FMB marcou presença na sede do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, num dia dedicado a divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos do agrupamento</i>	20.05	Toda a comunidade educativa	
	Dia Internacional da Biodiversidade	<i>Para comemorar o Dia Internacional da Biodiversidade realizaram-se visitas pela Mata no sentido de dar a conhecer a flora e a fauna que a compõe</i>	26.05	52	
	Dia Internacional da Biodiversidade	<i>O dia foi comemorado por ações de divulgação da Mata em duas escolas e através da plantação e do apadrinhamento de dois azereiros</i>	31.05	43	



Atividades realizadas na Loja de Eiras	Dia Internacional do Riso	<p>No sentido de marcar o dia, a presença da Fundação foi marcada por um stand no qual estiveram disponíveis materiais de divulgação da Mata e dos trabalhos e atividades realizados pelos alunos do AERSI.</p>	18.01	
	“Vamos preparar a Páscoa”	<p>No sentido de comemorar a Páscoa, foi proposto um workshop “O ovo da Páscoa em patchwok embutido”</p>	12.04	

Quadro 8 – atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “Abraçar a Mata do Bussaco” em 2017

Atividades no âmbito do Projeto “MataBoo”

Este projeto foi distinguido com o Prémio de 19.945€ atribuído pela Fundação Jumbo para a Juventude e está integrado na área das Artes e da Educação Ambiental: conservação da Natureza e a valorização dos recursos ambientais.

O projeto iniciou-se em outubro de 2016 e consagrou-se nos dias 24 e 25 de junho de 2017 com a realização do 1º Festival de Artes para Crianças designado de Catrapim e, nesse âmbito realizaram-se:

1. Atividades com escolas

Em parceria com a Associação Escolíadas, o projeto desenvolveu-se em 3 escolas do Agrupamento de Escolas Rainha Sta. Isabel, Pedruiha (AERSI), que envolveu um total de 15 turmas e 303 alunos. Ao longo de vários meses, cada turma participou em 10 sessões de preparação para a realização de um espetáculo designado de “Selva na Mata” e que foi posteriormente apresentado durante o “1º Festival de Artes para Crianças – Catrapim”.





Jr



M

Imagem 5 -- Atividades com escolas no âmbito do projeto Mataboo

2. Atividades realizadas com o público em geral

Descrição	Data
<p>Sabes o que é o MataBoo?</p> <p>No sentido de dar a conhecer o projeto, foram distribuídos na LJE biscoitos com mensagens no interior</p>	<p>14.12.2016</p> 
<p>Dia Internacional do Riso</p> <p>Monitores da Associação Escoliadas disfarçaram-se de animais da selva e convidaram os clientes e colaboradores da loja Jumbo de Eiras a tirar fotografias utilizando como pretexto o Dia Internacional do Riso.</p>	<p>18.01.2017</p> 
<p>A Mata vai ao Jumbo</p> <p>A presença da Fundação foi marcada por um stand no qual estiveram disponíveis materiais de divulgação da Mata, do Catrapim e das atividades realizadas pelos alunos do AERSI</p>	<p>12.04.2017</p> 
<p>A Mata vai ao Jumbo - Jogo Sensorial, Jogo das argolas, Puzzles</p> <p>Na LJE foram apresentados propostas de jogos para o Catrapim, no sentido de dar a conhecer o Festival de Artes bem como o projeto MataBoo</p>	<p>15, 22 e 29.05.2017</p> 



Handwritten signature or initials in the top right corner.

<p>Dia do Agrupamento</p> <p>A FMB marcou presença na sede do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, num dia dedicado a divulgação dos trabalhos realizados no âmbito do MataBoo</p> <p>20.05.2017</p>	
<p>Dia da Criança</p> <p>No sentido de celebrar o Dia da Criança e de divulgar o Catrapim, foram propostas e realizadas várias atividades lúdico-pedagógicas no Parque da Cidade da Mealhada</p> <p>01 e 03.06.2017</p>	
<p>O Rik vai às escolas da Mealhada</p> <p>Ao longo de vários dias, a mascote "Rik" deslocou-se às escolas do concelho da Mealhada no sentido de divulgar o Catrapim. Cada menino recebeu um convite para o Festival</p> <p>19 e 23.06.2017</p>	

Quadro 9 – atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Mataboo em 2017

3. O 1º Festival de Artes para Crianças - Catrapim

Nos dias 24 e 25 de junho realizou-se o Catrapim.

Pela MNB foram distribuídos nove palcos dedicados a Arte/Espétaculo (A brincar com os sons, Floresta encantada, A Selva na Mata, Amigo da Natureza, (O mundo das marionetas, À volta com as palavras, Musicar o mundo, Petiscos para todos os gostos e Para terminar em grande) e vários desafios ambientais (Protejam a nossa água do lixo, Que animais existem na Mata, Que plantas existem na Mata, Vamos alimentar os animais da Mata, A caixa dos sentidos, Brinquedos de outros tempos e Sementes com vida).

Ao longo dos dois dias de evento, estiveram envolvidos mais de 40 artistas e 231 crianças do AERSI, que realizaram mais de 60 espetáculos de curta duração. Estima-se que cerca de 30000 visitantes passaram pelo Catrapim.



Je

M

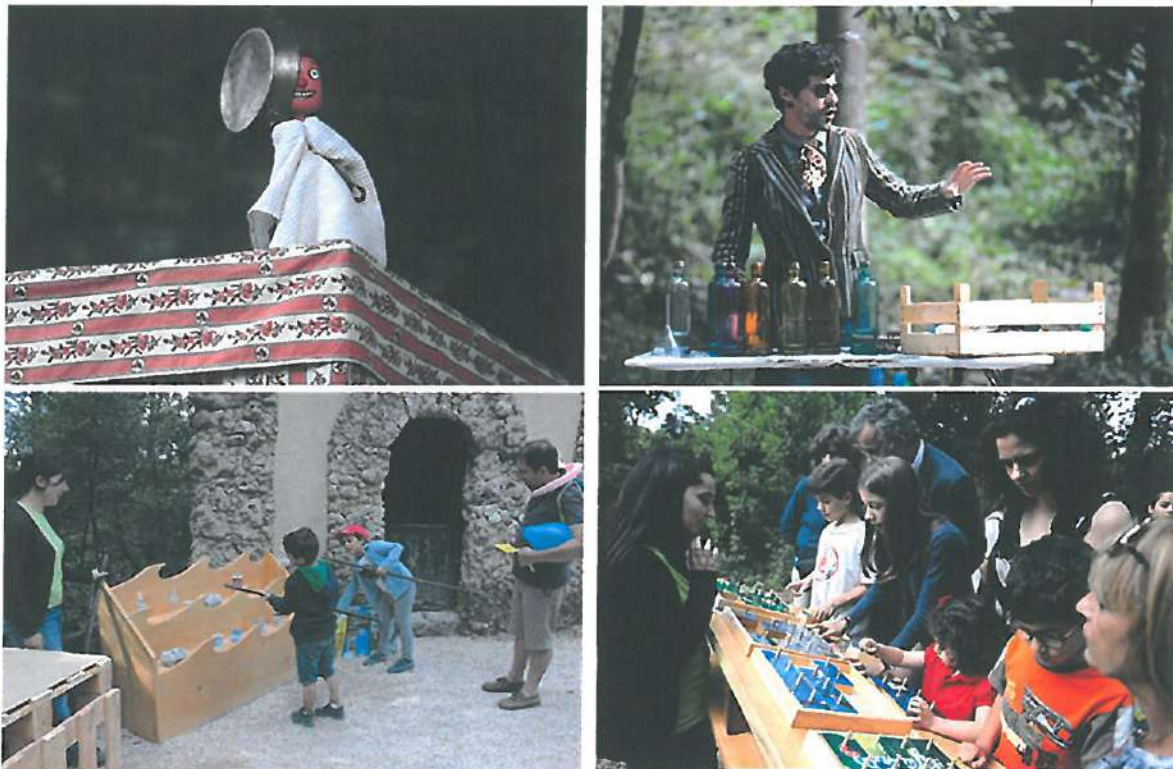
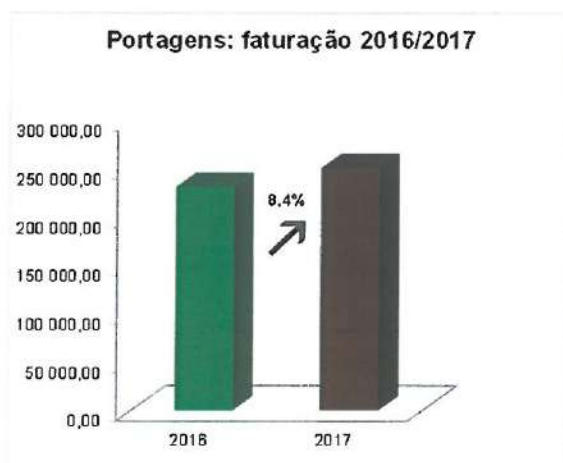


Imagem 6 – CATRAPIM

Setor de Promoção e Dinamização Comercial

O Setor de Promoção e Dinamização Comercial integra a Divisão de Administração e Planeamento e tem como principal objetivo promover e dinamizar a atividade comercial da FMB, F.P. A este setor compete, nomeadamente promover a divulgação e comercialização de produtos da Região da Bairrada; coordenar e gerir as lojas sob gestão da FMB, F.P.; assegurar a interação e articulação com as lojas integradas na Rota da Bairrada e pontos de venda municipais; gerir os recursos materiais e humanos necessários ao desempenho das funções que lhe estão cometidas; entre outros. Este Setor inclui as Portagens, a Loja Produtos da Mata e a Esplanada da Mata. Todas têm o seu grande enfoque na venda e divulgação de produtos da FMB e dos produtos regionais regionais.

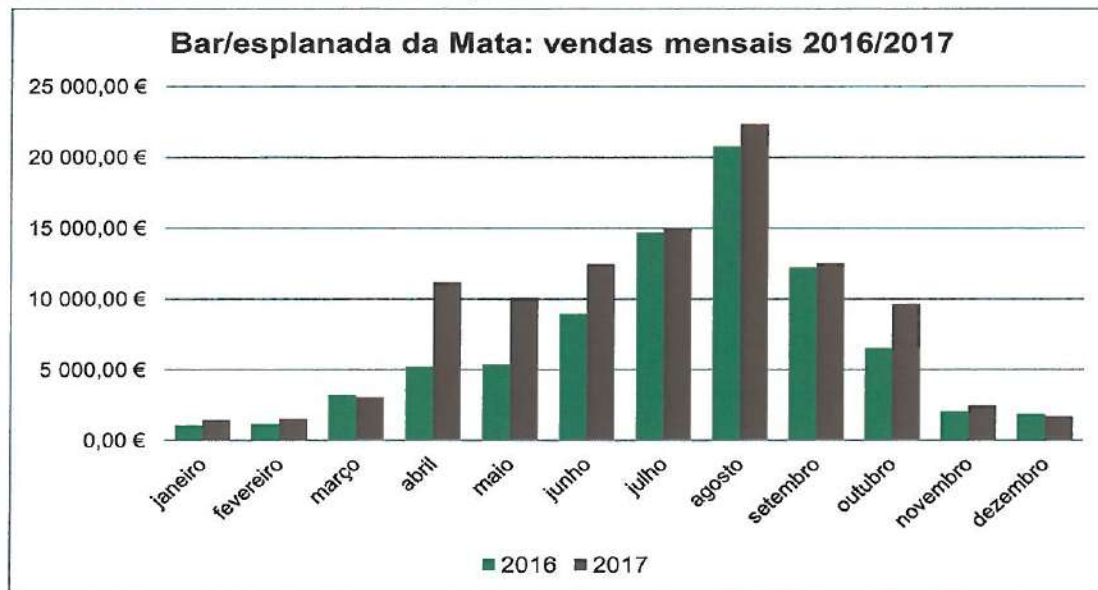
Portagens



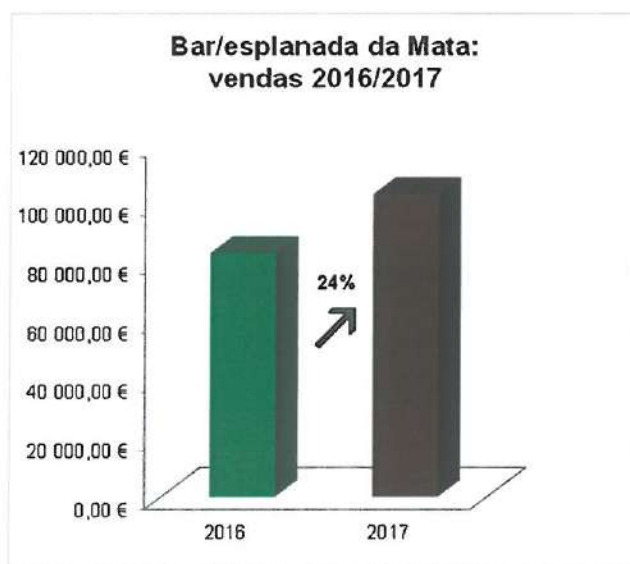
Quadro 10 - comparação da faturação das portagens em 2016 e 2017

O funcionamento da Esplanada da Mata iniciou-se em 2012, e desde aí que se tornou um local de paragem obrigatória para o visitante da Mata Nacional do Bussaco.

Elemento fulcral na oferta aos visitantes, este tem vindo a aumentar o leque de produtos de forma a satisfazer as várias necessidades dos clientes. Veja-se:



Quadro 11 – comparação da faturação mensal da Esplanada da Mata em 2016 e 2017



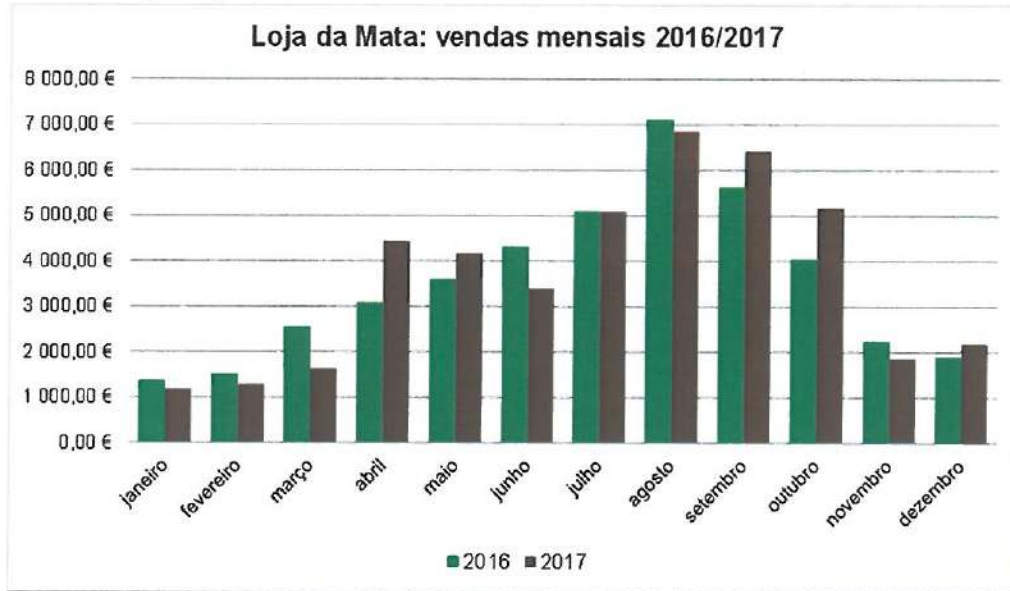
Quadro 12 – comparação da faturação anual da Esplanada da Mata em 2016 e 2017

Loja da Mata

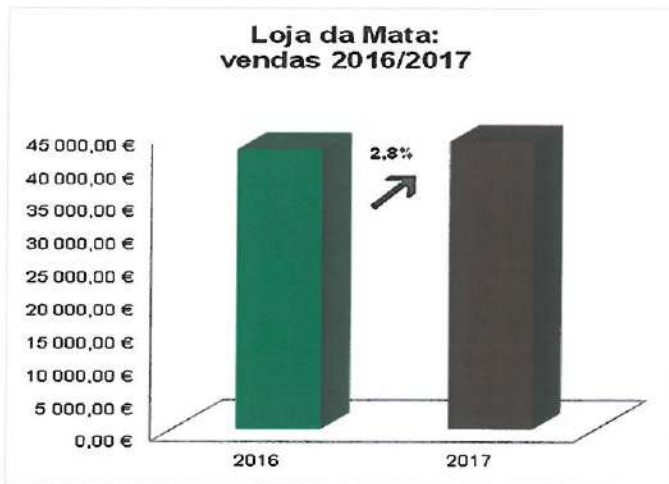
A Loja Produtos da Mata, aberta ao público desde 2010, tem o seu grande enfoque na venda e divulgação de produtos regionais. Em 2017, a procura de produtos endógenos foi maior e consequentemente o leque de fornecedores ampliou-se, contribuindo assim para o aumento da diversidade de artigos em exposição para venda.

Mantendo os produtos característicos, tais como o mel e compotas do Bussaco, os licores e as infusões e especiarias, mas introduzindo também outros produtos mais inovadores que seguem as tendências do mercado, tais como biscoitos com especiarias e flor de sal com especiarias, provenientes diretamente da Mata.

Respondendo igualmente as necessidades do cliente, a venda de rodelas de madeira em bruto, revelou-se numa aposta profícua.

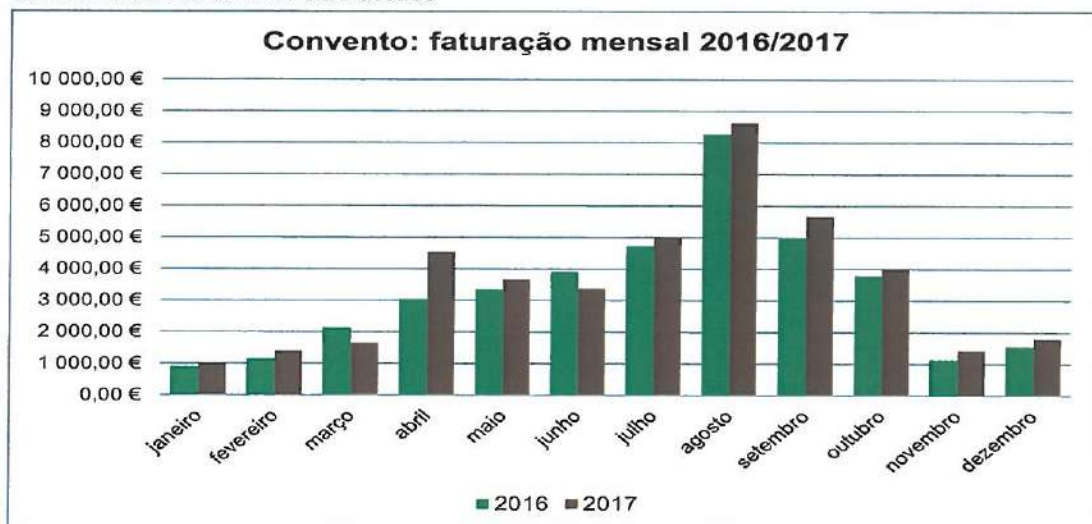


Quadro 13 – comparação das vendas mensais da Loja da Mata em 2016 e 2017

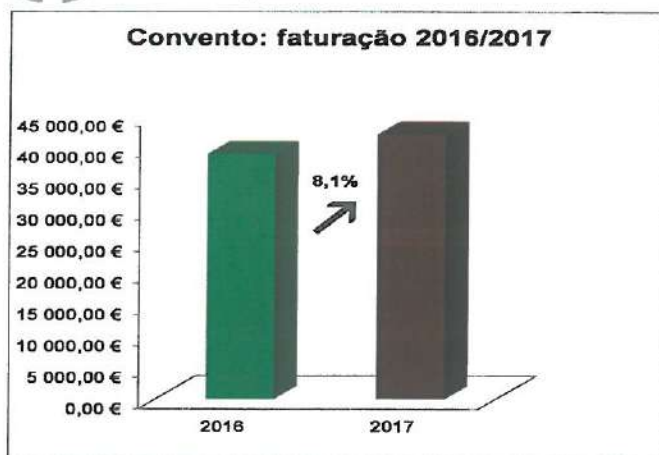


Quadro 14 – comparação das vendas anuais da Loja da Mata em 2016 e 2017

Convento de Santa Cruz do Bussaco



Quadro 15 – comparação da faturação mensal do Convento em 2016 e 2017

Quadro 16 – comparação da faturação anual do Convento em 2016 e 2017

Os objetivos traçados para este setor, para 2017, foram:

Objetivos traçado	Local	
Atrair novos fornecedores, mantendo um critério de escolha exigente para os produtos a comercializar	Loja da Mata	Em fase de implementação
Apostar na aquisição de mobiliário seguro para a exposição dos artigos, como montras fechadas	Loja da Mata	Em fase de implementação
Criação condições para a comercialização de sementes ou venda de plantas em covetes	Loja da Mata	Em fase de implementação
Aumentar o leque de escolha de Vinhos	Loja da Mata	Alcançado e em fase de aperfeiçoamento
Criação de packs de postais com diversas imagens e com design próprio, aproveitando assim as fotografias resultantes do concurso de fotografia “Bussaco nas 4 Estações”	Loja da Mata	Não implementado
Melhorar as instalações tendo em conta as necessidades dos clientes a também o enquadramento na envolvência da Mata	Esplanada da Mata	Alcançado
Aproveitar o espaço para a realização de atividades: concertos, peças de teatro, festas temáticas	Esplanada da Mata	Não implementado
Dinamizar a oferta gastronómica, criando as condições mais adequadas para confeccionar refeições	Esplanada da Mata	Alcançado

Quadro 17 – análise dos objetivos propostos para o STAE em 2017

Setor de Comunicação e Imagem

O Setor de Comunicação e Imagem, para 2017, previu intensificar a dinâmica de correlação com figuras públicas, instituições e empresas de elevada notoriedade, na expectativa de, por associação, levar a marca da MNB mais longe.

A associação a “marcas” já reconhecidas pelo público é um caminho que nos parece mais célere para alcançar os objetivos de curto prazo desta instituição e, atendendo à riqueza e diversidade do espólio que a FMB gere, o mais adequado.

Assim, previu-se:

Objetivos traçado	
Implementar iniciativas sobre temáticas ambientais e socialmente sustentáveis, bem como pedagógicas e turísticas, implementadas com recurso a diferentes metodologias, tendo em vista o aumento da notoriedade da Mata Nacional do Buçaco	Alcançado e em aperfeiçoamento
Dar continuidade ao contacto com figuras públicas a nível nacional para a elaboração de pequenos vídeos promocionais, que serão disponibilizados no facebook e no website da FMB, através dos quais, pela exaltação da Mata e dos seus produtos, se apelará à visitação.	Alcançado
Contactar figuras de vários quadrantes da vida pública nacional e empresas que gozam	Alcançado

elas próprias de um determinado estatuto no sentido de as convidar a divulgar e apoiar a Mata ¹		
<p>Prosseguir a realização de parcerias com promotores musicais, tendo em vista a organização de espetáculos, festivais temáticos (jazz, música clássica, fado, etc.) no perímetro da Mata</p>	<p>Produziram-se 3 concertos: Cláudio da Paula/Fabiola Carvalho, Rodrigo Serrão e The Greyhound Jame's Band e o Coro da Capela da Universidade de Coimbra</p>	<p>Alcançado e em fase de aperfeiçoamento</p>
<p>Permitir a gravação de vídeos na Mata, sem custos, desde que, em contrapartida, a FMB possa divulgar, nos seus canais de comunicação, esse material, com intuito promocional</p>		<p>Alcançado</p>
<p>Promover, pelo segundo ano consecutivo, o Luso Trail Bussaco</p>		<p>Alcançado</p>
<p>Considerando benéfica a relação da FMB com a comunidade académica, a expansão dessa relação poderá passar pela parceria com universidades e institutos politécnicos para desafiar os alunos a apresentar ideias e/ou projetos que valorizem a Mata, no âmbito de um concurso de ideias a ser lançado ainda no primeiro trimestre do ano</p>		<p><i>Em fase de implementação</i></p>
<p>Estabelecer parcerias no quadrante da indústria hoteleira e sem prejuízo do predomínio do prestigiado Palace Hotel do Bussaco no sentido de que beneficiem os clientes, com vista a oferecer descontos aos visitantes que se desloquem à MNB por sugestão daquelas entidades</p>		<p><i>Em fase de implementação</i></p>
<p>Criação da Revista FMB, uma publicação que reúna toda a informação sobre a Mata, com atualizações periódicas, cujo editorial competiria ao Presidente do Conselho Diretivo e da Câmara Municipal da Mealhada e um texto de opinião do Presidente da Quercus. Pretende-se que a publicação seja inteiramente financiada por publicidade institucional.</p>	<p>Foi criado o jornal digital "jornal da Mata"</p>	<p><i>Em fase de implementação</i></p>
<p>Promover a 1.ª edição do Festival de Artes CATRAPIM</p>		<p>Alcançado</p>
<p>O ciclo de concertos Sons do Bussaco - com um cartaz de artistas e bandas internacionais igualmente diferenciador e de elevada qualidade, dentro do registo musical da World Music</p>	<p>Durante este ano realizaram-se 8 espetáculos, 5 destes ocorridos no âmbito do ciclo "Sons do Bussaco", tendo-se contabilizado um número de espetadores a rondar as quatro centenas</p>	<p>Alcançado</p>

¹ Foram dezenas as instituições, empresas e coletividades nacionais e internacionais que estiveram no Bussaco, das quais destacamos: Academia de Futsal P8; Grupo dos Amigos da Floresta da Bairrada; Grupo de Caminheiros de Santiago; Paróquia de Santo André de Esgueira, de Aveiro; Jornal da Mealhada; Escola EB1 de Barcouço; Universidade Sénior da Associação Cooperação, Artística, Desportiva, Recreativa, Educativa e Social (CADES); Juntas de Freguesia do concelho da Mealhada; Escola Básica (EB) Nº2 da Mealhada; DHL Express Portugal; Escola Profissional Vasconcellos Lebre; Centro de Assistência Paroquial da Pampilhosa (CAPP); Living Place; restaurante Rei dos Leitões; Organização Não Governamental (ONG) japonesa Sukyo Mahikari; Grupo da Rede Globo / Caras Brasil; Agrupamento de Escuteiros 221 de Anadia; Viagem Literária Antero de Quental; Visita oficial do novo secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas; Aventuras de Verão 2017"; Centro Social Polivalente da Freguesia de Murteide; Férias OK do Hóquei Clube da Mealhada; Seleção Nacional de Basquetebol (escalão sénior); Escola EB2,3 de Arazeide; Apresentação Pública Grande Rota do Bussaco; Grupo de alunos e professores proveniente do curso de formação de Operador Florestal e Silvicultura do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital; Romaria da Ascensão; Luso Trail 2017; visita do alcaide de Béjar, Alejo Riñones Rico, e o Jefe del Servicio de Planificación y Estudios de la Consejería de Cultura y Turismo de la Junta de Castilla y León, Jesús del Val Recio, entre outros.

Quanto a figuras notáveis, estiveram presentes, em 2017, um total de 16 figuras públicas ligadas ao mundo artístico, a plantar árvores autóctones, no âmbito do projeto "Criar Raízes", em locais bem identificados, correspondentes a zonas mais fustigadas pelas intempéries que assolaram a mata no passado recente. Assim, estiveram presentes: David Antunes, Dina Aguiar, Eduardo Beauté, Eládio Clímaco, Joana Schenker, José Luís Peixoto, José Pedro Gomes, António Machado, Carla Andrino, Luís de Matos, Luís Represas, Maya, Paula Magalhães, Rui Veloso, Sofia Aparício, Vítor Melícias.



Handwritten signature/initials

No primeiro trimestre de 2017, terminou o concurso fotográfico “Bussaco nas Quatro Estações”, lançado pela FMB, na Primavera de 2016, com o apoio da *Leica*, tendo como presidente do júri o fotojornalista do *New York Times*, Daniel Rodrigues (detentor do *World Press Photo*). A partir do segundo trimestre de 2017 promoveu-se uma exposição coletiva de fotografia, no Convento de Santa Cruz, com as fotografias dos 120 concorrentes do “Bussaco nas Quatro Estações”, que já esteve patente ao público no Casino do Luso, no Glicínias Plaza em Aveiro, no CAE da Figueira da Foz, no Casino do Estoril, encontrando-se atualmente nas instalações do ISCA em Coimbra. Relativamente às atividades/responsabilidades/funções que transitaram de 2016 para 2017, sintetizamos as mais relevantes:

Organização, acompanhamento e apoio à produção de eventos e atividades realizadas na MNB		<i>Alcançado</i>
Redação de peças jornalísticas (reportagens e comunicados de imprensa) sobre o Bussaco	<p>No ano de 2017 foram publicadas 149 notícias sobre a Mata Nacional do Bussaco na imprensa escrita, em suporte papel, jornais e revistas impressas (Diário de Coimbra, Região Bairradina, Correio da Manhã, Jornal de Notícias, Destak, Diário de Notícias, Aurinegra, Diário de Viseu, Diário Aveiro, Jornal As Beiras, revista VIP, Flash, Auto Foco, Revista Exame, Glam Magazine, Nova Gente, Revista Descla, entre outras publicações. Publicações em meios de comunicação digital (Diário Digital, Sapo Online, Porto Canal, Notícias de Coimbra, Notícias de Aveiro, Querqus Ambiente, Bairrada Informação, Terranova, Beira News, Espalha Facto, Portal do Jardim, Opção Turismo, Dinheiro Digital, Voz da Figueira, Penacova Actual, etc.)</p> <p>Contabilizou-se a composição de mais de duas dezenas de comunicados de imprensa</p> <p>Também a nível internacional foram divulgadas notícias do Bussaco, com destaque para uma exaustiva publicação da Revista Caras-Brasil</p>	<i>Alcançado</i>
Monitorização e arquivo de notícias respeitantes à MNB	Foram contabilizadas centenas de notícias sobre o Bussaco publicadas nos mais diversos órgãos de comunicação social nacionais e estrangeiros, tanto em suporte papel como digital, e em diversos canais de rádio e televisão	<i>Alcançado</i>
Organização de conferências de imprensa e convocação de órgãos de comunicação social	<p>Reportagem da Sporting TV</p> <p>Programa televisivo Imagens de Marca, transmitido pela SIC</p> <p>Reportagem do Programa da RTP “Portugal em Direto”</p> <p>Direto da estação de rádio Antena1 (abril), sobre os projetos em curso na MNB</p> <p>Conferência de imprensa com a presença do senhor Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, o Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Rui Marqueiro e o Presidente da Fundação, António Gravato</p>	<i>Alcançado</i>
Registo e arquivo fotográfico de eventos	O gabinete de comunicação acompanhou e realizou o registo/arquivo fotográfico da maioria/totalidade dos eventos realizados na Mata Nacional do Bussaco, em 2017	<i>Alcançado</i>
Realização, organização e atualização, gestão e atualização dos conteúdos informativos dos websites da FMB e do Projeto Bright	Produção e gestão de conteúdos a incluir nas três páginas oficiais do Facebook da FMB	<i>Alcançado</i>
5000 Exemplares		<i>Alcançado</i>

1500 Lápis em madeira com gravação de logótipo da FMB	
2 Catálogos das Velas e Ambientadores da Mata	
2 Lonas com impressão a cores num total de 96 m/2 - no âmbito do projeto BRIGHT	
Folheto a entregar nas portagens da FMB (10.000 em português)	
3 Posters em vinil com as medidas 900x600 para novas placas de informação de entrada na Mata	
3 Placas em acrílico para placas de informação nas entradas da Mata	
Folhetos promocionais do Convento de Santa Cruz	
17.800 Mapas da Mata em português	
50 T-shirts para evento de plantação simbólica (Carla Andrino)	
20 000 Folhetos de entrada/portagem para distribuírem nas portas da Mata Nacional do Bussaco	
24 Placas para aplicar no Trilho dos Famosos	
Lettering em vinil impressão digital laminado mate, aplicado nas sinaléticas informativas da Mata	
20.000 Exemplos, com duas rubricas (língua inglesa e língua francesa) para as entrada/portagens da Mata	
Apoio à tomada de decisão em termos comunicacionais e na relação com entidades ternas à FMB	<i>Alcançado</i>
Criação de receita através do gerenciamento de sessões fotográficas/vídeo de entidades externas (fotógrafos particulares, produtoras de audiovisuais etc...)	<i>Alcançado</i>
Implementação, planeamento e desenvolvimento de estratégias de comunicação e marketing para promoção da MNB	<i>Alcançado</i>
Negociação com empresas gráficas assente na procura por valores economicamente vantajosos para a FMB que garantam a sustentabilidade da MNB	<i>Alcançado</i>

Quadro 19 – atividades desenvolvidas pelo SCI em 2017, para além das previstas

A acrescer a tudo isto estão ainda as diversas entrevistas, algumas transmitidas em horário nobre da televisão portuguesa, sobre os mais variados assuntos informativos relacionados com a Mata Nacional, bem como a distinção granjeada pela Fundação Luso, em novembro de 2017, com o prémio Prémio Empreendedorismo 2017, o qual, para além da notoriedade que colheu, permitiu arrecadar 2 000€.

Setor do Património Edificado e Cultural

O Setor do Património Edificado e Cultural integra-se na Divisão de Administração e Planeamento e tem como principal objetivo salvaguardar e promover o património edificado e cultural da Mata Nacional do Buçaco, efetuando a sua inventariação, estudo, classificação e execução de outros atos de conservação.

Aqui, devemos destacar, com particular ênfase, a classificação do *Palace Hotel do Bussaco e Mata envolvente* como **MONUMENTO NACIONAL**, através do Decreto n.º 5/2018, de 15 de janeiro, que apesar de ter sido publicado em Diário da República em 2018, por aprovado em reunião do Conselho de Ministros de 7 de dezembro de 2017.

O procedimento de classificação de **Arvoredo de Interesse Público**, por sua vez, apesar de estar em fase de conclusão, ainda não se encontra terminado.

Para o ano de 2017 previu-se:

Candidaturas	Preparação da candidatura ao prémio nacional da paisagem, atribuído pela Agência do Ordenamento do Território	<i>Não alcançado</i>
	Preparação de candidatura ao programa H2020, Centro 2020	<i>Não alcançado</i>
	Inclusão no projeto "rede europeia de informação arquivística e memórias"	<i>Não alcançado</i>
	Candidatura a fundos e apoio ao Património tal como o "EEA Grants"	<i>Não alcançado</i>
	Candidatura do conjunto patrimonial do Buçaco ao programa do "World Monuments Fund"	<i>Não alcançado</i>
	Candidatura a Marca Património Europeu/ <i>European Heritage Label</i>	<i>Não alcançado</i>



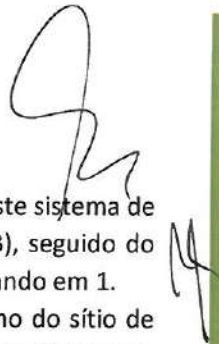
	Reconstituição de uma cela de frade Carmelita Descalço: espaço interpretativo da vida dos frades no Deserto do Bussaco	<i>Em fase de implementação</i>
	Valorização da componente museológica do Convento incluindo a integração da Exposição "A Influência dos Carmelitas Descalços na Construção da Mata do Buçaco"	<i>Alcançado</i>
	Implementação de uma nova sinalética interpretativa do património do conjunto edificado do convento	<i>A implementar findas as obras de conservação do Convento</i>
	Criação de um novo programa interpretativo na sequência da recuperação da Capela da Virgem do Leite que destruiu a pintura de Josefa de Óbidos	<i>A implementar findas as obras de conservação do Convento</i>
	Instalação de uma ala de interpretação da estadia do General Wellesley " Wellington" no Convento de Santa Cruz do Bussaco no contexto da Batalha do Bussaco	<i>Não alcançado por força do atraso das obras de requalificação</i>
	Recolha das peças fragmentadas do conjunto escultórico da autoria de Costa Mota Sobrinho da Capela dos Passos do Pretório na sequência do ciclone <i>Gong</i> , assim, com a remoção do <i>Cupressus lusitânica</i> que destruiu parcialmente a capela ainda no local	<i>Alcançado</i>
	Criação de conteúdos, programas e áreas museológicas	<i>Não alcançado</i>
	Realização do II Workshop Verão de restauro	<i>Não alcançado</i>
	Integração paisagística e valorização do registo imaterial da Árvore de Wellington. Cavalo de Wellington através da colocação de um modelo de cavalo, à escala real, na proximidade da árvore, com o objetivo de dar uma nova dinâmica ao espaço	<i>Não alcançado</i>
	Salvaguarda/recuperação das Ermidas de habitação	<i>Não alcançado</i>
	Instalação de sinalética de legendagem de cada um dos edifícios do espólio patrimonial da FMB em três línguas	<i>Em fase de implementação</i>
	Exposição de Verão "os heróis do Bussaco" a história do bussaco vista pelo olhar biográfico das personalidades que fizeram a mata	<i>Não alcançado</i>
	Recuperação das Portas da Mata	<i>Em fase de implementação</i>
	Deslocação e reconstrução do equipamento "miradouro virtual", incluindo as previsíveis mudanças de conteúdos	<i>Não implementado</i>
Outras atividades	Conclusão de instalação de biblioteca e arquivo da FMB	<i>Em fase de implementação</i>
	Construção da Praça da Mata no enquadramento da reestruturação do Bar/Esplanada da Mata	<i>Em fase de implementação</i>
	Projetos de recuperação de estruturas e da paisagem - trabalhos de repavimentação e enquadramento paisagístico	<i>Em fase de implementação</i>
	Elaboração de Planos de Manutenção (Management Plans) para o património edificado	<i>Não implementado</i>
	Jardins de enquadramento do Palace Hotel do Buçaco/vale dos fetos/lagos/vale S. Silvestre	<i>Em execução</i>
	Construção de núcleos a que chamamos "playscapes"	<i>Não implementado</i>
	Criação de novos trilhos no âmbito do património edificado e paisagístico	<i>Em fase de implementação</i>
	Criação de produtos Património da Mata	<i>Em fase de implementação</i>

Quadro 20 – análise dos objetivos traçados para o SPEC em 2017

A acrescer ao previsto, desenvolveram-se ainda outras atividades, tais como:

1. Inventário do Material da arrecadação do convento

Iniciou-se este processo pela limpeza da zona de trabalho. A segunda fase passou por efetuar a limpeza dos materiais e a sua triagem, selecionando apenas os artefactos de interesse histórico, que passariam para a próxima fase. Na terceira fase procedeu-se à marcação e ao preenchimento da ficha de inventário. Esta é, sem dúvida, a fase mais importante de todo o processo, por esse motivo é de extrema importância que se esclareça o *modus operandi* utilizado no processo de marcação das peças e de criação da ficha de Inventário:

- 
- i. Para a marcação das peças definiu-se o sistema de marcação FMB.17.000. Este sistema de marcação é a conjugação da abreviatura de Fundação Mata do Bussaco (FMB), seguido do ano de inventário (17 (2017)) e o número da peça em contagem crescente iniciando em 1.
 - ii. Neste caso concreto, não foi acrescentada nenhuma referência do acrónimo do sítio de onde a peça é proveniente, tal facto foi devido à incerteza quanto à proveniência das peças. Contudo, em inventários próximos, nos quais se conheça a proveniência exata da peça, esta situação está acautelada e será acrescentado a abreviatura do acrónimo a seguir ao número sequencial. Ex.: FMB. 17. 000. CSCB (CSCB (Convento Santa Cruz do Bussaco)).
 - iii. Para a marcação da peça propriamente dita, o número de inventário supra mencionado foi impresso em papel e colado à peça com uma solução de Paraloid B72 a 30%, na qual se utilizou a acetona pura como solvente. O processo de colagem é o normal, aplicou-se uma primeira camada de cola, aguarda-se que fique um pouco seca, aplica-se o papel com o número de inventário e em seguida coloca-se uma nova camada de Paraloid que sela o papel numa espécie de casulo.
 - iv. No que diz respeito à Ficha de Inventário, foi criada pelo técnico de património, com base nos requisitos pedidos pelo programa da DGPC Matriz Net.
 - v. No total, foram inventariadas 202 peças e a cada peça corresponde uma ficha de inventário.

2. Transcrição do Memorial

No decurso dos trabalhos descritos supra, deparámos com um memorial dedicado a Rainha D. Luísa de Gusmão, esposa do Rei D. João IV. Nesta fonte histórica está estipulado que a ordem dos Carmelita Descalços deveria cumprir alguns rituais religiosos em honra dessa sua benemérita (D. Luísa de Gusmão). Este documento é de extrema importância para a historiografia da época Moderna, pois documenta o juramento de fidelidade da ordem religiosa aos reis "usurpadores" que recuperaram a independência de Portugal face a Espanha. Ou seja, este documento encontra-se entre o fim do reinado de Filipe IV/ III em Portugal e o início do reinado de D. João IV, sendo um documento que atesta, de certo modo, a influência desta ordem na vida política portuguesa.

3. Transcrição do Auto de Inventário do extinto Convento de St^a. Cruz do Bussaco (1835)

Mais se procedeu à transcrição de um manuscrito de 1835, designado por Auto de Inventário do Extinto Convento de Santa Cruz do Bussaco. O documento transcrito é uma relação de bens do convento do Bussaco, realizada um ano após a extinção do convento e nele são descritos os materiais utilitários, os materiais do rito religioso, capital que estava a empréstimo, bem como os livros e mapas que compunham a livraria. O documento foi transcrito desde a página 10 até à página 68, tarefa demorou aproximadamente três semanas, e, foi realizada com o intuito de perceber se os materiais que inventariámos surgiam neste documento histórico. A análise deste documento possibilitou ainda a recolha de informação para um projeto de musealização previsto para o ano de 2018.

4. Relatório de Acondicionamento do Património Móvel

A elaboração do Relatório de Acondicionamento do Património Móvel, surge na sequência do procedimento de requalificação do Convento de Santa Cruz do Bussaco. Empreitada da responsabilidade da Câmara Municipal da Mealhada e da DGPC, com o intuito de realizar uma intervenção de conservação e restauro, que evite a degradação deste monumento, atualmente classificado como Património Nacional. O presente relatório demorou uma semana a elaborar e definia os procedimentos a adotar para a remoção e armazenamento do património móvel do Convento do Bussaco.

5. Levantamento do Material do Convento de Santa Cruz do Bussaco

O trabalho de levantamento das peças de pintura e escultura que se encontram no convento do Bussaco, surge igualmente na sequência dos trabalhos de conservação e restauro que serão realizados no dito edifício. A dita tarefa pretende cumprir um objetivo específico, que é servir de inventário temporário das peças das categorias mencionadas.

6. Monitorização do património imóvel da FMB

As atividades de monitorização do património são executadas regularmente, com principal incidência após períodos de intempéries, e tem como principal objetivo identificar situações que coloquem a integridade estrutural do património imóvel em risco. As situações que estas atividades de monitorização têm identificado são casos de vandalismo, riscos de queda de árvores ou quedas de árvores sobre edifícios históricos e algumas situações de desleixo do património histórico.



Imagem 7 – património da MNB

7. Levantamento da escultura danificada dos passos de Pilatos

Foi efetuado o levantamento dos vários fragmentos de uma escultura em cerâmica, que compunha o grupo escultórico de Costa Motta Sobrinho (1939) e que adorna as capelas dos passos da Via-Sacra. A capela dos passos de Pilatos foi danificada pela queda de uma árvore de grande porte (um dos chamados "cedros do Bussaco") que se abateu sobre esta estrutura, situação que acabou por afetar a escultura da autoria de Costa Motta sobrinho, que se encontrava dentro dessa estrutura. Por forma a minimizar a degradação da escultura por exposição aos elementos do clima, todos os fragmentos foram encaixotados e acondicionados temporariamente na Ermida de São José. Esta tarefa demorou aproximadamente uma semana e dela resultaram seis caixotes de material.



Imagem 8 – Imagens de património no qual se interveio em 2017

8. Elaboração de fichas de Memória Descritiva

A elaboração de fichas de memória descritiva têm como objetivo cumprir duas tarefas. A primeira é funcionar como Ficha de Sítio, seguindo os padrões das fichas de Sítio disponibilizadas pela DGPC, e, ao mesmo tempo, servir como registo de pequenas intervenções que sejam realizadas nos imóveis da FMB, como por exemplo, o levantamento de peças de património móvel, identificação de novas áreas de interesse patrimonial, ou pequenos restauros ou reparações, tarefas que em todos os casos carecem de autorização da DGPC. Neste momento contamos com um total de 6 fichas de inventário, no entanto esta projetado elaborar uma para cada elemento de património imóvel da FMB.



9. Estabelecimento de relações com o Departamento de História e Cultura Militar do Exército

Esta aproximação de relações ficou assinalada pelo ato simbólico de plantação de uma árvore na Mata do Bussaco, realizado a 20 de dezembro de 2017, pelo Sr. Major General Aníbal Flambó (diretor do DHCN) e o Coronel Luís Sodré de Albuquerque (diretor do Museu Militar de Lisboa e do Bussaco).

Setor do Património Florestal e Ambiental

Ao Setor do Património Florestal e Ambiental, no contexto dos fins estatutários da Fundação Mata do Buçaco F.P. compete, nomeadamente, o planeamento e execução e gestão de trabalhos conducentes à recuperação, requalificação e revitalização, exploração e conservação de todo o património florestal e ambiental, da Mata Nacional do Buçaco. As atribuições do setor não prejudicam o desenvolvimento, de forma esporádica, de trabalhos que lhe sejam afins ou funcionalmente ligados que intersectem e integrem as esferas de atuação dos demais setores orgânicos da Fundação e que não impliquem a diminuição da capacidade de intervenção e atuação.

Este setor previu dar continuidade aos projetos iniciados ou vigentes em 2016, com especial ênfase para o projeto BRIGHT. Este, iniciado em 2012, teve a sua conclusão em 31 de dezembro de 2017, pois trata-se de uma peça fundamental na prossecução de muitos dos objetivos estratégicos traçados para a Mata e a sua boa execução foi prioridade em 2017.

✓ O Projeto BRIGHT – *Bussaco's Recovery of Invasions Generating Habitat Threats*, LIFE10 NAT/PT/000075, participado pelo Programa LIFE+ / **Natureza e Biodiversidade**, teve uma duração de cinco anos e visava a conservação das áreas de adernal, habitat que em toda a Europa apenas se conhece na Mata Nacional do Buçaco. Com a aprovação do pedido de prorrogação apresentado à Comissão, o período de execução do projeto estendeu-se até ao final de 2017.

Baseando-se no combate e controlo de espécies invasoras que ameaçam aquele habitat e na valorização e reabilitação da flora autóctone que o caracteriza, o projeto apresentava, como aspeto complementar e de demonstração, o envolvimento de vários públicos (visitantes, residentes e instituições/ empresas públicas e privadas), nas atividades práticas de conservação, incluindo o apoio ao controlo de invasoras, a recolha e propagação de sementes, entre outras.

Em 2017 desenvolveu-se um conjunto de ações e iniciativas por forma a sublinhar a enorme importância do património florestal e ambiental da Mata, enquanto pilar estratégico de desenvolvimento regional e nacional, assumindo, desde logo, a suma importância do desenvolvimento e aumento urgente da exequibilidade do projeto, que incidiu essencialmente sobre o controlo e erradicação das espécies vegetais invasoras e a plantação das áreas intervencionadas.

O pedido de prorrogação previa a extensão das ações do projeto, incidindo com especial ênfase:

- Nas medidas de prevenção e controlo em áreas de clareiras criadas pelo ciclone *Gong* e a tempestade *Stephanie*, re-invasidas por flora exótica invasora,
- Nos trabalhos de plantação destinados a colmatar as mortes de plantações de anos anteriores causadas pelos períodos de seca extrema verificados nos últimos anos;
- Em trabalhos de controlo de flora exótica invasora e plantação que foram atrasados pelas tempestades supracitadas e pelas secas extremas;

Com vista ao alcance dos objetivos preconizados no Projeto BRIGHT, nomeadamente tendo em conta os compromissos assumidos pela FMB no âmbito do pedido de prorrogação aprovado em 2016, a Fundação previu uma série de ações para o ano de 2017, com vista à continuação de uma boa execução do projeto. Decorrendo da execução verificada dos trabalhos ao longo de 2016, destaca-se um conjunto de objetivos e atividades prioritárias relacionados com:

1. A contratação de assistências externas destinadas ao apoio de tarefas a realizar no âmbito do projeto, de forma a garantir a maior eficácia dos seus resultados, e a complementar o esforço feito pela equipa da FMB para ultrapassar os eventos meteorológicos extremos que se

registaram nos últimos anos e que atrasaram os trabalhos, nomeadamente o ciclone Gong, a tempestade Stephanie e as períodos de seca extrema registados em 2015 e 2016;

2. A execução, no terreno, das atividades preconizadas nos documentos aprovados de orientação, de acordo com o cronograma e orientações/objetivos a estabelecer mensalmente nas reuniões de coordenação do projeto, nomeadamente as metas aprovadas no âmbito do pedido de prorrogação concedido em agosto de 2016 e

3. A continuidade das ações de plantação durante pelo menos os 3 primeiros meses de 2017, garantindo retanchas de plantas mortas e reforço de plantações em áreas de clareiras ou de seca extrema, que viram os seus trabalhos atrasados devido aos fenómenos climáticos extremos registados desde 2013.

No âmbito do projeto alcançaram-se em 2017 os seguintes indicadores, que refletem o trabalho dos últimos 6 anos:

Tabela de indicadores de progresso BRIGHT

Ação	Indicador	Relatório Final
A1 - Elaboração de Programa de Ações de Demonstração para Controlo e Erradicação de Exóticas e Conservação/Beneficiação de Autóctones	Programa de Ações de Demonstração para Controlo e Erradicação de Exóticas e Conservação/Beneficiação de Autóctones (nº)	1
	A2 - Elaboração de Programa de Ações de Sensibilização, Envolvimento e Voluntariado	Programa de Ações de Sensibilização, Envolvimento e Voluntariado (nº)
C1 - Ações de Reativação/Operação de Viveiro e Beneficiação de Autóctones	Reativação e operação regular das infra-estruturas de viveiro	Realizada
	Identificação, colheita e propagação de espécies autóctones	Realizada
	Cartografia digital de apoio à gestão	Realizada
	Área total de floresta autóctone beneficiada/conservada (ha)	51,5 (168 %)
	Área de <i>Pinus pinaster</i> objeto de substituição progressiva (ha)	10,28
	Área de ações C.2 coberta com intervenções de conservação/beneficiação de autóctones (ha)	51,5 (168%)
	Avaliação e acompanhamento de resultados	Realizada
	Identificação de povoamentos/indivíduos dadores	Realizada
	Recolha de material vegetal	Realizada
	Ensaio de técnicas de germinação/propagação	Realizada
	Propagação alargada por aplicação de técnicas mais adequadas a cada espécie	Realizada
	Plantação e manutenção das áreas abrangidas pelo projeto	Realizada
	Avaliação e acompanhamento de resultados	Realizada
	Plantas em viveiro prontas a ir para o terreno	30898
Nº de plantações realizadas	61602	
C2 - Ações de Controlo e Erradicação de Espécies Invasoras	Área abrangida por trabalhos de controlo inicial de invasoras lenhosas (ha)	43 (140%)
	Área abrangida por trabalhos de seguimento de invasoras lenhosas (ha)	33,2
	Área abrangida por trabalhos de controlo de <i>Trandescantia fluminensis</i> (ha)	15,28
	Área abrangida por trabalhos de controlo outras invasoras herbáceas (ha)	1,43
	Área abrangida por trabalhos de controlos de seguimento de invasoras herbáceas (ha)	13,732
	Espécies invasoras arbóreas abrangidas pelos trabalhos (nº)	6
Espécies invasoras herbáceas abrangidas pelos trabalhos (incl. <i>Phytolacca americana</i> , <i>Conyza</i> spp, <i>Trandescantia fluminensis</i> e <i>cortaderia selloana</i>) (nº)	4	
		36

	Métodos ensaiados/desenvolvidos para controlo de <i>Tradescantia fluminensis</i>	8	
	Utilização do Sítio Web (visitas mensais) (nº)	260	
D1 - Programa de Ações de Comunicação e Divulgação LIFE+ / Sítio Web	Nº de notícias digitalizadas (nº)	295	
	Nº de relatórios de projeto (nº)	6	
	Nº de outros relatórios de projeto (nº)	x	
	Nº de apresentações sobre o projeto (nº)	37	
	Nº de modelos gráficos de placards e outras peças gráficas outdoors concebidos (nº)	28	
D2 - Programa de Ações de Comunicação e Divulgação LIFE+ / Placards e Outdoors	Nº de outdoors produzidos/colocados nas entradas da Mata/áreas de intervenção (nº)	7	
	Nº de outdoors de grande dimensão produzidos/colocados fora da Mata (nº)	2	
	Nº de placards de divulgação produzidos/colocados em parcelas de intervenção (nº)	20	
D3 - Programa de Ações de Comunicação e Divulgação	Redação e disponibilização online do Relatório para Leigos, em versão bilingue	1	
	Brochuras/desdobráveis	4	
	Flyers	87	
	Fichas de Guia de Campo	8	
	Kits pedagógicos	3	
	Notas de imprensa emitidas	191	
	Conferências de imprensa dinamizadas	5	
	Seminários públicos organizados	6	
	Sessões de divulgação anual organizadas	6	
	Notícias em jornais nacionais	258	
D4 - Programa de Ações de Comunicação e Divulgação LIFE+ / Ações Complementares	Notícias radiofónicas	13	
	Notícias televisivas	7	
	Notícias em portais web	307	
	Artigos em revistas especializadas	6	
	Outros eventos de comunicação/divulgação	1	
	Visitas guiadas	261	
	Passeios pedestres	53	
	Ateliers/oficinas	84	
	Público abrangido com atividades da ação	10398	
	Trilhos pedestres criados	3	
	Bagas de gilbardeira (<i>Ruscus aculeatus</i>) recolhidas (kg)	10,1	
	Plantas semeadas em viveiro	11300	
	Guias de Fauna e Flora distribuídos	1920	
D5 - Programa de Ações de Sensibilização, Envolvimento e Voluntariado / Público em Geral	Eventos de envolvimento direto de responsabilidade corporativa (empresas) e IPSS's	177	
	Eventos de escolas fora do concelho da Mealhada	49	
	Eventos com público sem filiação	52	
	D6 - Programa de Ações de Sensibilização, Envolvimento e Voluntariado / Empresas	Participantes envolvidos em ações de voluntariado	5196
		Ações de voluntariado/ comunicação/ oficinas dinamizadas	222
		Controlo/erradicação de <i>Tradescantia fluminensis</i> e povoamentos de <i>Acacia</i> spp. (ha)	21,24
	Controlo/erradicação de <i>Cortaderia selloana</i> e <i>Fascicularia bicolor</i> (%)	1.85	
Plantações de espécies autóctones	4657		
População escolar do ensino básico do concelho da Mealhada	88%		
D7 - Ação D.7 - Programa de Ações de Sensibilização, Envolvimento e Voluntariado / Escolas	Atividades/oficinas dinamizadas	362	
	Ciclos de ensino abrangidos	5	
	Participantes envolvidos em ações de sensibilização e envolvimento (todos os ciclos de ensino e famílias)	13857	



	Materiais pedagógicos produzidos	2713
	Propagação de plantas autóctones fora da Mata	600
	Kits pedagógicos básicos distribuídos em actividades a decorrer na MNB	7 mini-
	Mini-estufas e compostores	24
	Visitas de divulgação para os media	3
	Workshops sobre controlo de invasoras	4
	Workshops sobre propagação de autóctones	6
	Conferência técnica sobre controlo de invasoras e propagação de autóctones	0
D8 - Programa de Acções de Disseminação e Transferência de Resultados	DVD/documentário técnico	1
	Stand	37
	Participações em eventos/feiras de âmbito nacional	2
	Participações na Greenweek	6
	Participações em outros eventos	1
	Vídeos de produção interna sobre actividades BRIGHT	2 nacionais e 1 europeu
	Territórios abrangidos em pós-projeto por replicação/aplicação de resultados	32
E1 - Gestão de projeto	nº de reuniões da Equipa de Gestão realizadas	2
	nº de reuniões de Conselho executivo realizadas	6
	nº de relatórios de projeto produzidos	6
E2 - Monitorização e Avaliação de Resultados do Projeto	Nº de Relatórios de Monitorização	Realizada
E3 - Auditoria externa	Nº de Projetos LIFE+ contactados para networking	40
	Nº de outros Projetos contactados para networking	23
E4 - Networking	Nº de projetos LIFE+ com parcerias para ações concretas	6
	Nº de outros Projetos com parcerias para ações concretas	7
	Nº de Entidades com parcerias formalizadas	5

Quadro 21 – atividades desenvolvidas no âmbito do projeto BRIGHT em 2017

Destaca-se ainda concretamente para 2017 a realização das seguintes tarefas:

Continuação dos trabalhos de controlo de seguimento de invasoras nas parcelas mais recentemente intervencionadas e de controlo de monitorização nas parcelas com intervenções mais antigas	Alcançado
Continuação da promoção de ações de voluntariado institucional/corporativo, tendo por meta uma média de uma ação mensal e o apadrinhamento de pelo menos seis parcelas	Alcançado
Realização de atividades de disseminação de resultados e transferência de conhecimentos, nomeadamente em formato de workshops de formação em controlo de invasoras e propagação de sementes, a terem lugar aos fins-de-semana, num mínimo de 4 anuais, a serem levados a cabo pelo setor educativo	Alcançado
Organização de uma Conferência Técnica de Disseminação de Resultados do Projeto, em Novembro	Alcançado
Organização do Sement Event 2017 em Novembro de 2017	Alcançado
Discussão e redação de um Plano de Comunicação Pós-LIFE	Alcançado
Redação do relatório para Leigos e sua disponibilização online	Alcançado
Conclusão e apresentação do Relatório Final do Projeto, tarefa que se prolongou até 30/03/2018	Alcançado
Reforço das plantações na época de Inverno/ primavera e Outono	Alcançado
Alargamento e atualização das ações de comunicação e divulgação LIFE+ e de programas de ação e sensibilização	Alcançado
Realização regular de ações de voluntariado, com uma média quase diária	Alcançado
Ao longo de 2017 realizaram-se cerca de 328 atividades que envolveram 7781 voluntários	
Envolvimento de voluntários nos trabalhos de conservação da natureza	7781

Cumprimento do Programa de Ações de Sensibilização, Envolvimento e Voluntariado, institucional dirigido a IPSS's, nomeadamente no que concerne a ações de conservação nos moldes das ações C.1 e C.2, com vista a facilitar o envolvimento ativo e direto de Instituições Privadas de Solidariedade Social contribuindo para o carácter de demonstração do projeto	Alcançado
Dar continuidade à colocação de placas informativas e de divulgação em áreas intervencionadas na Mata, como forma de dar a conhecer o projeto e as ações desenvolvidas	Alcançado
Como forma de aproximar as populações locais à Mata do Buçaco e ao Projeto BRIGHT, a FMB marcou presença na Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada (FESTAME), em junho de 2017	Alcançado
Green Week 2017 - a maior conferência sobre política ambiental europeia tem lugar em Bruxelas e a Fundação esteve presente, em Stand, no ano de 2017, divulgando os resultados do Projeto BRIGHT, para	Alcançado
Trilhos BRIGHT têm em vista a sensibilização da população sobre a temática das invasoras. Para 2017 previu-se torná-los acessíveis a qualquer visitante e, por isso, proceder à conclusão da instalação da sua sinalização pedestre	Alcançado
Participação no seminário INTERREG SUDOE em Santander	08/02/17
Apresentação do Projecto BRIGHT à Comissão do Centro PINUS	02/03/17
Apresentação do Projecto BRIGHT no âmbito do Projeto LIFE de Capacitação Nacional	27/03/17
Sessão de networking e troca de conhecimentos e plantas com Ayuntamiento de Bejar (Castilla e León)	11/05/17
Evento de partilha de conhecimento com a INOVISA	27/06/17
Participação com apresentação no seminário "Gestão de espécies invasoras em Portugal: onde estamos e para onde queremos ir?"	11/07/17
Apresentação nos "Encontros patrimoniais AR&PA. Jardines históricos" em Amarante	15/07/17
Participação com apresentação no Seminário Nacional Eco-Escolas 2017 (400 pessoas)	20/01/2017
Divulgação do Projecto BRIGHT na BTL e envolvimento de novos parceiros	15/03/2017
Dia da Árvore - Acção de disseminação de conhecimentos e sensibilização de públicos no Centro de Interpretação Ambiental da Mealhada	21/03/2017
ObservaRia 2017 - Stand de divulgação e atividades - Ação de disseminação e transferência de resultados	07/04/2017 a 09/04/2017
Entrevista à RTP - Portugal em Directo	15/05/2017
Apresentação do projeto ao Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural	26/07/2017
Entrevista à RTP	03/08/2017

Quadro 22 – outras atividades desenvolvidas em 2017

Outros projetos:

<u>Bussaco Digital</u> - discussão interna acerca do modelo a adotar para a re-operacionalização da plataforma, assim como o planeamento da sua gestão no que diz respeito à mão-de-obra, recursos da FMB a imputar, valores a cobrar e modos de financiamento da mesma	Alcançado
Elaboração de um Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios - PDFCI	Em fase de implementação
<u>Small Holder's Fund do FSC</u> - capacitação socioprofissional dos gestores da certificação, com enfoque nos produtos florestais não lenhosos, com vista à crescente valorização e diversificação destes recursos	Não alcançado
<u>Apadrinhamento de parcelas</u> - prospeção de potenciais interessados, esperando-se o apadrinhamento de pelo menos 6 parcelas por entidades externas	Alcançado
<u>Programa de plantações georreferenciadas</u> - continuidade das plantações georreferenciadas, criando potenciais sinergias para a continuidade dos trabalhos de controlo de flora exótica invasora, viveirismo e reflorestação no período pós-BRIGHT.	Alcançado
Implementação dos projetos das Candidaturas INTERREG apresentadas em 2016:	
1. NATURALANTIC - Promotion of tourism in the Atlantic Natural Areas through Smart Tourism Strategies, destinado a promover a valorização socioeconómica dos recursos naturais e culturais de áreas protegidas no Atlântico, atraindo novos públicos e atracões turísticas tendo por base estratégias de turismo sustentável, nomeadamente através de cooperação transnacional. O projeto promoverá cooperação interregional atlântica entre entidades públicas e privadas, com vários níveis de conhecimentos/ capacidades de intervenção,	Não alcançado



transferindo entre os diferentes parceiros boas práticas a implementar e desenvolver com o projeto.

- ESSTIMIT, em que a FMB poderá e deverá vir a desenvolver um papel essencial como consultor em controlo de flora exótica invasora.

Implementação do projeto da Candidatura apresentada ao PROVERE – Grande Rota “Caminhos da Mata e Serra do Bussaco”, com o seguinte cronograma:

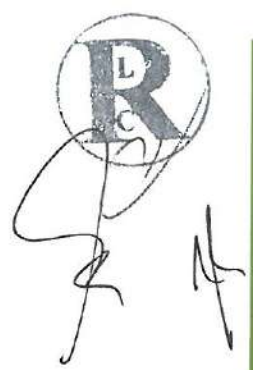
1º Trimestre	<p>Definição de promotor, objetivos e intervenientes, assim como divisão de tarefas</p> <p>Definição do traçado e criação da imagem/ logótipo</p> <p>Calendarização de eventos associados à GR Caminhos da Mata e Serra do Bussaco</p> <p>Agendamento de reuniões periódicas de acompanhamento</p> <p>Contratação de serviços externos para desenhar o traçado, levantamento de recursos patrimoniais, sinalética, limpeza de caminhos, arranjo de caminhos pedestres, terraplanagem, etc...</p> <p>Levantamento dos recursos visitáveis ao longo do trajeto</p> <p>Reconhecimento do itinerário <i>in loco</i></p> <p>Análise das potencialidades e condicionantes</p> <p>Levantamento de necessidades de intervenção e sinalização com acompanhamento especializado</p> <p>Elaboração de relatório</p> <p>Elaboração de projeto</p>	<i>Em fase de implementação</i>
2º Trimestre	<p>Implementação da sinalética e infraestruturas de acesso necessárias</p> <p>Homologação do percurso</p>	
3º Trimestre	<p>Apresentação/ teste para a população local/ entidades locais</p> <p>Inauguração pública geral/ meios de Comunicação Social</p>	

Remoção de cerca de 535 m³ de material lenhoso, promovendo assim a recuperação e reestruturação de inúmeras áreas que ainda carecem de intervenção	<i>Alcançado</i>
Controlo de Flora Exótica Invasora – intervir numa área de cerca de 6 ha	<i>Alcançado</i>
Plantações em áreas afetadas pelas últimas intempéries e em áreas do projeto BRIGHT que sofreram perdas de plantas com as secas extremas dos últimos anos, nomeadamente no verão de 2016 em número aproximado de 15 000 plantas em 20 ha Em 2017 foram plantadas 18 142 árvores e arbustos.	<i>Alcançado</i>
Trabalhos de silvicultura de pé a pé, nomeadamente poda/desramação, sacha e amontoa e ainda as fertilizações numa área de cerca de 10 ha - estas operações estão inseridas no Planeamento Anual das Intervenções Florestais nos Altos Valores de Conservação da MNB, documento exigido pela entidade certificadora (FSC® e PEFC™) da MNB e legitimado pelo PGF da Mata do Buçaco.	<i>Alcançado</i>
Rega em 12 ha e ca. 15 000 plantas	<i>Alcançado</i>
Recolha de Sementes - Viveiros – Produção de Sementes e Plantas Certificadas no âmbito do DL 205/2003 de 12 de setembro e pelos normativos de GFS (FSC® e PEFC™)	<i>Alcançado</i>
Manutenção de estruturas hídricas inseridas no Planeamento Anual das Intervenções Florestais nos Altos Valores de Conservação da MNB – de outubro a novembro	<i>Alcançado</i>
Visitas e atividades realizadas com empresas e instituições parceiras e visitas na hora	<i>Alcançado</i>

Quadro 23 – outras iniciativas desenvolvidas em 2017

De referir ainda que, em 2017, foi adquirido o seguinte material:

- ✓ 2 Motoserras STHIL MS 362 C-M lamina 45 cm 3/8 0.63 RSC, 2 Motoserras STHIL MS 251 40CM 3/25 0.63 RM e 1 Motoserra Sthil MS 661 C-M 50 Cm 3/8 RSC - para trabalhos mecânicos individuais de controlo/erradicação - Ação C2
- ✓ Motoserra Sthil MS 362 C-M 45 Cm 3/8 0.63 RSC, 1 Motoserra Sthil MS 251 C-M 40 Cm 3/25 0.63 RM e 1 Motoserra Sthil MS 193 T 35 R 3/8" PPM3 - para trabalhos mecânicos individuais de controlo/erradicação - Ação C2
- ✓ Roçadoras Sthi FS 460 C-EM Prof C/Autocut 40-2 -para trabalhos mecânicos individuais de controlo/erradicação - Ação C2
- ✓ 1 Banca Lavadora Tabuleiro + Pincell 65 L - Ação C2
- ✓ 1 Corta Sebes Husqvarna Bateria -para trabalhos mecânicos individuais de controlo/erradicação - Ação C2
- ✓ Armários 800x420x780mm e 1 Armário 800x420x1850mm



CONTA DE GERÊNCIA

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Referencial contabilístico adotado

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. fica sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos aplicam o **Plano Oficial de Contabilidade Pública**, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades.

Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL.

Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho).

Investimentos

Os Investimentos da Fundação ascenderam a 35.891,76 €, conforme divulgado na nota 4 do Anexo às Demonstrações Financeiras. Deste montante, a parcela de 19.680,00 € respeita ao estudo e projeto que se encontra em curso, para reabilitação dos edifícios “Antiga Garagem do Palace Hotel” e “Chalet de Sta. Tereza”, e a parcela de 6.168,81 € corresponde a investimentos realizados no âmbito do projeto BRIGHT referido no presente Relatório de Atividades.

Rendimentos, gastos e resultados

Durante o exercício a Fundação registou rendimentos no montante de 1.013.207,12 € os quais evidenciam uma diminuição de 4,5 % relativamente ao exercício anterior. Do total de rendimentos, 483.719,50 € provieram de vendas e prestações de serviços (nomeadamente das entradas na mata e convento, as quais ascenderam a 294.969,27 €) e 256.356,27 € correspondem aos subsídios à exploração atribuídos no ano. Quanto a estes subsídios, importa referir que o valor de 164.583,79 € respeita a subsídio atribuído para financiar despesas de exploração incorridas no âmbito do projeto BRIGHT e o valor de 68.018,75 € foi atribuído pela Câmara Municipal da Mealhada (dos quais 6.918,75 € para financiar as despesas de exploração incorridas no âmbito do projeto Gardunha 21). Os Outros rendimentos, no valor total de 272.450,65 €, incluem 175.338,93 € de rendimentos reconhecidos para contrabalançar as amortizações dos bens duradouros recebidos a título gratuito (direito de usufruto do património recebido do ato de instituição da Fundação) e dos bens de investimento subsidiados, 51.167,54 € referentes à renda do Hotel Palace do Buçaco, e 41.727,01 € de donativos de várias entidades.

A redução dos rendimentos verificada neste exercício em relação ao exercício anterior resultou essencialmente da diminuição dos subsídios à exploração atribuídos, no montante de 105.977,30 €, a qual foi apenas parcialmente compensada pelo acréscimo verificado nas vendas e prestações de serviços e nos donativos, os quais aumentaram 44.048,10 € e 14.410,70 €, respetivamente.

Os gastos incorridos em 2017 atingiram a quantia de 989.773,08 €, evidenciando uma diminuição de 6,7 % relativamente ao ano anterior. As verbas mais significativas respeitam aos fornecimentos e serviços externos (491.947,19 €), aos encargos com pessoal (214.909,72 €), e às depreciações e amortizações

(209.288,38 €). Para cada uma destas rubricas foram registadas diminuições relativamente aos valores apurados no exercício anterior, nos montantes de 11.438,22 €, 75.655,05 €, e 6.044,07 €, respetivamente. Estas diminuições foram parcialmente absorvidas pelo aumento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas apurado no ano, o qual se cifou em 65.770,53 €, evidenciando um aumento de 15.554,17 € relativamente ao ano anterior.

A evolução acabada de descrever conduziu a um resultado positivo de 23.434,04 €.

Situação financeira

Analisando o Balanço de 2017, destaca-se do lado do Ativo o valor dos ativos intangíveis, onde avulta do valor atribuído ao direito de usufruto concedido à Fundação, a título gratuito, pelo período de 30 anos, relativo ao conjunto dos bens património do Estado identificados em anexo aos seus Estatutos, o qual assume o valor de 3.276.000,00 €.

Do lado do passivo, a verba com maior significado respeita às outras dívidas a pagar, no montante de 197.108,16 €, a qual inclui os valores a devolver à Comissão Europeia, e a pagar à Universidade de Aveiro e ao Município da Mealhada, apurados em sede de encerramento da execução do projeto BRIGHT.

Os Fundos Patrimoniais da Fundação atingem no final do exercício o montante de 3.708.229,78 €, sendo que a quantia de 3.276.000,00 €, corresponde ao valor atual do direito de usufruto referido acima, a ser imputado em rendimentos nos próximos anos, na mesma medida das respetivas amortizações apuradas, e a quantia de 103.331,30 € corresponde aos subsídios ao investimento contratualizados, a transferir para resultados, numa base sistemática, de acordo com as depreciações dos respetivos bens subsidiados. Os resultados apurados em exercícios anteriores, no montante de 280.464,44 €, encontram-se reconhecidos na rubrica de Resultados transitados, e os resultados apurados no exercício, no montante de 23.434,04 €, encontram-se evidenciados na rubrica Resultado líquido do período.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2017 no montante positivo de 23.434,04 € seja mantido em Resultados Transitados para reforço dos Fundos Patrimoniais da Fundação.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Balço individual em 31 de dezembro de 2017

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1; 3.12;4	242 091,54	252 248,39
Activos intangíveis	3.2; 3.12; 5	3 286 271,96	3 451 939,33
		3 528 363,50	3 704 187,72
Activo corrente			
Inventários	3.3; 6	36 499,99	17 136,34
Activos biológicos	3.4; 7	1 240,10	1 473,48
Créditos a receber	3.5; 3.12; 18	63 140,34	372 600,13
Estado e outros entes públicos	3.5; 17	64,24	
Diferimentos	3.6; 19	27 523,95	36 184,52
Caixa e depósitos bancários	16	308 618,51	497 611,70
		437 087,13	925 006,17
Total do activo		3 965 450,63	4 629 193,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		25 000,00	25 000,00
Resultados transitados		280 464,44	280 031,68
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		3 379 331,30	3 670 286,95
Resultado líquido do período		23 434,04	432,76
Total dos fundos patrimoniais		3 708 229,78	3 975 751,39
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5	10 369,42	50 357,77
Estado e outros entes públicos	3.5; 17	8 729,76	8 435,17
Outras dívidas a pagar	3.5; 18	197 108,16	238 834,29
Diferimentos	3.6; 3.8; 19	41 013,51	355 815,27
		257 220,85	653 442,50
Total do passivo		257 220,85	653 442,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 965 450,63	4 629 193,89

O contabilista certificado

O Conselho Diretivo



Entidade: Fundação Mata do Bussaco, F.P.

N.º de identificação fiscal: 509 179 436

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2017

(em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	3.7; 9	483 719,50	439 671,40
Subsídios, doações e legados à exploração	3.8; 3.12; 10	256 356,27	362 333,57
Variação nos inventários da produção	3.3; 8	680,70	267,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.3; 6	-65 770,53	-50 216,36
Fornecimentos e serviços externos	12	-491 947,19	-503 385,41
Gastos com o pessoal	13	-214 909,72	-290 564,77
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.5	-1 640,20	
Aumentos/reduções de justo valor	3.4; 7	-233,38	-377,42
Outros rendimentos	3.8; 3.12; 11; 14	272 450,65	258 888,19
Outros gastos	15	-5 983,68	-601,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		232 722,42	216 015,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1; 3.2; 3.12; 4; 5	-209 288,38	-215 332,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 434,04	682,71
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		23 434,04	682,71
Imposto sobre o rendimento do período	3.9		-249,95
Resultado líquido do período		23 434,04	432,76

O contabilista certificado

Maria Luísa Aguiar L.

O Conselho Diretivo

X *[Signature]*



N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração individual de fluxos de caixa
 Período findo em 31 de dezembro de 2017

M

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		562 227,56	613 202,36
Pagamentos a fornecedores		-604 960,41	-574 725,24
Pagamentos ao pessoal		-216 297,84	-283 767,35
Caixa gerada pelas operações		-259 030,69	-245 290,23
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-95,03	-225,15
Outros recebimentos/pagamentos		119 456,70	184 278,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-139 669,02	-61 236,51
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-49 630,11	-21 771,23
Activos intangíveis			-1 974,15
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		305,94	987,42
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-49 324,17	-22 757,96
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-188 993,19	-83 994,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		497 611,70	581 606,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.11; 16	308 618,51	497 611,70

O contabilista certificado

O Conselho Directivo



Entidade: Fundação Mata do Bussaco, F. P.
N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2016

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos: O utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2015 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização de excedentes de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		25 000,00	0,00	0,00	253 686,84	0,00	3 840 745,47	26 344,84	4 145 777,15
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					26 344,84		-170 458,52	-26 344,84	-170 458,52
8 RESULTADO EXTENSIVO		0,00	0,00	0,00	26 344,84	0,00	-170 458,52	-26 344,84	-170 458,52
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Distribuições Outras operações								-432,76	-432,76
10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2016	6+7+8+10	25 000,00	0,00	0,00	280 031,68	0,00	3 670 286,95	432,76	3 975 751,39

O contabilista certificado

[Handwritten signature]
O Conselho Diretivo

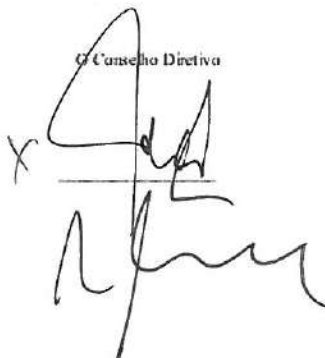
Entidade: Fundação Mata do Bussaco, F.P.
N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Conta de operações de tesouraria
Período findo em 31 de dezembro de 2017

Descrição	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Estado						
IRS - Categoria A		2 671,00	32 908,00	32 608,00		2 371,00
IRS - Categoria A - Sobretaxa		89,00	1 122,00	1 095,00		62,00
IRS - Categoria B		615,50	7 276,54	6 925,26		264,22
IVA		549,19	12 053,27	13 772,92		2 268,84
Instituições de Previdência e de Assistência Social						
Segurança Social		4 479,69	54 146,59	53 430,60		3 763,70
A favor de outras pessoas ou entidades						
Penhoras salários			13 200,00	13 200,00		
Cauções	416,44		0,00	241,44	175,00	
TOTAL	416,44	8 404,38	120 706,40	121 273,22	175,00	8 729,76

O contabilista certificado



O Conselho Diretivo





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P., com o NIPC 509 179 436, é uma fundação pública de direito privado, instituída pelo decreto-lei n.º 120/2009 de 19 de Maio, o qual foi alterado pelo decreto-lei n.º 58/2014, de 15 de abril, tendo em vista a adequação dos respetivos estatutos às disposições decorrentes da Lei-Quadro das Fundações. Tem a sua sede no Luso, freguesia do Luso e concelho da Mealhada, e tem como missão a recuperação requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico:

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. fica sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades. Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL. Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho).

2.2. Disposições da normalização contabilística para as ESNL derrogadas no exercício:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes ou que tenham posto em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3. Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos activos tangíveis é efectuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Classe Homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	4 a 50
Equipamento básico	2 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8

3.2. Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis são constituídos por programas de computador, marcas, conteúdos multimédia, e pelo direito de usufruto concedido à Fundação, pelo período de 30 anos, relativo ao conjunto de bens património do Estado identificados em anexo aos seus Estatutos.

Os programas de computador, as marcas e conteúdos multimédia, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. A amortização destes ativos é efetuada por duodécimos de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

O direito de usufruto concedido à Fundação acima mencionado, adquirido a título gratuito, encontra-se registado de acordo com o modelo do custo tendo-se adotado, na sua valorização, o conceito de justo valor, ao qual foram deduzidas as correspondentes amortizações acumuladas. O valor apurado na respetiva mensuração inicial corresponde ao montante das receitas estimadas para o período de duração do referido direito, tendo por base o valor das receitas orçamentadas em 2009 para o ano de 2010. Cumpre referir que de acordo com as normas em vigor, não será de admitir para as Entidades do Sector não Lucrativo a adoção do modelo da revalorização para os ativos intangíveis.

3.3. Inventários:

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se no exercício de 2017 o FIFO como método de custeio das saídas e existências finais. Cumpre referir que no exercício de 2016 o método de custeio utilizado para o inventário referente à Esplanada foi o custo médio ponderado, utilizando-se o FIFO para os inventários respeitantes às restantes atividades.

Não se verificaram quaisquer situações em que fosse apurado um valor realizável líquido inferior ao custo de aquisição pelo que não se registaram quaisquer perdas por imparidade.

Os produtos acabados encontram-se valorizados ao custo de produção, o qual inclui o custo dos materiais incorporados.

A Fundação utiliza o regime de inventário intermitente.

3.4. Ativos biológicos

Os activos biológicos reconhecidos encontram-se registados ao justo valor menos os custos de alienação, de acordo com o disposto no ponto 20 da NCRF-ESNL, por contrapartida de resultados.

O justo valor foi determinado a partir do preço de venda praticado no mercado local.

3.5. Ativos e passivos financeiros:

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os activos e passivos financeiros incluem:

- Clientes;
- Contas a receber;
- Caixa e depósitos bancários;
- Fornecedores;
- Contas a pagar;



– Financiamentos.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar a respectiva imparidade. Se o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é efectuado o registo da perda por imparidade. Para tal avaliação é relevante a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos, bem como a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.6 .Regime do acréscimo:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.7 Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

3.8 Subsídios e outros apoios:

Os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios que compensam a Fundação por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e reconhecidos em resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas. Os subsídios que visam financiar a aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados a rendimentos na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

3.9 Imposto sobre o rendimento:

Por despacho de 13 de Janeiro de 2011 foi reconhecida à Fundação Mata do Buçaco a isenção de IRC no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

- Categoria B – Rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E – Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F – Rendimentos prediais;
- Categoria G – Incrementos patrimoniais.

No cálculo do imposto sobre o rendimento considerou-se a ótica do imposto corrente; O valor estimado a título imposto sobre o rendimento em 2016 corresponde à tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.10 Acontecimentos após a data do balanço:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se derem lugar a ajustamentos.

3.11 Outras políticas contabilísticas relevantes:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto.

3.12 Juízos de valor; Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras de 2017 e 2016 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis;
- Apuramento do justo valor do ativo intangível constituído pelo direito de usufruto descrito acima;
- Rendimento a auferir relativamente a título de renda do Hotel Palace do Buçaco;
- Análises de imparidade, nomeadamente de dívidas a receber;

- Rendimentos reconhecidos relativos a subsídios e apoios atribuídos para compensação de despesas e para aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.
- As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras sendo que poderão ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

MF
M

As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF-ESNL.

4. Ativos fixos tangíveis

Os valores inscritos na rubrica de ativos fixos tangíveis decorrem dos critérios descritos no ponto 3.1 acima para o qual remetemos.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

	Edifícios e outras construções	Equipamentos Básico	Equipamento de Transporte	Equipamentos Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2016	194 441,18	104 705,42	61 723,22	29 803,46	8 157,70	398 830,98
Adições:						
Aumentos (aquisições)	11 070,00	1 450,46	16 508,01	5 204,33	141,45	34 374,25
Aumentos (transferências/reclassificações)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2017	205 511,18	106 155,88	78 231,23	35 007,79	8 299,15	433 205,23
Adições:						
Aumentos (aquisições)*	19 680,00	9 802,83	0,00	2 122,93	4 286,00	35 891,76
Aumentos (transferências/reclassificações)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	505,74	0,00	505,74
Transferências/reclassificações e abates	0,00	3 365,41	0,00	0,00	0,00	3 365,41
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2017	225 191,18	112 593,30	78 231,23	36 624,98	12 585,15	465 225,84
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2016	25 620,26	54 014,90	23 985,79	20 733,79	6 325,35	130 680,09
Reforço	10 180,26	16 911,80	18 381,02	4 137,01	666,66	50 276,75
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2017	35 800,52	70 926,70	42 366,81	24 870,80	6 992,01	180 956,84
Reforço	9 977,26	18 189,92	11 040,23	3 093,81	1 319,79	43 620,01
Anulação/reversão	0,00	1 317,14	0,00	126,41	0,00	1 443,55
Transferências/reclassificações	232,41	0,00	0,00	0,00	-232,41	0,00
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2017	46 010,19	87 799,48	53 407,04	27 838,20	8 079,39	223 134,30
Valor líquido a 31 de dezembro de 2016	169 710,66	35 229,18	35 864,42	10 136,99	1 307,14	252 248,39
Valor líquido a 31 de dezembro de 2017	179 180,99	24 793,82	24 824,19	8 786,78	4 505,76	242 091,54

* Inclui investimentos em curso



5. Ativos intangíveis:

Os valores inscritos na rubrica de ativos intangíveis decorrem dos critérios descritos no ponto 3.2 acima para o qual remetemos.

Não existe qualquer valor referente a ativos gerados internamente.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

	Programas de computador	Propriedade industrial e marcas	Direito de usufruto	Outros ativos intangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2016	3 702,54	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 578 609,59
Adições:					
Aumentos	3 493,20	0,00	0,00	0,00	3 493,20
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2017	7 195,74	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 582 102,79
Adições:					
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2017	7 195,74	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 582 102,79
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2016	3 643,26	202,80	944 300,00	16 961,70	965 107,76
Reforço	574,85	0,00	156 000,00	8 480,85	165 055,70
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2017	4 218,11	202,80	1 100 300,00	25 442,55	1 130 163,46
Reforço	1 186,52	0,00	156 000,00	8 480,85	165 667,37
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2017	5 404,63	202,80	1 256 300,00	33 923,40	1 295 830,83
Valor líquido a 31 de dezembro de 2016	2 977,63	0,00	3 432 000,00	16 961,70	3 451 939,33
Valor líquido a 31 de dezembro de 2017	1 791,11	0,00	3 276 000,00	8 480,85	3 286 271,96

6. Inventários

6.1. As mercadorias e os produtos acabados encontram-se valorizados conforme descrito no ponto 3.3 acima;

6.2. Decomposição do inventário a 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

Em Euros

Rúbricas	31/12/2017	31/12/2016
Mercadorias	35 684,09	17 001,14
Produtos acabados	815,90	135,20
TOTAL	36 499,99	17 136,34

O inventário de mercadorias em 31/12/2017 inclui o montante de 22.656,48 euros respeitante a livros oferecidos à Fundação, para posterior venda na loja. Na mensuração dos referidos livros foi adotado o critério do justo valor.

6.3. Montante de inventários reconhecido como um gasto durante o período:

Mercadorias	Em Euros	
	2017	2016
Saldo inicial	17 001,14	20 467,95
Compras	58 903,21	46 749,55
Reclassificações e regularizações	25 550,27	0,00
Saldo final	35 684,09	17 001,14
CMVMC	65 770,53	50 216,36

7. Agricultura/ativos biológicos:

7.1. Os ativos biológicos registados consistem em plantas ornamentais e florestais produzidas nos viveiros da Fundação e encontram-se valorizados cf. referido no ponto 3.4 acima.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os ativos biológicos da Fundação, mensurados ao justo valor menos os custos de alienação, apresentavam os seguintes montantes:

Rúbricas	Em Euros	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativos biológicos	1 240,10	1 473,48
TOTAL	1 240,10	1 473,48

7.2. Os montantes registados em resultados respeitantes a aumentos/reduções de justo valor para os exercícios de 2017 e 2016 correspondem valores apresentados a seguir:

Rúbricas	Em Euros	
	2017	2016
Existência inicial	1 473,48	1 850,90
Existência final	1 240,10	1 473,48
Variação de justo valor	-233,38	-377,42

8. Variação nos inventários da produção:

Os montantes registados nesta rubrica nos anos de 2017 e 2016 respeitam aos inventários de produtos acabados, conforme apresentado no quadro a seguir:

Produtos acabados	Em Euros	
	2017	2016
Saldo inicial	135,20	157,90
Reclassificações e regularizações	0,00	290,00
Saldo final	815,90	135,20
Variação da produção	680,70	267,30

9. Vendas e prestações de serviços:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe das vendas e prestações de serviços realizadas nos exercícios de 2017 e 2016:

Rúbricas	Em Euros	
	2017	2016
Vendas	154 734,66	133 928,53
Mercadorias	145 253,93	126 443,14
Produtos acabados e ativos biológicos	9 480,73	7 485,39
Prestações de serviços	328 984,84	305 742,87
Entradas (Mata e convento)	294 969,27	270 379,00
Restantes	34 015,57	35 363,87
TOTAL	483 719,50	439 671,40



10. Subsídios, Apoios e Donativos

10.1. O critério de reconhecimento dos subsídios encontra-se descrito no ponto 3.8 acima;

10.2. A Fundação reconheceu em resultados os subsídios indicados no quadro a seguir apresentado:

Em Euros

Entidades	2017		2016	
	Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos
Comissão Europeia - Projeto Life +	164 583,79	8 752,53	180 092,22	11 036,93
Município da Mealhada	61 100,00	0,00	165 000,00	0,00
Município da Mealhada - Gardunha 21	6 918,75	0,00	0,00	0,00
IEFP - Apoios ao emprego	3 918,49	0,00	10 812,17	0,00
Fondation Auchan pour La Jeunesse	19 835,24	990,24	6 429,18	197,29
PRODER - Proj. Casas do Buçaco	0,00	6 065,64	0,00	6 393,76
PRODER - Proj. Miradouro Virtual	0,00	3 530,52	0,00	3 530,54
TOTAL	256 356,27	19 338,93	362 333,57	21 158,52

10.3. Os principais doadores nos exercícios de 2017 e 2016 encontram-se identificados no quadro a seguir apresentado:

Em Euros

Doações/ofertas - principais entidades	2017	2016
Edições, Lda.	24 520,00	0,00
Transportes Pascoal, Lda.	7 500,00	0,00
Critical Software, S.A.	4 000,00	0,00
Atletas Net, Unipessoal, Lda.	1 418,00	0,00
Clube Luso Clássicos	1 305,85	261,37
JMV - José Maria Vieira, S.A.	1 072,09	0,00
DHL, Lda.	630,00	0,00
CAB - Clube Aventura da Bairrada	350,00	0,00
Sociedade Agrícola Pecuária Melo e Cancela, Lda.	350,00	0,00
Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.	245,07	0,00
Fundação Montepio Geral	0,00	5 000,00
Rei dos Leitões-Restaurante, Lda.	0,00	4 500,00
BP Portugal	0,00	4 125,00
Sociedade Central de Cervejas, SA	0,00	3 000,00
Fundação Luso	0,00	2 000,00
Unimadeiras, SA	0,00	2 000,00
Grande Hotel de Luso, SA	0,00	1 500,00
Junta de Freguesia do Luso	0,00	1 500,00
Toyota Caetano Portugal SA	0,00	1 050,00
Agro garante-Soc. De garantia Mútua, SA	0,00	1 000,00
Montepio Geral - Associação Mutualista	0,00	500,00
Caetano Auto, SA	0,00	200,00
TOTAL	41 391,01	26 636,37

11. Rendimento de propriedades de investimento:

No exercício de 2017, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 51.167,54 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 48.519,89 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2017. A parcela no montante de 2.647,65 euros, corresponde à diferença entre o valor recebido no decorrer de 2017 relativamente a 2016, o qual

por não coincidir com o montante estimado nas demonstrações do exercício de 2016 foi levado a resultados de 2017.

No exercício de 2016, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 51.320,06 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 45.872,24 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2016. A parcela no montante de 5.447,66 euros, corresponde à diferença entre o valor recebido no decorrer de 2016 relativamente a 2015, o qual por não coincidir com o montante estimado nas demonstrações do exercício de 2015 foi levado a resultados de 2016.

12. Fornecimentos e serviços externos:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos incorridos nos exercícios de 2017 e 2016:

Em Euros

Rúbricas	2017	2016
Trabalhos especializados	155 217,08	187 323,51
Publicidade e propaganda - serviços e materiais	1 998,25	4 439,94
Vigilância e segurança	479,67	176,23
Honorários	217 020,67	225 973,63
Serviços bancários	1 352,35	1 384,65
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 236,19	12 041,59
Material de escritório	1 745,53	1 368,14
Artigos para oferta	1 793,38	841,86
Electricidade	10 795,10	10 565,80
Combustíveis	6 982,08	8 105,43
Água	5 809,73	7 650,42
Óleos	0,00	67,50
Deslocações e estadas	5 207,63	6 084,23
Rendas e alugueres	6 800,11	0,00
Comunicação	4 362,85	6 201,69
Seguros	1 838,92	1 545,93
Contencioso e notariado	69,60	5 455,56
Despesas de representação	2 114,27	235,05
Outros - serviços e materiais	48 919,08	11 312,67
Conservação e reparação - serviços e materiais	8 768,99	8 018,77
Limpeza, higiene e conforto - serviços e materiais	3 435,71	4 592,81
TOTAL	491 947,19	503 385,41

13. Benefícios dos empregados:

13.1. O número médio de trabalhadores ao serviço em 2017 e 2016, pertencentes ao quadro de pessoal da Fundação, correspondeu a 7 e 12 pessoas, respetivamente.

13.2. O órgão diretivo da Fundação é o Conselho Diretivo, composto por dois membros: o presidente, designado pela Câmara Municipal da Mealhada, e um vogal não executivo, que é por inerência o presidente do conselho diretivo do ICNF, I.P., ou o membro do conselho diretivo deste instituto em que o presidente delegue;

Em 31-12-2017 o Conselho Diretivo da Fundação é composto pelos seguintes membros:

- Presidente: António Eduardo Ferreira Gravato;
- Vogal não executivo: Rui Pombo.

13.3. Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram atribuídas aos membros do órgão diretivo as remunerações no valor total de 68.085,93 euros e 65.895,95 euros, respetivamente.

13.4 Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos com o pessoal, incorridos nos exercícios de 2017 e 2016:



[Handwritten signature]

Em Euros

Rúbricas	2017	2016
Remunerações dos órgãos sociais	68 085,93	65 895,95
Remunerações do pessoal	101 416,46	149 314,01
Indemnizações	2 160,00	7 929,41
Encargos sobre remunerações	35 292,69	45 245,76
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 308,03	4 598,00
Outros gastos com o pessoal	5 646,61	17 581,64
Estágios profissionais	3 932,49	7 844,58
Contratos emprego-inserção	1 549,17	6 107,38
Outros gastos com o pessoal	164,95	3 629,68
TOTAL	214 909,72	290 564,77

14. Outros rendimentos:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros rendimentos e ganhos auferidos nos anos de 2017 e 2016:

Em Euros

Outros Rendimentos	2017	2016
Rendimentos suplementares	2 000,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,99	0,00
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros (nota 11)	51 293,95	51 320,06
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a exercícios anteriores	1 823,78	2 135,92
Imputação de subsídios ao investimento	19 338,93	21 158,52
Imputação de amortização - direito de usufruto	156 000,00	156 000,00
Donativos/ofertas	41 727,01	27 316,31
Outros rendimentos e ganhos - restantes	0,11	0,01
Juros obtidos	264,88	957,37
TOTAL	272 450,65	258 888,19

15. Outros gastos:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros gastos e perdas suportados nos anos de 2017 e 2016:

Em Euros

Outros Gastos	2017	2016
Impostos	136,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	2 048,27	0,00
Outros gastos e perdas	3 799,41	601,34
Correções relativas a exercícios anteriores	3 794,53	303,40
Multas e penalidades	3,62	7,93
Outros não especificados	1,26	290,01
TOTAL	5 983,68	601,34

16. Fluxos de caixa:

16.1. Todos os saldos de caixa e depósitos bancários estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

16.2. Desagregação de valores:

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários tem a seguinte composição:

Em Euros

Rúbricas	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	6 609,51	2 300,33
Depósitos à ordem	50 081,59	193 625,66
Outros depósitos bancários	251 927,41	301 685,71
TOTAL	308 618,51	497 611,70

17. Estado e outros entes públicos:

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, esta rubrica apresentava as seguintes quantias ativas e passivas:

Em Euros

Estado e outros entes públicos	31/12/2017		31/12/2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Dívidas Activas				
Imposto sobre o rendimento	64,24	0,00	0,00	0,00
	64,24	0,00	0,00	0,00

Em Euros

Estado e outros entes públicos	31/12/2017		31/12/2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Dívidas Passivas				
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	30,79	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	2 697,22	0,00	3 375,50	0,00
IVA	2 268,84	0,00	549,19	0,00
Contribuições para a Segurança Social	3 763,70	0,00	4 479,69	0,00
	8 729,76	0,00	8 435,17	0,00

18. Créditos a receber e outras dívidas a pagar:

Os quadros seguintes contêm o detalhe dos valores incluídos nas rubricas de créditos a receber e outras dívidas a pagar em 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

Em Euros

Outras dívidas a pagar	31/12/2017		31/12/2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	197 421,15	0,00	238 834,29	0,00
Cientes	125,00	0,00	25,00	0,00
Pessoal	2 014,27	0,00	863,53	0,00
Fornecedores de investimentos	551,04	0,00	14 437,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	38 187,33	0,00	33 647,72	0,00
Outros credores - Universidade de Aveiro - Life+	42 243,54	0,00	16 769,09	0,00
Outros credores - Município da Mealhada - Life+	29 512,87	0,00	143 208,00	0,00
Outros credores - Comissão Europeia - Life+	71 037,29	0,00	28 793,75	0,00
Outros credores - Restantes	13 749,81	0,00	1 090,20	0,00



19. Diferimentos:

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, esta rubrica apresentava as seguintes quantias activas e passivas:

Em Euros

Diferimentos	31/12/2017		31/12/2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Quantias ativas	27 523,95	0,00	36 184,52	0,00
Gastos a reconhecer - FSE	27 523,95	0,00	36 184,52	0,00
Quantias passivas	41 013,50	0,00	355 815,27	0,00
Rendimentos a reconhecer - subsídios	41 013,50	0,00	355 815,27	0,00

O valor inscrito no passivo na conta de Diferimentos passivos, corresponde ao montante dos subsídios atribuídos à Fundação para financiamento de despesas de exploração a realizar posteriormente às datas de reporte das demonstrações financeiras.

Os referidos montantes foram atribuídos pelas entidades indicadas no quadro a seguir apresentado:

Em Euros

Diferimentos passivos	31/12/2017		31/12/2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Entidades Financiadoras	41 013,50	0,00	355 815,27	0,00
Comissão Europeia - Life +	3 013,50	0,00	317 080,25	0,00
Município da Mealhada	38 000,00	0,00	0,00	0,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional	0,00	0,00	4 219,20	0,00
Fondation AUCHAN pour la Jeunesse	0,00	0,00	24 515,82	0,00
Forest Stewardship Council - Smallholder Fund	0,00	0,00	10 000,00	0,00

20. Autorização de emissão das demonstrações financeiras:

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho diretivo em 18 de maio de 2018.

21. Outras divulgações:

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a sua situação contributiva perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

Coimbra, 18 de maio de 2018

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
		Património Estado afeto à Fundação Mata do Buçaco na criação da Fundação						
		Ativos fixos tangíveis						
1	-	Mata Nacional do Buçaco	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
2	-	Porta das Ameias	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
3	-	Portas de Coimbra	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
4	-	Porta das Lapas	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
5	-	Porta da Rianha	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
6	-	Porta do Serpa	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
7	-	Porta de Sula	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
8	-	Ermida de Nossa Senhora da Expectação	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
9	-	Ermida de Santo Elias	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
10	-	Ermida de Nossa Senhora da Conceição	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
11	-	Ermida de São Miguel	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
12	-	Ermida de São José	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
13	-	Ermida de São Miguel	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
14	-	Ermida do Cavalero	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
15	-	Ermida do Santo Sepulcro	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
16	-	Capela de (Dr.) São João da Cruz	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
17	-	Capela de São Pedro	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
18	-	Capela da Samaritana	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
19	-	Capela de Santa Maria Madalena	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
20	-	Capela de Santo António	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
21	-	Capela de São Silvestre	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
22	-	Capela do Passo do Horto	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
23	-	Capela do Passo da Prisão	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
24	-	Fonte de São Silvestre	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
25	-	Edifício da casa dos empregados (Pousada Grande)	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
26	-	Sede da antiga administração	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
27	-	Chafar de Santa Teresa	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
28	-	Convento de Santa Cruz	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
29	-	Capela do Passo de Anís	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
30	-	Capela do Passo de Calfas	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
31	-	Capela do Passo de Herodes	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
32	-	Capela do Passo do Pretiro	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
33	-	Capela do Passo da Cruz das Costas	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
34	-	Capela do Passo da 1.ª Oueda	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
35	-	Capela do Passo do Encontro da Virgem	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
36	-	Capela do Passo do Creneu	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
37	-	Capela do Passo da Verónica	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
38	-	Capela do Passo da 2.ª Oueda	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
39	-	Capela do Passo das Filhas de Jesus Além	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
40	-	Capela do Passo da 3.ª Oueda	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
41	-	Capela do Passo de Cristo Despojado	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
42	-	Capela do Passo da Crucificação de Jesus Cristo	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato

INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	A no de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
43	-	Capela do Passo de Cristo Descido da Cruz	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
44	-	Capela do Passo do Clavário	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
45	-	Capela do Passo do Sapulero	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
46	-	Palace Hotel	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
47	-	Garagem (hotel)	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
48	-	Cruz Alta	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
49	-	Cruz de Vopelares	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
50	-	Fonte do Carregal	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
51	-	Fonte Fra	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
52	-	Fonte da Samaritana	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
53	-	Fonte de Santo Elias	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
54	-	Fonte de Santa Teresa	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
55	-	Armazém de materiais	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
56	-	Armazém de amentifés	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
57	-	Cozinha do pessoal	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
58	-	Cela da carpintaria	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
59	-	Casa das Portas de Combra	2014	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
60	-	Casa de guarda florestal da Cruz Alta	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
61	-	Casa de guarda florestal da Porta de Sula	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
62	-	Casa de guarda florestal da Porta da Rainha	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
63	-	Casa de guarda florestal da Porta de Serpa	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
64	-	Casa de guarda florestal da Feteira	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
65	-	Casa de guarda florestal da Porta das Amieiras	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
66	-	Casa de guarda florestal do Forno do Tijolo	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
67	-	Casa de guarda florestal da Porta das Lepos	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
68	-	Casa de guarda florestal do Torreão	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
69	-	Casa do Boveiro	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
70	-	Abegparaus	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
71	-	Depósito do gás	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
72	-	Armazém de secagem de madeiras	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
73	-	Armazém de materiais	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
74	-	Barracão do Vale dos Felbos	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
75	-	Cavalariças	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
76	-	Pousada Pequena (Sede FMB)	2014	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
77	-	Estúas e respectivos anexos	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
78	-	Campos de lenha	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
		Total - Ativos fixos tangíveis			0,00	0,00	0,00	
		Total - Património Estático afeto à Fundação Mata do Buçaco			0,00	0,00	0,00	
		Património adquirido pela Fundação Mata do Buçaco						
		Ativos fixos tangíveis						
79	201003002	Central Telefónica	2010		3.054,43	2.392,62	661,81	Antonio Gravato
80	201009001	3 Computadores Tsunami+Monitor	2010		2.747,91	2.747,91	0,00	Antonio Gravato
81	201011001	Computador Intel+Monitor+Placa de rede	2010		964,13	964,13	0,00	Antonio Gravato
82	201003001	Expositor "Pop-up"	2010		1.020,00	1.020,00	0,00	Antonio Gravato

Handwritten signature and initials.



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contábilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
83	201005001	Corta Relvas Max Y8 YK	2010		32 120	321 20	0,00	Antonio Gravato
84	201005002	3 Ropadoras Kawasaki	2010		1.005,01	1.005,01	0,00	Antonio Gravato
85	201005003	Corta Ceios	2010		245,00	245,00	0,00	Antonio Gravato
86	201005005	Mobasseria MAC mod. 410 cx	2010		199,67	199,67	0,00	Antonio Gravato
87	201005006	Mobasseria Oleo MAC mod. 956	2010		367,17	367,17	0,00	Antonio Gravato
88	201011002	Maq. Fotografica Canon 550D+18-55	2010		760,48	760,48	0,00	Antonio Gravato
89	201012002	Mobasseria Oleo MAC 65-410cx	2010		197,90	197,90	0,00	Antonio Gravato
90	201012003	Mobasseria Oleo MAC 956-18	2010		363,92	363,92	0,00	Antonio Gravato
91	201012004	3 Ropadoras Kawasaki T 448	2010		1.005,00	1.005,00	0,00	Antonio Gravato
92	201012001	Fotocopiador/Rizoh Alico 2020D	2010		782,77	782,77	0,00	Antonio Gravato
93	201007001	2 Sopradores Dorsal Oleo MAC BV162	2010		733,30	733,30	0,00	Antonio Gravato
94	201104001	Mat. onid. Casas de Banho-Vale dos Felos	2011		3.132,15	422,82	2.709,33	Antonio Gravato
95	201111001	Material casa de Banho - (Pousada Grande) - Ed. Loja	2011		3.530,84	435,49	3.095,35	Antonio Gravato
96	201104003	Comp. Tsunami(Windows Office)+Monitor	2011		874,17	874,17	0,00	Antonio Gravato
97	201109001	Ibratilil Acer Travelmate	2011		448,95	448,95	0,00	Antonio Gravato
98	201109002	VideoProjector Casio XJA-140	2011		958,17	788,54	199,63	Antonio Gravato
99	201104002	10 Expositores Laminado Preto	2011		799,50	674,59	124,91	Antonio Gravato
100	201200028	Vários Equipamentos para equipar Casa do Bussaco	2012		812,06	812,06	0,00	Antonio Gravato
101	201200015	MÓVEL DE COZINHA E TAMPO PARA PLACA	2012		498,50	373,86	124,64	Antonio Gravato
102	201200016	MOVEL CONTRA-PLACADO DE PINHO	2012		280,00	210,00	70,00	Antonio Gravato
103	201200017	Mobiliário de Sala	2012		682,93	512,22	170,71	Antonio Gravato
104	201200018	Conjunto Campaigne com mesa	2012		255,84	191,89	63,96	Antonio Gravato
105	201200012	Bancada Fra 15 IX	2012		699,99	599,76	100,23	Antonio Gravato
106	201200032	Forno Electrico Bartheier	2012		289,99	248,46	41,53	Antonio Gravato
107	201200033	Maq. Lavar copos - Horeca	2012		630,39	540,12	90,27	Antonio Gravato
108	201200034	Wtrine Refrigeradora	2012		799,99	685,44	114,55	Antonio Gravato
109	201200002	Modulo Pre-Fabricado Esplanada	2012		5.380,00	645,60	4.734,40	Antonio Gravato
110	201200008	Garmin GPS MAP 62 STC	2012		479,34	479,34	0,00	Antonio Gravato
111	201200009	Impressora, Gaveta, Computador, e Programa para calé	2012		1.080,55	1.080,55	0,00	Antonio Gravato
112	201200005	Computador Tsunami e Monitor Asus 21.5	2012		1.876,64	1.876,64	0,00	Antonio Gravato
113	201200006	Computador Portatil Fujitsu A531	2012		736,17	736,17	0,00	Antonio Gravato
114	201200024	Computador Act V Millennium Intel e Monitor	2012		700,00	700,00	0,00	Antonio Gravato
115	201200013	Basidor e Equipamentos Acessorios	2012		1.737,88	1.737,88	0,00	Antonio Gravato
116	201200019	8 noculos Nikon Action VII 8X40 CF	2012		932,50	932,50	0,00	Antonio Gravato
117	201200021	Podadora OLEO-MAC PPK 270 e Corrente	2012		559,35	559,35	0,00	Antonio Gravato
118	201200022	Mobasseria MT 8200 20"	2012		658,79	658,79	0,00	Antonio Gravato
119	201200023	Ropadora Kawasaki	2012		387,86	387,86	0,00	Antonio Gravato
120	201200025	Impressora, Leitor de Códigos e Gaveta de valores	2012		608,65	608,65	0,00	Antonio Gravato
121	201200026	Gerador Monofásico MAC Gasolina 5,50 Kva	2012		440,00	440,00	0,00	Antonio Gravato
122	201200027	Brocadora TR 1585 Cibreca 35 cm	2012		1.752,80	1.752,80	0,00	Antonio Gravato
123	201200020	Impressora Konca Minolta Bizhub C220	2012		3.033,25	3.033,25	0,00	Antonio Gravato
124	201200011	Vários Electrodomeísticos - para casas do bussaco	2012		4.069,35	3.052,02	1.017,33	Antonio Gravato
125	201200001	Trocador de Fria das Horiz Rubbenmaid	2012		304,76	228,60	76,16	Antonio Gravato
126	201200003	Balcão	2012		501,35	376,02	125,33	Antonio Gravato



Handwritten initials/signature

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÔNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações/amortizações acumuladas	Valor líquido	
127	201200004	Bancada de INOX com complementos	2012		950,00	712,50	237,50	Antonio Gravato
128	201200010	Cabineas Fénólicas	2012		2.681,40	2.011,08	670,32	Antonio Gravato
129	201200014	Tela de Suspensão com moldura	2012		99,75	74,82	24,93	Antonio Gravato
130	201200007	Au local LT 2012	2012		1.649,50	1.649,50	0,00	Antonio Gravato
131	201200029	Movel de Cozinha com centrifugado	2012		975,00	609,40	365,60	Antonio Gravato
132	201300013	Computador ASUSET1612IUT S-001	2013		1.640,00	1.640,00	0,00	Antonio Gravato
133	201300020	Balide WC 3L	2013		39,84	39,84	0,00	Antonio Gravato
134	201300019	Toalha 150x150cm	2013		48,78	48,78	0,00	Antonio Gravato
135	201300018	Porta Robos	2013		79,10	79,10	0,00	Antonio Gravato
136	201300017	Toalheiro C/3	2013		170,16	170,16	0,00	Antonio Gravato
137	201300011	Mesinhas de Cabeceira	2013		780,00	422,52	357,48	Antonio Gravato
138	201300015	Tritador SAME ARGON3 650T E3	2013		23.157,47	19.290,15	3.867,32	Antonio Gravato
139	201300047	EMPREITADA CASAS DO BUSSACO	2013		172.898,58	37.461,36	135.437,22	Antonio Gravato
140	201300009	Máquina de Fazer Gelo - Jooel	2013		99,99	71,40	28,59	Antonio Gravato
141	201300007	Edredons	2013		1.171,60	1.015,40	156,20	Antonio Gravato
142	201300035	CORTINA DE DUCHE	2013		12,97	12,97	0,00	Antonio Gravato
143	201300001	Máquina Lavar, Secador e Ferro	2013		542,48	387,35	155,13	Antonio Gravato
144	201300022	Balide de Limpeza	2013		16,26	16,26	0,00	Antonio Gravato
145	201300025	Talheres Vários	2013		54,47	54,47	0,00	Antonio Gravato
146	201300024	Balide do Lixo 35L	2013		39,02	39,02	0,00	Antonio Gravato
147	201300046	CARRREGADOR FRONTAL AGRICULTARTE	2013		3.559,50	2.224,70	1.334,80	Antonio Gravato
148	201300045	GUINCHO AGRICULTARTE HIDRAULICO	2013		1.525,50	953,45	572,05	Antonio Gravato
149	201300044	GRUA AGRICULTARTE	2013		4.068,00	2.542,50	1.525,50	Antonio Gravato
150	201300043	CAIXA DE CARGA MOTA	2013		429,40	268,40	161,00	Antonio Gravato
151	201300042	BROCADORA GALUCHO BPO-1000	2013		1.582,00	988,75	593,25	Antonio Gravato
152	201300041	LABELEIRO DE TALHERES, BASE DE TACHOS E SACA ROLHAS	2013		15,60	15,60	0,00	Antonio Gravato
153	201300040	VARIAO DE DUCHE, COPO E CAPIDE PARA WC	2013		26,68	26,68	0,00	Antonio Gravato
154	201300039	TABUA DE CORTAR	2013		6,47	6,47	0,00	Antonio Gravato
155	201300038	TRAVESSA, SLADERA E TIGELAS	2013		90,64	90,64	0,00	Antonio Gravato
156	201300037	COFO S E CANEGAS	2013		28,88	28,88	0,00	Antonio Gravato
157	201300023	Serviço de 18 pe las loja	2013		84,80	84,80	0,00	Antonio Gravato
158	201300036	COLCHAS	2013		373,75	323,92	49,83	Antonio Gravato
159	201300034	TREM DE PANEAS	2013		97,52	97,52	0,00	Antonio Gravato
160	201300033	Tapete	2013		8,53	8,53	0,00	Antonio Gravato
161	201300032	Candeiros de Teto e de Mesa	2013		77,85	77,85	0,00	Antonio Gravato
162	201300031	COXIM	2013		64,87	64,87	0,00	Antonio Gravato
163	201300030	Placa	2013		22,70	22,70	0,00	Antonio Gravato
164	201300029	Mesa de 6 Lugares	2013		40,64	22,00	18,64	Antonio Gravato
165	201300028	Espelho de PA -4	2013		130,04	70,48	59,56	Antonio Gravato
166	201300027	Cadeiras de madeira - 29	2013		47,30	25,28	21,62	Antonio Gravato
167	201300026	Sofas 2 lugares - 4	2013		452,03	244,84	207,19	Antonio Gravato
168	201300016	REBOQUE GALUCHO 3000 B3	2013		2.437,03	2.030,05	406,98	Antonio Gravato
169	201300014	Micro ondas, Fritogrifico e Placa	2013		717,80	444,16	273,64	Antonio Gravato
170	201300012	Camas em faia	2013		4.480,00	2.426,68	2.053,32	Antonio Gravato



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Sem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
171	201300010	Coichões e Estrado	2013		1.824,00	988,00	836,00	Antonio Gravato
172	201300008	Toualhas, Lençóis e capas	2013		1.106,50	1.106,50	0,00	Antonio Gravato
173	201300006	Lençóis e Frotas	2013		406,00	406,00	0,00	Antonio Gravato
174	201300004	Borrilhador Tv120 diiesel	2013		24.132,60	24.132,60	0,00	Antonio Gravato
175	201300002	Azulajós	2013		676,52	338,25	338,27	Antonio Gravato
176	201300003	Carminha Mitsubish B-MP-59	2013		27.763,22	27.763,22	0,00	Antonio Gravato
177	201300005	Cobertores	2013		376,80	326,56	50,24	Antonio Gravato
178	201300021	Pano de Cozinha	2013		12,20	12,20	0,00	Antonio Gravato
179	201402002	Moto-Serra ST IHL MS 192 T 14 ROLLO 61 PMVIC3	2014		286,50	280,55	5,95	Antonio Gravato
180	201403001	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
181	201403002	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
182	201403003	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
183	201403004	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
184	201403005	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
185	201403006	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
186	201403007	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
187	201403008	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
188	201403009	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
189	201403010	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	32,36	35,12	Antonio Gravato
190	201404001	Broca para TERRA 350mmx700mm ST IHL p/ BT 360	2014		271,81	254,82	16,99	Antonio Gravato
191	201404002	Adaptador para brocadora	2014		209,10	196,04	13,06	Antonio Gravato
192	201404003	Broca para TERRA 200mmx700mm ST IHL p/ BT 360	2014		228,60	214,32	14,28	Antonio Gravato
193	201404004	Máquina de rachar lenha MCD 22T	2014		1.190,37	1.115,96	74,41	Antonio Gravato
194	201408001	Bancada aberta inox c/ 1130x60x800	2014		120,00	51,25	68,75	Antonio Gravato
195	201408002	Alçado inox c/ 1120x35x100	2014		30,00	12,83	17,17	Antonio Gravato
196	201408003	Alçado inox c/ 430x10x100	2014		10,00	4,30	5,70	Antonio Gravato
197	201408004	Alçado inox c/ 1030x10x100	2014		25,00	10,70	14,30	Antonio Gravato
198	201408005	Prateleira inox c/ 1095x400	2014		110,00	46,95	63,05	Antonio Gravato
199	201408006	Bancada inox c/ cubas 400x400 c/ 2160x600x800	2014		880,00	375,81	504,19	Antonio Gravato
200	201411001	Portátil Toshiba L59-B-1JU	2014		799,00	799,00	0,00	Antonio Gravato
201	201411002	Impressora HP ENV4500	2014		74,99	47,50	27,49	Antonio Gravato
202	201300049	MIRADOURO VIRTUAL - EQUIPAMENTO	2013		9.501,75	9.501,75	0,00	Antonio Gravato
203	201402003	Motocicla Bg M18 Basic	2014		970,47	950,26	20,21	Antonio Gravato
204	201501001	Motocicla ligeira de mercadorias Ford Fiesta VAN 1.8 53-68-HM	2015		800,00	800,00	0,00	Antonio Gravato
205	201503001	Camã de pesoço ancora	2015		108,13	38,30	69,83	Antonio Gravato
206	201503002	Camã de pesoço ancora	2015		108,13	38,30	69,83	Miguel Queiroz
207	201503003	Estrado ripas 19,5x110	2015		30,89	10,94	19,95	Miguel Queiroz
208	201503004	Estrado ripas 19,5x110	2015		30,89	10,94	19,95	Miguel Queiroz
209	201503005	Mesa cá beceira ancora	2015		60,98	21,59	39,40	Miguel Queiroz
210	201503006	Mesa cá beceira ancora	2015		60,98	21,58	39,40	Miguel Queiroz
211	201503007	Cochocho sofá J.L. 19,5x110	2015		79,67	28,22	51,45	Miguel Queiroz
212	201503008	Cochocho sofá J.L. 19,5x110	2015		79,67	28,22	51,45	Miguel Queiroz
213	201503009	Camã casual simples ancora	2015		130,08	46,06	84,02	Miguel Queiroz
214	201503010	Estrado ripas 19,5x150	2015		34,15	12,09	22,06	Miguel Queiroz



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	A no de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações/ amortizações acumuladas	Valor líquido	
215	201503011	Cóchão sofex J.L. 19.5x150	2015		101,53	35,98	65,55	Miguel Queiroz
216	201503012	Mesa cabeceira ancora	2015		60,98	21,58	39,40	Miguel Queiroz
217	201503013	Mesa cabeceira ancora	2015		60,98	21,58	39,40	Miguel Queiroz
218	201503014	Comoda ancora	2015		182,60	57,61	104,99	Miguel Queiroz
219	201503015	Moldura com espelho	2015		28,46	10,08	18,38	Miguel Queiroz
220	201503016	Roupeiro 2 portas	2015		23,577	83,49	152,28	Miguel Queiroz
221	201504001	Termoacumulador 150L Vulcano ES150	2015		345,00	135,48	209,52	Miguel Queiroz
222	201505002	Termoacumulador 200L Vulcano ES200	2015		388,00	152,37	235,63	Miguel Queiroz
223	201505001	Sofa Boss 3L	2015		226,82	75,61	151,21	Miguel Queiroz
224	201505002	Base TV em preto cl prateada	2015		182,60	54,23	108,37	Miguel Queiroz
225	201505003	Mesa centro em preto	2015		119,51	39,82	79,69	Miguel Queiroz
226	201505004	Carpets silk 1100x2000	2015		89,43	59,64	29,79	Miguel Queiroz
227	201505005	Candeiro mesa pé inox	2015		14,23	9,48	4,75	Miguel Queiroz
228	201505006	Candeiro mesa pé inox	2015		14,23	9,48	4,75	Miguel Queiroz
229	201505007	Candeiro mesa pé inox	2015		14,23	9,48	4,75	Miguel Queiroz
230	201505008	Candeiro mesa pé inox	2015		14,23	9,48	4,75	Miguel Queiroz
231	201505009	Tapetão silk 1500x800	2015		14,23	9,48	4,75	Miguel Queiroz
232	201505010	Tapetão silk 1500x800	2015		14,23	9,48	4,75	Miguel Queiroz
233	201505011	Tapetão silk 1500x800	2015		14,23	9,48	4,75	Miguel Queiroz
234	201505012	Tapete silk 1500x800	2015		14,23	9,48	4,75	Miguel Queiroz
235	201505013	Termoacumulador 150L Vulcano ES150	2015		37,40	24,93	12,47	Miguel Queiroz
236	201505014	Espremedor de citrinos eletrico 120W	2015		37,40	24,93	12,47	Miguel Queiroz
237	201506001	TV Led Samsung 48" FHD W4 H5	2015		37,40	24,93	12,47	Miguel Queiroz
238	201506002	Microondas fahrenheit 3720 20L	2015		37,40	24,93	12,47	Miguel Queiroz
239	201507001	Moto bomba MGD-40, 2CC	2015		37,40	24,93	12,47	Miguel Queiroz
240	201507002	El retiro bomba 800W JGP8006	2015		345,00	131,37	213,63	Miguel Queiroz
241	201509001	Vislira ligera de mercadorias luzu Cab. Dupla 4x4 03-QH-79	2015		68,00	25,89	42,11	Miguel Queiroz
242	201509002	Servidor SvrTV HP ML310eC8 E3-1220v3 8GBU 2x1TB	2015		399,00	147,19	251,81	Miguel Queiroz
243	201509003	APC Power-Saving Back-UPS Pro 900 230V	2015		31,00	11,44	19,56	Miguel Queiroz
244	201510001	Mesa Arco 160x80 ML Roble	2015		123,17	75,95	46,22	Miguel Queiroz
245	201510002	Aonga Arco 95x50 ML Roble	2015		61,02	38,16	22,86	Miguel Queiroz
246	201510003	Armário PT 78x89x42 ML Alum./ Roble	2015		33.180,00	19.343,38	13.816,64	Antonio Gravata
247	201510004	Armário PT 78x89x42 ML Alum./ Roble	2015		1.982,69	1.541,93	440,76	Miguel Queiroz
248	201510005	Armário PT 78x89x42 ML Alum./ Roble	2015		227,43	106,15	121,28	Miguel Queiroz
249	201510006	Armário PT 78x89x42 ML Alum./ Roble	2015		186,61	52,53	134,08	Miguel Queiroz
250	201510007	Armário PT 185x89x42 ML Alum./ Roble	2015		83,97	23,58	60,39	Miguel Queiroz
251	201510008	Armário PT 222x89x42 ML Alum./ Roble	2015		141,12	39,69	101,43	Miguel Queiroz
252	201510009	Armário PT 150x89x42 ML Alum./ Roble	2015		141,12	39,69	101,43	Miguel Queiroz
253	201510010	Armário PT 150x89x42 ML Alum./ Roble	2015		141,12	39,69	101,43	Miguel Queiroz
254	201510011	Cadeira Rod. Aurelia eco alta C/BR Nylon revestida cor preto	2015		240,26	67,59	172,67	Miguel Queiroz
255	201510012	Mesa Re un. Red. 1100 AL/Lm. Carv. Tr	2015		293,91	82,68	211,23	Miguel Queiroz
256	201510013	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015		204,10	57,36	146,74	Miguel Queiroz
257	201510014	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015		151,62	42,63	108,99	Miguel Queiroz
258	201510015	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015		128,29	36,06	92,23	Miguel Queiroz
			2015		29,16	8,25	20,91	Miguel Queiroz
			2015		29,16	8,25	20,91	Miguel Queiroz



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
259	201510016	Cadeira Fixa 4 pés tub oval preto revestida cor preto	2015		29,15	8,22	20,93	Miguel Queiroz
260	201510017	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
261	201510018	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
262	201510019	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
263	201510020	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
264	201510021	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
265	201510022	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
266	201510023	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
267	201510024	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
268	201510025	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
269	201510026	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	40,05	102,24	Miguel Queiroz
270	201510027	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,26	40,02	102,24	Miguel Queiroz
271	201511001	Cadeira Rod. Dyna mc alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,28	38,57	103,71	Miguel Queiroz
272	201601001	Moto 4x4 Polaris Ranger EV Mid-Size Avalanche 72-QT-28	2016		15.858,01	5.283,88	10.574,13	Miguel Queiroz
273	201601002	Aretido carga galvanizado	2016		650,00	216,58	433,42	Miguel Queiroz
274	201602001	Desum. Daisu 4,8l 220w AD DH10	2016		105,69	28,92	76,77	Miguel Queiroz
275	201602002	Desum. Daisu 4,8l 220w AD DH10	2016		105,69	28,92	76,77	Miguel Queiroz
276	201602003	Desum. Daisu 4,8l 220w AD DH10	2016		105,69	28,92	76,77	Miguel Queiroz
277	201602004	Desum. Daisu 4,8l 220w AD DH10	2016		105,69	28,92	76,77	Miguel Queiroz
278	201602005	Aspirador MEC 203	2016		141,45	38,72	102,73	Miguel Queiroz
279	201602006	Tablet Touch bal LGW-B10223	2016		199,99	127,76	72,23	Miguel Queiroz
280	201602007	Tablet Touch bal LGW-B10223	2016		199,99	127,76	72,23	Miguel Queiroz
281	201602008	Tablet Touch bal LGW-B10223	2016		199,99	127,76	72,23	Miguel Queiroz
282	201602009	Mesa Ofimat 1400x800, ML, Roble	2016		121,77	29,17	92,60	Miguel Queiroz
283	201602010	Mesa Ofimat 1400x800, ML, Roble	2016		121,77	29,17	92,60	Miguel Queiroz
284	201602011	Armário 780x800x120 alum. Roble 16	2016		147,60	35,36	112,24	Miguel Queiroz
285	201602012	Armário 780x800x120 alum. Roble 16	2016		147,60	35,36	112,24	Miguel Queiroz
286	201602013	Armário 780x800x120 alum. Olmo 12	2016		147,60	35,36	112,24	Miguel Queiroz
287	201602014	Armário 780x800x120 alum. Olmo 12	2016		147,60	35,36	112,24	Miguel Queiroz
288	201602015	Cad. Rod. Dynamic alta revestida a semi-pele, Atlantis preto c/ braços	2016		150,08	35,98	114,10	Miguel Queiroz
289	201602016	Cad. Rod. Dynamic alta revestida a semi-pele, Atlantis preto c/ braços	2016		150,08	35,98	114,10	Miguel Queiroz
290	201603001	Impressora portátil térmica BT 80mm PTK AB-330M SNP150820069	2016		209,10	76,66	132,44	Miguel Queiroz
291	201603002	Cofre forte elect plus 18010-SL16291394	2016		329,00	75,40	253,60	Miguel Queiroz
292	201604002	Computador portátil 1000375138 Toshiba S50-B-15P17	2016		438,21	255,61	182,60	Miguel Queiroz
293	201605001	Impressora portátil térmica BT 80mm PTK AB330M SN3001580570004	2016		209,10	69,68	139,42	Miguel Queiroz
294	201605002	Impressora portátil térmica BT 80mm PTK AB330M SN3001580570119	2016		209,10	69,68	139,42	Miguel Queiroz
295	201605003	Computador portátil ASUS X555LJ-7R92U1B	2016		789,00	438,30	350,70	Miguel Queiroz
296	201608001	Máquina fotográfica Canon 12000 VUK	2016		379,00	134,20	244,80	Miguel Queiroz
297	201608002	Impressora Brother ThermalPrinter SRP350II SNBEG1D1KA16010805	2016		221,40	62,73	158,67	Miguel Queiroz
298	201612001	Aparatusadora Comb. sem encovás 14,4V XR Li-Ion 2x2,0Ah	2016		324,35	87,82	236,53	Miguel Queiroz
299	201612002	Aparatusadora Comb. sem encovás 14,4V XR Li-Ion 2x2,0Ah	2016		324,35	87,82	236,53	Miguel Queiroz
300	201612003	Computador ASUS T101HA In tel/Atom10.1 SNP39NOCX144693372	2016		338,25	122,08	216,17	Miguel Queiroz
301	201612004	Impressora Brother ThermalPrinter SRP350II SNBEG1D1KA16060063	2016		221,40	47,97	173,43	Miguel Queiroz
302	201702001	Bancada Inox com complementos	2017		912,00	104,50	807,50	Antonio Gravata



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido		Responsável pela custódia	
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas		Valor líquido
303	201702002	Ventilador Centrifugo Monofásico 0.33 CV	2017		198,00	25,85	172,15	Antonio Gravato
304	201702003	Moto-Serra STIHL MS 362 C-MI - 182420519	2017		738,75	169,29	569,46	Antonio Gravato
305	201702004	Moto-Serra STIHL MS 362 C-MI - 182420521	2017		738,75	169,29	569,46	Antonio Gravato
306	201702005	Moto-Serra STIHL MS 251 - 181853351	2017		404,25	92,62	311,63	Antonio Gravato
307	201702006	Moto-Serra STIHL MS 251 - 181853348	2017		404,25	92,62	311,63	Antonio Gravato
308	201702007	Moto-Serra STIHL MS 661 - 181806338	2017		1.007,26	230,89	776,37	Antonio Gravato
309	201703001	Grilhador "Fly-top" a gás - 2 zonas	2017		242,06	28,80	213,26	Miguel Queiroz
310	201703002	ASUS X555LJTC92W1B	2017		544,35	151,20	393,15	Antonio Gravato
311	201704005	Reçadadora STIHL FS 460 C-EM - 181929445	2017		676,93	101,52	575,41	Antonio Gravato
312	201704006	Bancada Lavadora Tabuleiro + pncel 65 L	2017		676,93	101,52	575,41	Antonio Gravato
313	201704007	GREL HADOR SIMPLES HORECA GPG10	2017		190,65	35,73	154,92	Antonio Gravato
314	201705001	Carria Sebes HUSQVARNA C/ bateria e carregador - 20151000046	2017		199,00	18,96	180,04	Miguel Queiroz
315	201705002	MASCOTE CATRAPIN - MEDRONHO	2017		780,00	104,00	676,00	Antonio Gravato
316	201705003	Secador de mãos Cannon ECODRYER Onza	2017		1.968,00	328,00	1.640,00	Miguel Queiroz
317	201706001	MASCOTE CATRAPIN - ESQUEJO	2017		830,25	121,10	709,15	Miguel Queiroz
318	201706002	2 Impresoras sem fios POS SITTEN FT90C3 (Portuguesa)	2017		1.968,00	287,00	1.681,00	Miguel Queiroz
319	201708002	TUPIA 900 8MMI - MÃO. PARA GRAVAR LETRAS	2017		231,24	19,25	211,99	Miguel Queiroz
320	201709003	CADERA PARA PORTAGEM	2017		350,00	36,45	313,55	Antonio Gravato
321	201709001	ASUS T10 IHA - Tablet para portagem	2017		59,90	2,48	57,42	Miguel Queiroz
322	201709002	3 armarios	2017		338,25	37,58	300,67	Miguel Queiroz
323	201709001	ASUS T10 IHA - Tablet para portagem	2017		59,90	3,10	56,80	Miguel Queiroz
324	201712001	Ativos Intangíveis			551,04	5,74	545,30	Miguel Queiroz
325	201712002	Direito de usufruto			338,25	9,39	328,86	Miguel Queiroz
326	200905001	Software Logicebro	2009		4.532.300,00	1.256.300,00	3.276.000,00	Antonio Gravato
327	201003003	Microsoft Office	2010		1.871,58	1.871,58	0,00	Antonio Gravato
328	201005004	Marca "Casas do Buçaco - TER"	2010		419,14	419,14	0,00	Antonio Gravato
329	20110001	Marca "Mata do Buçaco Fundação"	2011		101,40	101,40	0,00	Antonio Gravato
330	20110002	Arrend	2011		101,40	101,40	0,00	Antonio Gravato
331	201200030	Aplicação Hostel vs Lite	2012		307,50	307,50	0,00	Antonio Gravato
332	201200031	Miradouro Virtual	2012		1.037,60	1.037,60	0,00	Antonio Gravato
333	201300048	AtivInva McAfee Total Protection Service 3.3 Gold	2013		42.404,25	33.923,40	8.480,85	Antonio Gravato
334	201509004	Software CentralGest - Pack Comercial 1 posto e software POS.x3	2015		66,72	51,92	14,80	Antonio Gravato
335	201606001	Solução CentralGest ERP e CentralGest POS	2016		1.974,15	1.041,81	932,34	Antonio Gravato
336	201609001	Inventários - loja - mercadorias	2016		1.519,05	675,08	843,97	Antonio Gravato
		Guia histórico do viajante no Buçaco			4.582.102,79	1.295.830,83	3.286.271,96	
		Buçaco - Monte de Histórias			50,00	-	50,00	Miguel Queiroz
		Edição made in... Berrada			160,00	-	160,00	Miguel Queiroz
		Notícias dos Banhos de Lujo			30,00	-	30,00	Miguel Queiroz
		Monte Buçaco			70,00	-	70,00	Miguel Queiroz
		Vamos Colorir o Buçaco			69,30	-	69,30	Miguel Queiroz
		Total - Ativos Intangíveis			115,08	-	115,08	Miguel Queiroz



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilizado	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
343	101036	Pampilhosa - Uma terra e Um povo - Guitarra (2009)	-	-	20,00	-	20,00	Miguel Queiroz
344	101037	Pampilhosa - Uma terra e Um povo - 2010	-	-	70,00	-	70,00	Miguel Queiroz
345	101038	Pampilhosa - Uma terra e um Povo - 2011	-	-	40,00	-	40,00	Miguel Queiroz
346	101055	Vinho Branco Messias Selection	-	-	28,80	-	28,80	Miguel Queiroz
347	101056	Quinta do Valdeiro - Tinto	-	-	18,48	-	18,48	Miguel Queiroz
348	101057	Vinho "4 Maria velhas da Mesa da Mesa Inhadu"	-	-	6,50	-	6,50	Miguel Queiroz
349	101075	Vinho do Porto Tinto	-	-	3,30	-	3,30	Miguel Queiroz
350	101076	Vinho do Porto Branco	-	-	42,90	-	42,90	Miguel Queiroz
351	101154	Colher Grande	-	-	25,20	-	25,20	Miguel Queiroz
352	101160	Caneças do Palace	-	-	4,35	-	4,35	Miguel Queiroz
353	101169	Rostas	-	-	10,40	-	10,40	Miguel Queiroz
354	101191	Guarda chuva branco	-	-	28,00	-	28,00	Miguel Queiroz
355	101195	T-Shirts Baialha do Buçaco	-	-	3.210,00	-	3.210,00	Miguel Queiroz
356	101199	Crachá FMB	-	-	13,00	-	13,00	Miguel Queiroz
357	101204	Imanes Circulares FMB	-	-	92,88	-	92,88	Miguel Queiroz
358	101237	Rilhas pequenas	-	-	27,00	-	27,00	Miguel Queiroz
359	101238	Rilhas grandes	-	-	11,00	-	11,00	Miguel Queiroz
360	101324	Borrás - chaves Azeites de Portugal em Cortiça	-	-	44,85	-	44,85	Miguel Queiroz
361	101336	Quinta do Valdeira Syrah	-	-	60,00	-	60,00	Miguel Queiroz
362	101350	Bloco de Notas FMB	-	-	950,00	-	950,00	Miguel Queiroz
363	101353	Imane de Loíça	-	-	40,25	-	40,25	Miguel Queiroz
364	101385	Prato Furado 25 cm	-	-	6,75	-	6,75	Miguel Queiroz
365	101394	Bloco de Notas FMB - voucher de oferta	-	-	1.250,00	-	1.250,00	Miguel Queiroz
366	101398	Espanhante Messias Bruto	-	-	45,60	-	45,60	Miguel Queiroz
367	101416	Iman Azeites Pequenos - Iradições	-	-	77,40	-	77,40	Miguel Queiroz
368	101417	Iman Azeite Palace Grande - Iradições	-	-	50,40	-	50,40	Miguel Queiroz
369	101419	Azeitoneras	-	-	18,90	-	18,90	Miguel Queiroz
370	101441	Vinho Rosé RS	-	-	25,30	-	25,30	Miguel Queiroz
371	101442	Vinho Branco Rama e Selas	-	-	18,40	-	18,40	Miguel Queiroz
372	101445	Frita para peçoço de concha	-	-	40,60	-	40,60	Miguel Queiroz
373	101498	Iman Azeite Médio - Iradições	-	-	14,30	-	14,30	Miguel Queiroz
374	101500	Jogo Quarto Império	-	-	24,38	-	24,38	Miguel Queiroz
375	101514	Copos Loíça	-	-	7,80	-	7,80	Miguel Queiroz
376	101515	Decálias Loíça	-	-	11,05	-	11,05	Miguel Queiroz
377	101523	Encosta de Mouros - Branco Bairrada Premium	-	-	1,65	-	1,65	Miguel Queiroz
378	101564	Ó de Baros!	-	-	70,00	-	70,00	Miguel Queiroz
379	101574	Doces Donanna 1 - Vários Sabores - 250 gr	-	-	26,00	-	26,00	Miguel Queiroz
380	101575	Doces Donanna 2 - vários sabores - 250 gr	-	-	9,60	-	9,60	Miguel Queiroz
381	101576	Mel 300 gr - Donanna	-	-	7,05	-	7,05	Miguel Queiroz
382	101577	Mel 300 gr - Frutos Secos - Donanna	-	-	58,30	-	58,30	Miguel Queiroz
383	101578	Mel 500 gr - Donanna	-	-	36,00	-	36,00	Miguel Queiroz
384	101579	Mel 1kg - Donanna	-	-	74,25	-	74,25	Miguel Queiroz
385	101583	Doces Donanna 1 - Vários Sabores - 50 gr.	-	-	16,10	-	16,10	Miguel Queiroz
386	101584	Doces Donanna 2 - Vários sabores - 50 gr.	-	-	20,00	-	20,00	Miguel Queiroz

[Handwritten signature]



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
387	101594	Loores Dona Anna 200 ml. Vários	-	-	29,75	-	29,75	Miguel Queiroz
388	101625	Loores Vários Donanna 500ml	-	-	155,70	-	155,70	Miguel Queiroz
389	101626	Licor de Medronho 100ml	-	-	26,80	-	26,80	Miguel Queiroz
390	101627	Licor vários donanna - 100ml	-	-	60,18	-	60,18	Miguel Queiroz
391	101633	Mesalás Selección Tinto	-	-	28,80	-	28,80	Miguel Queiroz
392	101644	Medalha com caixa	-	-	402,00	-	402,00	Miguel Queiroz
393	101645	Medalha c/ fita Batalha do Bussaco	-	-	65,00	-	65,00	Miguel Queiroz
394	101650	Doce de Medronho 250 gr.	-	-	19,60	-	19,60	Miguel Queiroz
395	101651	Doce de Medronho 50gr.	-	-	7,50	-	7,50	Miguel Queiroz
396	101652	Postais Ilustrador Fernando Cortêa	-	-	38,50	-	38,50	Miguel Queiroz
397	101672	Imagem - Vinho tinto	-	-	24,50	-	24,50	Miguel Queiroz
398	101722	Caneça com Colher	-	-	153,12	-	153,12	Miguel Queiroz
399	101739	Chapeu Chuva Quadra do	-	-	161,28	-	161,28	Miguel Queiroz
400	101741	Polo Homem	-	-	168,50	-	168,50	Miguel Queiroz
401	101742	Polo Senhora	-	-	794,60	-	794,60	Miguel Queiroz
402	101750	Ruzzle Convento de Cristo	-	-	44,43	-	44,43	Miguel Queiroz
403	101751	Jogo da Memória	-	-	17,45	-	17,45	Miguel Queiroz
404	101755	Boca A5 FMB	-	-	50,66	-	50,66	Miguel Queiroz
405	101756	Iman Foto FMB	-	-	204,49	-	204,49	Miguel Queiroz
406	101864	Livro Do Luto - Anliquidade Geogal'zida	-	-	595,08	-	595,08	Miguel Queiroz
407	101884	Copos 4 Maravilhas	-	-	14,20	-	14,20	Miguel Queiroz
408	101900	Lápis FMB	-	-	32,67	-	32,67	Miguel Queiroz
409	101914	Retábulos da Ordem dos Carmelitas Descalços	-	-	581,24	-	581,24	Miguel Queiroz
410	101992	Cinzero 15/15	-	-	16,25	-	16,25	Miguel Queiroz
411	101983	Travessaia Sektivada	-	-	25,50	-	25,50	Miguel Queiroz
412	101995	Trevo	-	-	3,45	-	3,45	Miguel Queiroz
413	101996	Peixe	-	-	22,00	-	22,00	Miguel Queiroz
414	101997	Cinzero pequeno	-	-	9,60	-	9,60	Miguel Queiroz
415	102001	Cinzero & cm	-	-	19,20	-	19,20	Miguel Queiroz
416	102002	Minho O. Simões Branco	-	-	128,40	-	128,40	Miguel Queiroz
417	102004	Minho Alvarinho Branco	-	-	6,06	-	6,06	Miguel Queiroz
418	102005	Minho Borges Leito Branco	-	-	106,68	-	106,68	Miguel Queiroz
419	102006	Minho LEIto Tinto	-	-	38,22	-	38,22	Miguel Queiroz
420	102007	Minho Quinta da Soalheira Branco	-	-	146,20	-	146,20	Miguel Queiroz
421	102008	Minho Quinta da Soalheira Tinto	-	-	21,50	-	21,50	Miguel Queiroz
422	102009	Minho Porto Borges Reserva Branco	-	-	35,95	-	35,95	Miguel Queiroz
423	102010	Minho Porto Borges Reserva Tinto	-	-	43,14	-	43,14	Miguel Queiroz
424	102011	Brandy	-	-	70,40	-	70,40	Miguel Queiroz
425	102015	Livro - Guia da Flora - Anores e Ardusos - MNB	-	-	10,935,92	-	10,935,92	Miguel Queiroz
426	102016	Livro - Guia da Fauna de Vertebrados - MNB	-	-	11,720,56	-	11,720,56	Miguel Queiroz
427	102044	Fude - 4Maravilhas da Mesalhada	-	-	16,08	-	16,08	Miguel Queiroz
		Total - Inventários - loja - mercadorias			34.192,28	0,00	34.192,28	
428	101459	Inventários - loja - produtos acabados						
		Herbário			15,00	-	15,00	Miguel Queiroz



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
429	101491	Aromas da Mata	-		30,16	-	30,16	Miguel Queiroz
430	101494	Abeto	-		2,80	-	2,80	Miguel Queiroz
431	101541	Cedro do Bussaco	-		2,80	-	2,80	Miguel Queiroz
432	101637	Microthierro 10-20cm. altura	-		2,80	-	2,80	Miguel Queiroz
433	101731	Boa Saizum - Sabonetes	-		66,20	-	66,20	Miguel Queiroz
434	101778	Infusões da Mata	-		18,70	-	18,70	Miguel Queiroz
435	101779	Especiaria da Mata	-		361,10	-	361,10	Miguel Queiroz
436	101783	Bussaco Soenits	-		180,00	-	180,00	Miguel Queiroz
437	101921	Rodela Média	-		46,46	-	46,46	Miguel Queiroz
438	101936	Rodela Madeira	-		69,68	-	69,68	Miguel Queiroz
439	101966	Bola de Natal Grande	-		13,20	-	13,20	Miguel Queiroz
440	101999	Carlucho de Alimento para Patos	-		5,00	-	5,00	Miguel Queiroz
		Total - Inventários - loja - produtos acabados			815,90	0,00	815,90	
		Inventários - bar/esplanada						
441	AG21	Água siglós 1,5L	-		111,18	-	111,18	Miguel Queiroz
442	AG22	Água siglós 0,50L	-		154,72	-	154,72	Miguel Queiroz
443	AG321	Água c/Gás Carneiros lhos 2 serv	-		26,71	-	26,71	Miguel Queiroz
444	AG44	Água c/Gás LUSO	-		24,24	-	24,24	Miguel Queiroz
445	AG45	Água c/Gás LUSO Limão	-		18,76	-	18,76	Miguel Queiroz
446	AG61	Fruze Limão	-		6,08	-	6,08	Miguel Queiroz
447	CAF51	Chá	-		17,90	-	17,90	Miguel Queiroz
448	CAF611	Capuccino	-		29,87	-	29,87	Miguel Queiroz
449	CAF71	Ucal	-		3,61	-	3,61	Miguel Queiroz
450	CERV21	Mim Branca	-		34,17	-	34,17	Miguel Queiroz
451	CERV22	Mim Preta	-		15,13	-	15,13	Miguel Queiroz
452	CERV31	Cerveja s/álcool	-		31,65	-	31,65	Miguel Queiroz
453	CERV41	Cerveja de Lata	-		24,07	-	24,07	Miguel Queiroz
454	CERV42	Cerveja 33cl	-		45,84	-	45,84	Miguel Queiroz
455	CERV43	Cerveja Radler	-		12,29	-	12,29	Miguel Queiroz
456	CERV43	Cerveja Raider	-		10,28	-	10,28	Miguel Queiroz
457	CERV44	Strongbow Sidra Mêsca	-		15,50	-	15,50	Miguel Queiroz
458	CERV51	Bohemia Original	-		30,84	-	30,84	Miguel Queiroz
459	CERV53	Bohemia Puro Male	-		17,20	-	17,20	Miguel Queiroz
460	CERV60	Topazoo	-		51,45	-	51,45	Miguel Queiroz
461	CERV61	Onyx (Preta)	-		7,91	-	7,91	Miguel Queiroz
462	DOC15	Mentos	-		20,94	-	20,94	Miguel Queiroz
463	DOC1631	Balatas Fritas pequenas c/erv	-		25,56	-	25,56	Miguel Queiroz
464	DOC227	Paathaus (Paotie)	-		30,63	-	30,63	Miguel Queiroz
465	DOC30	Chocolata Ovo Kinder	-		4,81	-	4,81	Miguel Queiroz
466	DOC31	Chupa-chupa	-		6,30	-	6,30	Miguel Queiroz
467	DOC33	Caixa de 4 barras Kinder	-		2,40	-	2,40	Miguel Queiroz
468	DOC61	Push-Pop	-		2,52	-	2,52	Miguel Queiroz
469	ESP12	Espumante Quarta do Cavalheiro Tinto	-		27,32	-	27,32	Miguel Queiroz
470	ESP13	Espumante Quinta do Cavalheiro Rosé	-		3,89	-	3,89	Miguel Queiroz

[Handwritten signature]



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações/ amortizações acumuladas	Valor líquido	
471	ESP32	Espumante Rama Tinto	-	-	16,25	-	16,25	Miguel Queiroz
472	ESP42	Espumante Vinhas do Sabaró Tinto	-	-	5,00	-	5,00	Miguel Queiroz
473	ESP51	Espumante Meiasas Branco	-	-	17,10	-	17,10	Miguel Queiroz
474	ESP62	Espumante Rama & Selas Tinto	-	-	3,25	-	3,25	Miguel Queiroz
475	ESP70	Espumante São Domingos Branco	-	-	4,47	-	4,47	Miguel Queiroz
476	GEL116	Magnum BRANCO	-	-	18,97	-	18,97	Miguel Queiroz
477	GEL118	Magnum CLASSIC	-	-	5,27	-	5,27	Miguel Queiroz
478	GEL120	Magnum CARAMEL & NUTS	-	-	7,20	-	7,20	Miguel Queiroz
479	GEL134	Magnum DOUBLE COCO	-	-	15,22	-	15,22	Miguel Queiroz
480	GEL214	Cometo COOKIE N DREAM	-	-	7,58	-	7,58	Miguel Queiroz
481	GEL27	Cometo Choc'n Ball	-	-	5,85	-	5,85	Miguel Queiroz
482	GEL311	Calippo LIMÃO	-	-	10,71	-	10,71	Miguel Queiroz
483	GEL312	Calippo MORANGO	-	-	8,33	-	8,33	Miguel Queiroz
484	GEL315	Calippo Laranja	-	-	8,93	-	8,93	Miguel Queiroz
485	GEL316	Calippo Combo Morango/Baunilha	-	-	4,56	-	4,56	Miguel Queiroz
486	GEL321	SOLERO (EXOTIC)	-	-	11,88	-	11,88	Miguel Queiroz
487	GEL324	Solero Smoo the Ananás	-	-	8,78	-	8,78	Miguel Queiroz
488	GEL511	Perma de pau MIEGA	-	-	18,60	-	18,60	Miguel Queiroz
489	GEL52	Super MAXI	-	-	0,72	-	0,72	Miguel Queiroz
490	GEL721	BPÁ	-	-	20,12	-	20,12	Miguel Queiroz
491	GEL80	Twister Ananas Limão Morango	-	-	16,97	-	16,97	Miguel Queiroz
492	PAST53	Empada de galinha	-	-	19,84	-	19,84	Miguel Queiroz
493	PAST7141	Bolo-Arroz c/ serv	-	-	15,52	-	15,52	Miguel Queiroz
494	PAST71689	Queijada	-	-	16,00	-	16,00	Miguel Queiroz
495	PAST7171	Pastei Nata c/ serv	-	-	44,04	-	44,04	Miguel Queiroz
496	PAST7201	Palmeir c/ serv	-	-	7,25	-	7,25	Miguel Queiroz
497	PAST7271	Muffin de Chocolate c/ serv	-	-	12,16	-	12,16	Miguel Queiroz
498	SALG1631	Batatas Fritas grandes c/ serv	-	-	42,03	-	42,03	Miguel Queiroz
499	SALG311	Caju c/ serv	-	-	3,73	-	3,73	Miguel Queiroz
500	SALG321	Pratinhos c/ serv	-	-	4,28	-	4,28	Miguel Queiroz
501	SALG361	Amendoad c/ serv	-	-	1,95	-	1,95	Miguel Queiroz
502	SU11	Ice tea limão	-	-	23,06	-	23,06	Miguel Queiroz
503	SU13	Ice tea pêssego	-	-	20,45	-	20,45	Miguel Queiroz
504	SU213	Coca-Cola	-	-	29,05	-	29,05	Miguel Queiroz
505	SU214	Coca-Cola zero	-	-	23,96	-	23,96	Miguel Queiroz
506	SU22	7 Up	-	-	17,39	-	17,39	Miguel Queiroz
507	SU31	Sumol laranja	-	-	18,19	-	18,19	Miguel Queiroz
508	SU32	Sumol ananás	-	-	14,38	-	14,38	Miguel Queiroz
509	SU41	B laranja	-	-	25,81	-	25,81	Miguel Queiroz
510	SU43	B limonada	-	-	8,84	-	8,84	Miguel Queiroz
511	SU511	Compai pera c/ serv	-	-	17,68	-	17,68	Miguel Queiroz
512	SU521	Compai maçã c/ serv	-	-	22,34	-	22,34	Miguel Queiroz
513	SU531	Compai manga-laranja c/ serv	-	-	12,57	-	12,57	Miguel Queiroz
514	SU551	Compai pêssego c/ serv	-	-	10,24	-	10,24	Miguel Queiroz



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2017

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
515	SU561	Compil Frutas Vermelhas d'serv	-		7,91	-	7,91	Miguel Queiroz
516	SU93	Schwepes Tônica	-		21,50	-	21,50	Miguel Queiroz
517	VI36	Vinho Branco Fries João	-		2,63	-	2,63	Miguel Queiroz
518	VI38	Vinho Branco R'Ana & Sela's	-		2,30	-	2,30	Miguel Queiroz
519	VI40	Vinho Verde Avarinho	-		18,18	-	18,18	Miguel Queiroz
		Total - Inventários - bar/restaurantes			1.491,81	0,00	1.491,81	
		Inventários - ativos biológicos						
520	101494	Abeto	-		46,80	-	46,80	Antonio Várzea's
521	101642	Aracúcia-da-queenslândia	-		122,58	-	122,58	Antonio Várzea's
522	101813	Azeiteiro	-		76,02	-	76,02	Antonio Várzea's
523	101495	Azevinho 10 -20 cm	-		54,30	-	54,30	Antonio Várzea's
524	101434	Camélia	-		49,78	-	49,78	Antonio Várzea's
525	101871	Carvalho Avarinho	-		26,04	-	26,04	Antonio Várzea's
526	101711	Cebolinho	-		1,50	-	1,50	Antonio Várzea's
527	101541	Cedro do Busaco	-		198,66	-	198,66	Antonio Várzea's
528	101876	Cedro do Busaco - sup a 60 cm	-		19,86	-	19,86	Antonio Várzea's
529	101870	Cpeste Pizemdal	-		144,80	-	144,80	Antonio Várzea's
530	101638	Oliva	-		45,72	-	45,72	Antonio Várzea's
531	101639	Limpa-garráfas	-		8,48	-	8,48	Antonio Várzea's
532	101522	Magnolia	-		53,04	-	53,04	Antonio Várzea's
533	101499	Loureiro	-		40,56	-	40,56	Antonio Várzea's
534	101637	Medronheiro	-		47,16	-	47,16	Antonio Várzea's
535	101865	Nogueira	-		7,24	-	7,24	Antonio Várzea's
536	101816	Palmeira	-		3,62	-	3,62	Antonio Várzea's
537	101641	Paulonia	-		5,62	-	5,62	Antonio Várzea's
538	101869	Pinheiro-manso	-		119,46	-	119,46	Antonio Várzea's
539	101868	Sequia	-		52,96	-	52,96	Antonio Várzea's
540	101874	Sobreiro	-		17,36	-	17,36	Antonio Várzea's
541	101867	Teixo	-		77,58	-	77,58	Antonio Várzea's
542	101865	Tua	-		20,96	-	20,96	Antonio Várzea's
		Total - Inventários - ativos biológicos			1.240,10	0,00	1.240,10	
		Total - Património adquirido pela Fundação Mata do Buçaco			5.054.318,72	1.518.965,13	3.535.353,59	
		Total			5.054.318,72	1.518.965,13	3.535.353,59	

DOCUMENTOS DE FISCALIZAÇÃO



[Handwritten signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Mata do Buçaco, F.P.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 3.965.451 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.708.230 euros, incluindo um resultado líquido de 23.434 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Conforme referido no quarto parágrafo da nota 3.2 - Ativos Intangíveis e na nota 5 ambas do Anexo, a rubrica de Ativos Intangíveis incluída no Ativo não Corrente do balanço inclui o valor líquido de 3.276.000 euros correspondente ao valor atribuído em 31 de Dezembro de 2009 ao usufruto afeto pelo Estado Português à Fundação, o qual foi calculado em 4.532.300 euros para os 30 anos de vida da concessão com base nas receitas estimadas para o ano de 2010. Segundo as normas contabilísticas aplicáveis, além de testes de imparidade, o valor do usufruto será todos os anos sujeito a uma depreciação calculada pelo método das quotas constantes de modo a amortizar totalmente o referido valor até ao fim do período da concessão.
2. Por não ter sido possível identificar os respetivos registos matriciais e patrimoniais o Conselho Diretivo ainda não registou na respetiva Conservatória a favor da Fundação o usufruto referido no ponto 1. anterior.

3. Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 2.1. do Anexo, por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade das Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. A Fundação Mata do Buçaco, F.P. não alterou por isso o referencial contabilístico que vinha seguindo.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração da conta de gerência nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante da conta de gerência (incluída no relatório de atividades) com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

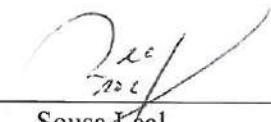
Sobre a conta de gerência

Em nossa opinião, a conta de gerência (incluída no relatório de atividades) foi preparada de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nela constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 25 de maio de 2018



representada por



Sousa-Leal
(ROC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos do disposto no n.º1 do art. 9º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 15 de abril, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas e relatório de gestão elaborados pelo Conselho Diretivo, relativamente ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete.
2. Procedemos à auditoria das contas da Fundação relativas ao referido exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Em consequência do trabalho efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas com data de 25 de maio de 2018, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido, cumprindo chamar a atenção para as ênfases incluídas nesse documento nas quais se expressam características específicas dos ativos e do referencial contabilístico utilizado pela Fundação.
3. Durante o período em exercício de funções mantivemos com o Senhor Presidente do Conselho Diretivo os contactos necessários para o esclarecimento das diversas questões apreciadas e para a decorrente tomada de posição sobre as mesmas.
4. O balanço, as demonstrações de resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo anexo estão em conformidade com os registos contabilísticos, com as normas legais e com os princípios contabilísticos aceites para o sector em Portugal (ESNL), dando, em nossa opinião, claro conhecimento da atual situação económica e financeira da Fundação e dos critérios de gestão prosseguidos.

Os critérios valorimétricos utilizados são os previstos nas normas contabilísticas, as quais preveem o critério do justo valor para os ativos recebidos a título gratuito como foi o caso do direito de usufruto obtido do Estado. Nas amortizações deste ativo intangível foi adotado o método das quotas constantes para aplicar durante a vida da concessão (30 anos) de modo a que fique totalmente amortizado no final (2039).
5. O Relatório de Atividades e Contas descreve as linhas estratégicas fundamentais, as políticas adotadas, os factos mais relevantes da atividade da Fundação durante o exercício e as perspectivas de evolução futura.
6. Apreciamos a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu relatório, que satisfazendo os preceitos legais é merecedora da nossa concordância.
7. Por último desejamos agradecer e manifestar o nosso muito apreço por todos os esclarecimentos, informações e apoios recebidos dos nossos interlocutores na Fundação.
8. Tendo em conta o referido anteriormente, somos de PARECER que:

LCA – Leal, Carreira & Associados SROC

Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 – 3030-218 Coimbra – Portugal

NIF 502 237 953 – Tel. 239 708 650 – Fax 239 708 659 – E-Mail: coimbra@lca-sroc.pt

Leiria: Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C – Apartado 2913 – 2401-902 Leiria – Tel. 244 816 099 – Email: geral@lca-sroc.pt

- a) O Relatório de Atividades, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações nos Fundos Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- b) Os documentos referidos na alínea anterior encontram-se em condições de ser aprovados;
- c) Encontra-se em condições de ser aprovada a proposta da aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu Relatório.

Luso, 25 de maio de 2018

O Fiscal Único

representada por:

(Sousa Leal)
(RCC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER SOBRE O INVENTÁRIO ANUAL

Para cumprimento da alínea a) do n.º1 do Art. 9.º dos Estatutos, examinámos a demonstração do inventário da Fundação Mata do Buçaco, F.P. reportado à data de 31 de Dezembro de 2017, que apresenta um total bruto de 5.054.319 euros.

1. A referida demonstração é constituída pelas seguintes cinco naturezas de bens quanto ao registo da respetiva propriedade e critérios de valorimetria utilizados:
 - 1.1. 78 artigos constituídos por bens imóveis propriedade do Estado sem valor contabilístico por terem sido reconhecidos em ativos intangíveis através do direito de usufruto concedido à Fundação por 30 anos no ato constitutivo.
 - 1.2. Diversos ativos fixos tangíveis adquiridos pela Fundação pelo valor bruto de 434.476 euros;
 - 1.3. Diversos artigos intangíveis com o valor bruto total de 4.582,103 euros;
 - 1.4. Mercadorias na loja e bar com o valor de aquisição de 36.500 euros;
 - 1.5. Ativos biológicos para venda valorizados pelo custo de 1.240 euros.
2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstração que apresente de forma verdadeira e apropriada os bens móveis e imóveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquela demonstração.
4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com o objetivo de obter segurança razoável sobre se a demonstração de inventário como um todo está isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes daquela demonstração a partir das demonstrações financeiras aprovadas para os respetivos anos de aquisição;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação da referida demonstração.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
6. Em nossa opinião, a referida demonstração apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais os bens imóveis e móveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2017, valorizados segundo os critérios descritos nos pontos 1. supra.

LCA – Leal, Carreira & Associados SROC

Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 – 3030-218 Coimbra – Portugal

NIF 502 237 953 – Tel. 239 708 650 – Fax 239 708 659 – E-Mail: coimbra@lca-sroc.pt

Leiria: Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C – Apartado 2913 – 2401-902 Leiria – Tel. 244 816 099 – Email: geral@lca-sroc.pt

Ênfase

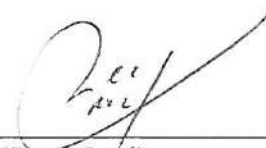
7. Sem afetar a opinião expressa no ponto 6. acima, entendemos dever chamar a atenção para o seguinte:
- 7.1. Por dificuldades encontradas na identificação do registo predial dos imóveis referidos no ponto 1.1. supra, não foi possível proceder ao registo a favor da Fundação do usufruto que lhe foi atribuído;

Luso, 25 de maio de 2018



LCA
SROC

Representada por



(Sousa Leal)
(ROC 616)

APLICAÇÃO DOS RENDIMENTOS DA FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 19 de Maio, vem o Fiscal Único apresentar o seu Parecer sobre a aplicação que foi dada aos rendimentos obtidos pela Fundação durante o exercício de 2017.
2. Como consta da Demonstração dos resultados, os rendimentos obtidos totalizaram 1.013.207 euros e destes foram aplicados 989.773 euros, registando-se um excedente de 24.434 euros a título de resultado líquido do exercício.
3. Examinando por amostragem representativa os documentos de suporte às aplicações de fundos efetuadas, somos do seguinte

PARECER

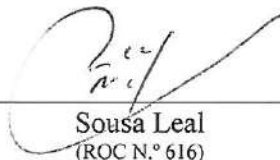
A utilização de rendimentos obtidos no exercício reconhecida pelo montante de 989.773 euros foi realizada em harmonia com os fins estatutários da Fundação.

Luso, 25 de maio de 2018

O Fiscal Único

LCA
S.R.O.C.

representada por:


Sousa Leal
(ROC N.º 616)

